EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 REIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.868

"A MARCHA DE HITLER PODE SER DETIDA E O SERÁ"

Roosevelt acusa o Reich de planejar o dominio das Américas

Um mapa secreto organizado para a "nova ordem" no Hemisferio Ocidental — A marinha norte-americana já está pronta para agir — Auxilio à Russia

WASHINGTON, 27 (R.) — No discurso que hoje pronunciou em comemoração ao "Dia da Marinha", o presidente Roosevelt declarou:

"Há cinco meses passados eu proclamei ao povo americano a existencia do estado de emergencia ilimitada e desde então muita coisa ocorreu. Nosso Exército e nossa Marinha estão temporariamente na Islandia, em defesa do hemisferio ocidental.

"Hitler atacou a navegação em areas proximas ás Americas e em todo o Atlantico muitos navios mercantes de propriedade americana foram afundados em alto mar.

"Um "destroyer" americano foi atacado no dia 4 de setembro. Um outro "destroyer" foi atacado e atingido a 17 de outubro. Onze bravos e leais homens de nossa Marinha foram mortos pelos nazistas. Nós desejavamos evitar atirar, porem o tiroteio começou e a historia registou quem atirou primeiro.

"Em conclusão, contudo, o que importa é saber quem atirará por ultimo.

"A America foi atacada. O "Kearney" não é bem um navio da Marinha. Ele pertence a cada homem, cada mulher e cada criança deste país. Illinois, Alabama, California, Carolina do Norte, Ohio, Louisiana, Texas, Pennsylvania, Georgia, Arkansas, Nova York, Virginia, — são os berços dos honrados mortos e feridos do Kearney".

Propósito de aterrorizar

"O torpedo de Hitler foi dirigido a cada americano, quer viva á beira-mar ou nos mais recondito interior do país, distante dos mares e dos canhões, dos tanks e das hordas dos pretensos conquistadores do mundo.

"O proposito do ataque de Hitler foi aterrorizar o povo americano em altos mares — para forçar os Estados Unidos a efetuarem um recuo cobarde.

"Não é a primeira vez que o espírito americano tem sido erroneamente interpretado. Esse espírito se ergue agora. Se nossa política nacional se deixasse dominar pelo receio, então todos os nossos navios e os das Republicas nossas irmãs deveriam ficar paralizados em seus portos. Nossa armada ficaria respeitosamente — abjetamente — por traz da linha que Hitler decretasse, em qualquer oceano, de acordo com a significação, criada por ele mesmo, de sua zona de guerra.

"Naturalmente, repelimos essa desonrosa e insultuosa agressão. Rejeitamo-la por nosso proprio interesse, nosso respeito proprio, nossa propria boa fé.

"A liberdade dos mares continua a ser agora, como foi sempre, a politica fundamental deste governo.

Conquista das Américas

"Hitler afirmou muitas vezes que seus planos de conquista não se estenderão através do Atlantico. Seus submarinos e corsarios provavam o contrario. E tambem a sua manifesta intenção de uma nova ordem para o Novo Mundo. Por exemplo, tenho em meu poder um mapa secreto feito na Alemanha, pelo governo de Hitler, pelos idealizadores da "nova ordem" para o Novo Mundo. E' um mapa da America do Sul e parte da America Central, de maneira que Hitler se propõe a reorganiza-las. Hoje há nessa área, quatorze países diferentes. Contudo, os especialistas em geografia de Berlim modificaram inteiramente todas as linhas fronteiriças existentes e dividiram a America do Sul em cinco Estados vassalos, com todo o continente sob seu dominio.

"E eles tambem arranjaram as coisas de forma que o territorio de um desses novos Estados titeres inclue a Republica do Panamá e nossa grande linha vital — o Canal do Panamá.

"Este mapa torna claro que a intenção nazista não visa apenas a America do Sul, porem os Estados Unidos tambem. Vosso governo tem em poder outro documento preparado na Alemanha pelo governo de Hitler. Trata-se de um plano detalhado que por motivos obvios os nazistas não desejavam fosse publicado por enquanto, mas que eles tinham pronto para impor ao mundo dominado — se Hitler vencesse.

Abolir todas as religiões

"Seu plano é abolir todas as religiões existentes — catolica, protestante, mahometana, indu, budista, israelita tambem. O patrimonio de todas as igrejas será arrebatado pelo Reich. Serão proibidos a cruz e todos os outros simbolos da religião. O clero terá que ficar mudo para sempre sob a ameaça dos campos de concentração onde agora mesmo tantos homens bravos estão sendo torturados porque colocaram Deus acima de Hitler. Em lugar dos templos da nossa civilização tem que se erigido um templo internacional nazista — templo que será servido por pregadores enviados pelo governo nazista.

"No lugar da Biblia, as palavras do "Mein Kampf" serão impostas e terão a força de um ritual e em lugar da cruz de Cristo serão postos dois simbolos: a swastica e a espada desembainhada. O Deus de sangue e ferro tomará lugar do Deus do Amor e da Bondade. Essas tristes verdades que agora vos disse, dos planos presentes e futuros do hitlerismo, serão, naturalmente, calorosamente negadas amanhã pela imprensa controlada e pelo radio das potencias do eixo e alguns americanos continuarão a insistir em que os planos de Hitler não nos devem preocupar e que não nos devemos envolver em qualquer coisa que ocorra alem do alcance de tiro de nossas proprias praias.

Propaganda tendenciosa

"Os protestos desses cidadãos americanos — em numero reduzido — serão, como sempre, recebidos com aplausos, nestes proximos dias, pela imprensa e pelo radio do eixo, desejosos de convencer o mundo de que a maioria dos americanos se opõe ao governo que legalmente escolheu e que, na realidade, apenas está esperando que Hitler caminhe para esses lados para se colocar a reboque dele.

"Os motivos em que se baseiam esses americanos não são pontos para se discutir agora. O que é certo é que a propaganda nazista continua a se agarrar desesperadamente nesses casos isolados como prova da falta de união dos americanos. Os nazistas se encarregaram de fazer a sua propria lista dos modernos americanos. Felizmente, é uma lista bem pequena.

"Estou satisfeito, porque não contem o meu nome. Todos nós americanos, de todas as opiniões, temos ante nós a escolha entre a especie de mundo em que queremos viver e a especie de mundo que Hitler e suas hordas nos imporiam.

"Nenhum de nós se quer esconder na terra e viver em total escuridão. Pode ser paralisada — será paralisada. Muito simplesmente e muito claramente — estamos comprometidos a levar nossos proprios remos na destruição do hitlerismo, e quando tivermos concorrido para o fim do curso do hitlerismo, auxiliaremos a estabelecer nova paz que dará aos povos decentes em toda a parte, melhor oportunidade de viverem e prosperarem em segurança, liberdade e fé.

Mais armamentos todos os dias

"A medida que passa cada dia, estamos produzindo e fornecendo mais e mais armas para os homens que estão efetivamente lutando na frente de batalha. Eis a nossa tarefa primordial. E é da vontade do país que seus armamentos vitais e abastecimentos de todas as especies não permaneçam bloqueados nos portos americanos nem posto fora do mar. E' da vontade do povo que a America entregue as mercadorias. Em desafio aberto contra essa vontade, os nossos navios teem sido afundados e os nossos marinheiros teem sido mortos. Eu digo que não estamos dispostos a aceitar isto de joelhos. A nossa determinação de não aceitar ajoelhados tem sido expressa nas ordens dadas á Marinha americana para atirar á vista. Estas ordens estão de pé.

"Mais uma vez a Camara dos Deputados votou, como anteriormente, a emenda de uma parte da Lei de Neutralidade de 1937, hoje tornada inadequada pela força de violentas circunstancias. A Comissão das Relações Exteriores do Senado tambem recomendou a revogação de outros dispositivos improprios daquela lei.

"E' um ato de honestidade e de realismo. Nossos navios mercantes devem ser armados para se defenderem contra as cascaveis do mar. Nossos navios mercantes devem ter liberdade de levar nossas mercadorias americanas aos portos de nossos amigos.

Navios mercantes protegidos pela esquadra

"Nossos navios mercantes devem ser protegidos pelos navios de guerra americanos. Não pode restar duvida de que as mercadorias serão entregues por esta nação, cuja marinha acredita na tradição de "danem-se os torpedos".

"Nosso desejo nacional deve fazer a mesma linha de nossa vasta máquina industrial. Nossas fábricas, nossas docas, estão continuamente se expandindo. Nossa produção deve ser ininterrupta. Não podemos ser impedidos pela obstrução egoista de pequena, porem perigosa minoria dos dirigentes

(Continua na 2.ª pagina)

SUSPENSAS AS EXECUÇÕES EM MASSA

LONDRES PREVINE-SE CONTRA OS ATAQUES AEREOS — Eis a entrada de um dos novos abrigos construidos para a população, perfeitamente camouflado e á prova das mais poderosas bombas da aviação germânica. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Em contra-ataque ao sul de Moscou, os efetivos russos cruzaram o Nara

Aldeia retomada devido ao êxito dessa operação — Desenrolam-se as mais rudes batalhas na ala esquerda da frente central — Intactas as posições defensivas

KUIBISCHEV, Russia, 27 (A. P.) — Anuncia-se que os exércitos sovieticos, em contra-ataque ao sul de Moscou, atravessaram o rio Nara, retomando uma aldeia.

Os combates mais encarniçados se concentraram na ala esquerda da frente central, ao sul da capital, enquanto a batalha de Moscou aumenta em violencia.

OS INVASORES DÃO SINAIS DE FADIGA

MOSCOU, 28 (terça-feira) (A. P.) — A Radio Emissora desta cidade declara que segundo noticias recebidas da linha de frente as tropas alemães estão "dando sinal de fadiga fisica e enfraquecimento moral".

SUCESSO EM KALUZA

KUIBISHEV, 27 (U. P.) — Despachos chegados esta noite de Moscou anunciam que as forças soviéticas cercadas em Kaluga, conseguiram romper as linhas inimigas depois de 12 dias de luta e unir-se novamente ao grosso dos exércitos russos com toda sua artilharia e equipamento.

Acrescentam os despachos, que estes contingentes russos, durante a luta travada para romper o cerco alemão que os mantinha dentro da cidade situada a 150 quilômetros ao sudoeste de Moscou, infligiram enormes perdas ao inimigo.

2.300 BAIXAS EM 2 DIVISÕES

KUIBISHEV, 27 (U. P.) — Informações da frente, transmitidas pelo radio anunciam que as forças russas em dois dias de luta nos setores de Novogorod e do lago Ilmen causaram 2.300 baixas a 2 divisões alemãs.

Outras informações recebidas tambem pelo radio dizem que na frente de Leningrado as forças alemãs puzeram-se em defensiva começando a construção de fortificações.

INTACTAS AS NOVAS POSIÇÕES

SAMARA, 27 (U. P.) — Lançando uma serie de contra-ataques sobre as tropas alemãs do limite da zona defensiva, os generais Rokachovsky, Bobroff e Leuekoff, chegaram ao 26º dia da batalha de Moscou com suas posições intactas.

A tenaz resistencia russa conseguiu, ao que parece, deter o avanço germanico na frente central, onde as tropas nazis, durante uma semana, lograram importante progressão. A intensidade e a frequencia dos ataques alemães não sofreram nenhuma diminuição mas as oposições que lhes teem oferecido os russos aumentou muito depois da chegada de novos reforços á frente de batalha.

Na Ukrania, a despeito da gravidade da situação, os russos continuam lutando firmemente contra o invasor em todas as frentes, e, segundo os comunicados, as tropas soviéticas alcançaram importante vitoria, eliminando a cunha nazi no istmo de Perekof, onde os alemães tiveram que recuar. Tambem nas proximidades de Makeyevka, ao noroeste de Rostv, os russos obtiveram excelentes êxitos sobre os germanicos.

Os despachos recebidos da capital indicam que reina calma e confiança entre a população, a despeito dos frequentes bombardeios aereos e da proximidade dos exércitos alemães.

O PANORAMA GERAL DA LUTA

O panorama geral da situação, segundo as informações provenientes das diversas frentes de batalha, apresenta-se da seguinte forma:

Frente central — Ao iniciar-se a segunda semana da violenta luta na linha Kalinin-Mojaisk-Malo-Yaroslavets, não se constata nenhuma modificação importante. Numerosas aldeias mudaram de ocupantes por diversas vezes. As forças soviéticas frustraram uma tentativa nazi de atravessar o rio "M", infligindo seria derrota ao inimigo. Muitos tanks alemães foram destruidos. O rio assim designado é, certamente, o Moscova, ao oeste da capital, no setor de Mojaisk. Outras vitorias russas foram anunciadas nas proximidades das aldeias "P", "Y" e "B", com detalhes sobre as operações. Depois de grandes perdas, em seus repetidos ataques para tomar a aldeia "P", os alemães retiraram-se para alem das posições de onde haviam partido para o assalto. Na localidade "B", os germanicos utilizaram para o ataque poderosa vanguarda de tanks, que entrou em ação depois de intenso bombardeio aereo. Este ataque foi igualmente rechassado. Em outros pontos diversos, as tropas do general Boborf repeliram os assaltos nazi. Tambem as forças do general Ledekoff rechassaram um ataque alemão na parte meridional do setor central, nas proximidades de Malo-Yaroslavets, segundo se supõe. Finalmente, os exércitos do general Rokachovsky anularam um ataque de tanks vigorosamente desencadeado pelos nazistas.

Novamente registaram-se atividades bélicas na região de Vitebsk, onde os guerrilheiros russos atacaram varios destacamentos de tropas inimigas.

RETIRADA MAIS PARA LESTE

Frente Ukrania — Segundo as informações, os russos retiraram-se mais para o leste da bacia industrial do Donetz, depois da evacuação de Stalini, anunciada ontem á noite. Outros despachos dizem que as linhas russas que protegem a cidade de Rostov estão sendo mantidas. Na defesa da peninsula da Criméia, as tropas russas obtiveram importante êxito, eliminando a cunha nazista introduzida no istmo Perekop. Um indicio da intensidade da ofensiva no sul é proporcionado pela estimativa das baixas alemãs durante a ocupação de Stalino. Segundo as informações a tal respeito, os nazistas teriam perdido cerca de cincoenta mil homens, entre mortos e feridos.

DIFICEIS AS COMUNICAÇÕES DO INIMIGO

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora desta capital forneceu hoje á tarde os seguintes detalhes sobre a guerra na frente oriental: "As unidades de carros de assalto sovieticas estão provocando dificuldades grandes nas comunicações inimigas em toda a região de Moscou. Em Kalinine que havia sido parcialmente ocupada pelos alemães ha varios dias atrás irromperam repentinamente oito carros de assal-

(Continua na 2.ª pág.)

Auxilio britânico no Cáucaso

Wavell dirigirá a primeira força expedicionaria

CAIRO, 27 (U. P.) — Os circulos militares autorizados, comentando as abundantes informações procedentes do estrangeiro, admitiram que é muito possivel que as conversações efetuadas em Tiflis entre os chefes do Estado Maior russo e o general "sir" Archibald P. Wavell, comandante em chefe das forças britanicas na India e do Oriente Proximo, concorram para a formação de uma frente aliada no Caucaso.

Essas noticias afirmam que Wavell, que é o mais prestigioso tecnico britanico em guerra mecanizada, esteve em Tiflis pelo menos durante uma semana e, segundo uma versão, conferenciou longamente com o novo comandante da frente meridional russa, marechal Timoshenco. Diz-se tambem que os oficiais que acompanharam Wavell visitaram Rostov, que, segundo parece, é o proximo objetivo dos alemães, e outras cidades do sul e leste da Russia.

Em fontes habitualmente bem informadas frisou-se que a rapidez é de primordial importancia se se deseja que a Russia continue resistindo, que as jazidas petroliferas do Caucasso não caiam em poder dos alemães e que a Grã Bretanha conserve o dominio das melhores rotas de abastecimento.

Os circulos mais autorizados são de opinião que a Grã Bretanha se comprometeu abertamente a formar uma frente que se prolongue até o sul. Acredita-se que se tenha confiado a Wavell a tarefa de promover a junção a que provavelmente dirigirá pessoalmente a primeira força expedicionaria britanica que será lançada á luta depois da queda da França.

PREPARATIVOS PARA A EXPEDIÇÃO

Acrescentaram que todas as medidas para essa operação foram adotadas mediante a consolidação das posições aliadas da retaguarda — Africa e Oriente Proximo. Ao mesmo tempo que evidentemente se confiou a Wavell a missão de fazer os verdadeiros preparativos da expedição, o seu sucessor no Comando das Forças da Africa do Oriente Próximo, general sir Claude Auchinleo quase totalmente pos fim a campanha da Africa Oriental reforçou as posições aliadas na Siria e no Iraq e distribuiu os exercitos aliados de tal forma que estes estão prontos para novas missões. Acredita-se que a posição aliada se verá ainda mais reforçada com a conclusão de uma aliança militar entre a Russia, Grã Bretanha e Iran, a qual estaria sendo negociada neste momento em Teheran.

De acordo com todas as noticias que se recebem, sabe-se que estão sendo eliminados os restos das forças italianas da Africa Oriental. O comunicado enviado hoje de Nairobi diz que outros três ex-aliados da Italia, poderosos caudilhos de Kamant resolveram unir-se aos inglezes e etiopes. Relativamente á Somalia Francesa não se manifesta aqui a menor preocupação. No Norte da Africa o "foco do perigo" continua sendo a Libia, muito embora se saiba que as forças e fortificações britanicas foram muito aumentadas nos ultimos tempos. Não se acredita que os britanicos empreendam neste inverno uma campanha contra a Libia, devido a possibilidade de abrirem uma nova frente na Libia.

No entanto continuam os preparativos para qualquer contingencia no Iran e no Oriente Proximos. Todos os empreiteiros e construtores dos territorios dominados pelos aliados dedicam-se no Oriente Proximo á

(Continua na 2.ª pag.)

A medida que o Reich irá adotar em relação aos paises subjugados

Informa o correspondente em Berlim da "Tribune de Genéve" — Nova dilatação do prazo para os fuzilamentos em represalia em Bordéus e Nantes — Plano germânico

BERNA, 27 (A. P.) — O correspondente em Berlim da "Tribune de Genéve" declara haver sabido, em certos circulos de Berlim, que já não haverá mais execuções em massa nos paises ocupados.

DEFENDEU A LEGALIDADE DAS EXECUÇÕES

BERLIM, 27 (U. P.) — Os circulos autorizados alemães voltaram, hoje, a defender com a maior energia a tese sobre a legalidade das execuções de refens, verificadas na França.

Afirmam esses circulos que "as execuções estão baseadas na dura lei da represalia, pois é um fato reconhecido, internacionalmente, que o sangue dos oficiais assassinados deve encontrar sua compensação, o que não somente é legal, como tambem está enquadrado na pratica, aceita por todos".

Os mesmos circulos dizem ainda que desconhecem que tenha o marechal Pétain feito qualquer intervenção, junto ao governo alemão, em favor dos refens, como foi informado de Vichy, apesar de que admitem que "pode ter havido algumas conversações sobre o assunto". Os referidos circulos negam, qualificando de "uma absoluta tolice", as informações estrangeiras que atribuem a Pétain ter-se oferecido como refen.

OS ITALIANOS AINDA ACHAM FRACAS AS REPRESALIAS

LONDRES, 27 (R.) — O "News Chronicle", de hoje, declara que o sr. Roberto Farinacci, ex-secretario geral do Partido Fascista e redator-chefe do "Il Regime Fascista", de Cremona, comentando nas colunas desse jornal as medidas de represalias adotadas pelas autoridades alemãs na França, diz o seguinte:

"Foi com grande satisfação que estampamos a noticia do fuzilamento de outros 50 refens franceses.

Isso porque sempre defendemos a adoção das medidas de represadias, julgando que para cada alemão morto devem ser fuzilados 100 franceses".

NOVA PROROGAÇÃO DO PRAZO

VICHY, 27, (Taylor Henry, da A. P.) — As autoridades alemãs de ocupação concederam nova dilatação do prazo para o cumprimento das "execuções de represalia" pelos assassinatos de autoridades nazistas de Nantes e Bordéus.

Essa dilatação comprehendeu, agora, os segundos grupos dos refens designados para a morte", por não terem tido descobertos os autores dos revoltantes crimes". São dois os grupos, compreendendo cada um, como se sabe, 50 cidadãos franceses.

A noticia da decisão alemã chegou a Vichy três horas e meia apenas antes de expirado o segundo prazo concedido para o fuzilamento do "grupo de Nantes". A decisão foi consequencia dos apelos a diversos dias feitos pelo governo francês e das negociações realizadas entre autoridades daqui e as alemãs de Paris e Berlim.

Segundo informações nazistas, o adiamento teria sido resolvido porque "alguns franceses teriam dado a entrever indicações que poderão fornecer traços para o encontro dos assassinos".

Mais tarde, depois de conhecida a noticia, foi publicada a seguinte nota oficial:

"Secretaria de Informação — O general von Stulpnagel, comandante da administração militar alemã da França, informou ao governo que adiamento foi concedido para as execuções marcadas em consequencia dos assassinios de Nantes e Bordéus, afim de dar á população a possibilidade de esclarecer esses assassinios, levando ao descobrimento de seus autores."

OS SUECOS VERBERAM A ATITUDE ALEMÃ

ESTOKOLMO, 27 (R.) — A propósito dos assassinios dos refens na França, os jornais suecos verberam os processos germânicos de repressão e acusam os atuais dirigentes da França de compartilhar desses métodos "barbaros".

Diz a esse respeito o "Svendska Dagbladet", em editorial: "Estamos certos de não exagerar quando citamos as fontes germânicas. Essas falam constantemente ha varias semanas de sabotagem, conspirações e auxilio aos pilotos que sobrevoam as regiões ocupadas. As fontes germânicas falam igualmente de prisões, julgamentos sumarios, execuções de refens, multas impostas a cidades e a regiões inteiras".

Esse mesmo jornal refere-se á "terceira frente de batalha" que, como acentua, é o prolongamento das outras frentes, auxiliando extraordinariamente a resistencia passiva. Essa frente é formada pelas guerrilhas em grande escala, particularmente na Yugoslavia onde a população dispersada e as longas distancias entre as vias de comunicações tornam todo o controle impossivel para os ocupantes.

Por sua vez o "Gotembregs Handelstidningen" escreve: "O velho Petain ofereceu-se como refen para por um termo aos assassinios em massa. Parece dificil sua significação. Talvez Petain ache que sua vida tem muito valor. Mas parece possivel que os circulos onde os ataques contra os alemães foram organizados, teem pouca consideração por Petain e por sua politica de colaboração. Talvez o velho marechal labore em erro sobre os sentimentos de seus compatriotas para com ele. Tambem podemos fazer uma pergunta: — Está absolutamente provado que os oficiais alemães foram assassinados pelos franceses?".

A POPULAÇÃO DE NANTES ODIAVA HOLTZ

LONDRES, 27 (R.) — Um francês que acaba de chegar a Londres depois de uma viagem muito acidentada, falou-nos do regime de ocupação na região de Nantes, que conhece particularmente bem por ter vivido lá durante muitos anos.

Nosso informante inesperado relatou-nos, em primeiro lugar, que o assassinio do tenente-coronel Holtz não lhe surpreendeu absolutamente: Holtz, "tipo perfeito do prussiano sem monóculo", era odiado, primeiramente, porque representava o ocupante, depois, porque impunha uma verdadeira chuva de multas sobre a cidade de Nantes. Receoso como todos os oficiais superiores, unicamente saia escoltado por motociclistas.

Costumava o coronel impor duas especies de multas: a de três milhões e a de cinco milhões de francos. Sempre que era aplicada a multa de três milhões de francos, os fios telefônicos eram cortados varias vezes.

Em certa ocasião foi comprovado que os fios foram estragados a machado. (Os alemães colocam suas linhas telefonicas a apenas um metro do solo, sobre pequenas estacas). Por conseguinte, as autoridades municipais pediram aos alemães que a soma de três milhões lhe fosse devolvida. Mas o coronel Holtz não concordou. Com motivo deste incidente, que data de varios meses, os nanteses se enfureceram e houve varios choques entre soldados e civis.

TOCANTES DEMOSTRAÇÕES

No mês de maio, o coronel Holtz impôs três multas, de três milhões cada, em previsão de incidentes que, desde logo, não podiam faltar. O informante francês cita-nos dois exemplos que revelam o espirito da população de Nantes.

Na noite de 11 de novembro (aniversario do armisticio da guerra anterior), a bandeira britanica foi colocada na torre da catedral, demorando os alemães meio dia para retirá-la, ante o olhar curioso de centenas de populares agrupados na praça.

Dias mais tarde — no mês de fevereiro — um avião inglês caiu em Nantes, morrendo os quatro tripulantes. Temendo uma manifestação os alemães ocultaram o acidente e levaram os cadaveres ao cemiterio em plena noite. Mas á entrada havia quinhentos nanteses que depositaram flores nos tumulos dos aviadores. A partir daquele dia, homens e mulheres iam cobrir os tumulos de flores, e os alemães embora visivelmente irritados, não podiam impedir aos populares este gesto piedoso.

OUTRAS REVELAÇÕES

Na mesma época produziu-se um incendio num armazem de forragem perto da estação. Os alemães chamaram os bombeiros mais próximos. Mas estes fizeram a volta da cidade e quando chegaram ao lugar do sinistro o fogo havia destruido quase completamente o edificio. Os bombeiros foram destituidos.

O "Restaurante de la Kommandantur", situado na Place Royale, está estritamente reservado aos oficiais alemães. Uma noite, em pleno jantar lançaram uma pequena bomba, feita com uma lata de conservas, que provocou um pequeno incendio. Não houve mortos nem feridos. Mas os alemães impuzeram á cidade

(Continua na 2.ª pagina)

O tempo retarda o avanço

Rostov, a "chave do Cáucaso", está ameaçada — Ofensiva contra Leningrado

BERLIM, 27 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — Parece que desde que o mau tempo começou a retardar os avanços nos demais setores, o exercito alemão está concentrando os seus esforços na captura de Rostov, verdadeira porta para os campos petroliferos do Caucaso e um dos maiores portos de acesso para o Mar Negro, através do Mar de Azov.

O Alto Comando anuncia que os russos estão lançando desesperados contra-ataques na Bacia do Donetz, no setor sul, contra-ataques esses que foram repelidos com "sangrentas e pesadas perdas" alem de centenas de prisioneiros capturados, cabendo a maior parte destes sucessos ás tropas italianas que combatem naquela região.

Não foi divulgada a localização exata das tropas do Duce, porem os correspondentes, de guerra, que forneceram o noticiario para a imprensa sobre a luta no setor de Rostov referem-se a essas tropas.

Nos demais setores, especialmente na frente de Moscou, o Alto Comando limita-se a anunciar que as operações continuam fazendo progresso "apesar das condições desfavoraveis do tempo".

Os comentadores militares declaram que embora o mau tempo tenha atrazado o avanço alemão, não conseguio, entretanto, dete-lo.

Um despacho da D. N. B., procedente da frente de Leningrado, declara que as tropas sovieticas que se estavam preparando, ontem, para uma sortida destinada a romper o cerco, foram varridas pela artilharia antes que se podessem lançar ao ataque; subsequentemente um ataque de carros blindados apoiado pelo fogo da artilharia dos russos foi esmagado, com pesadas perdas e 6 em cada 10 dos tanks atacantes foram incendiados diante das linhas alemãs.

Entretanto é do setor sul que chegam as noticias mais sensacionais e espetaculares. Naquele setor, diz a D. N. B., um regimento de infantaria alemã, apesar da tenaz resistencia dos russos conseguiu apoderar-se de duas pontes em chamas e capturar 1079 prisioneiros. No mesmo setor unidades de infantaria alemã tomaram de surpresa, e após luta corpo a corpo, um aerodromo, destruindo 11 aviões que não tiveram tempo de alçar vôo.

PROGRESSOS EM TODA A FRENTE

BERLIM, 27 (U. P.) — Em fontes militares autorizadas, informou-se esta noite que, a máquina bélica alemã continuou registando progressos durante o dia, em toda a grande frente oriental. Acrescentou-se que a Reichswer necessita somente alguns esforços para liquidar o que resta dos exércitos russos na Europa".

Depois de reafirmar que somente o tempo desfavoravel e os caminhos convertidos em lodaçaes e não a resistencia russa, está entravando o avanço alemão por alguns dias, um dos citados porta-vozes, disse que a defesa russa estava atravessando um periodo de reorganização radical. Disse que as guarnições inferiores do interior, estão sendo encaminhadas apressadamente para a frente, onde as tropas auxiliares vem suportando o peso da luta, dando a destruição da fina flor das forças soviéticas.

Em fontes autorizadas, admitiu-se que o avanço das tropas alemãs e aliadas, foram mais lentos durante o dia na frente central e meridional, embora a causa não tenha sido o aumento da resistencia por parte dos russos, que continua sendo desesperado e fragmentario, exceção feita ao setor de Moscou.

Poude-se confirmar em fontes oficiais ou bem informados, a noticia de que os alemães haviam lançado uma nova ofensiva ao leste, no setor de Leningrado, cujo objetivo principal seria a ocupação de Vologna, encruzamento importante da Estrada de Ferro de Arkangel e do ramal norte do Transiberiano. As colunas alemãs mais importantes, ao que parece, continuavam avançando até o extremo oriental da bacia do Donetz, depois da ocupação de Stalino e outras cidades centrais da referida região. Em fontes autorizadas anunciou-se que Rostov continua sendo ameaçada diretamente embora não se tenham obtido informações que precisem a que distancia da dita cidade "chave do Caucaso" se encontram as colunas avançadas alemãs.

Alguns observadores acreditam que unidades da Reichswer chegaram até as margens do Don a leste de Rostov e provavelmente estão preparando-se para atravessar o mencionado rio com a idéia de rodear a cidade.

RESERVADO O ALTO COMANDO ALEMÃO

No referente as operações realizadas nessa frente, da mesma maneira com que vem acontecendo nas restantes, o alto comando segue mantendo a reserva de costume, o que para alguns circulos é indicio de que está próximo o momento de dar-se algum acontecimento de grande importancia.

Não se obteve novas informações relativas o resenvolvimento de ações na peninsula da Crimeia.

Porta-vozes autorizados afirmam que apesar da chuva, da neve quasi constante, e do barro, as unidades da Reichswer que operam na frente central, continuaram avançando len-

(Continua na 2.ª pagina)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27 (U. P.) — O Estado-Maior deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Prosseguem os ataques na frente oriental, apesar do mau tempo reinante. Na bacia do Donetz, as tropas italianas frustraram as tentativas inimigas de conter nosso avanço mediante contra-ataques. Os russos foram rechassados em todas as arremetidas que levaram a efeito, deixando varias centenas de prisioneiros.

Na noite passada, nossos aviões de bombardeio atacaram um comboio inimigo na costa britânica, afundando um barco de 8.000 toneladas e avariando a outros de maior tonelagem, a tal ponto que se pode considerá-los perdidos. Outros "raids" aereos foram levados a efeito contra as zonas portuarias do leste e do sudoeste da Inglaterra.

No decorrer da noite de ontem, os bombardeiros em vôo picado afundaram, na costa norte da Africa, com um impacto direto, um barco de guerra britânico.

Ainda nesta última noite, o inimigo lançou bombas em varias cidades do noroeste da Alemanha. Registaram-se mortos e feridos entre a população civil, especialmente nas cidades de Hamburgo e Bremen, nove aviões de bombardeio britânicos foram derrubados.

O major Oesseau, comodoro de uma ala da aviação, obteve, a 26 do corrente, sua centésima vitoria aerea."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 27 (R.) — O comando aereo britânico no Oriente Medio divulgou o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 25 para 26 de outubro, os portos de Benghazi e Tripoli foram atacados pelos aviões de bombardeio da RAF. Em Tripoli, varios impactos diretos atingiram o molhe e uma posição de holofotes que foi posta fora de ação. Em Benghazi irromperam incendios em dois molhes.

A luz do dia de ontem, um esquadrão sul-africano bombardeou as instalações de Juliana, no porto de Benghazi. Muitas bombas cairam entre os edificios, resultando incendios na area do porto.

Na area de Burumba, na Abissinia, trincheiras inimigas foram bombardeadas e metralhadas no dia 25 de outubro. Um caça italiano "Macchi 200" foi derrubado ao mar, ao largo de Malta, quando os aviões britânicos interceptaram uma formação inimiga que tentou aproximar-se da ilha.

Um aparelho britânico não regressou de todas as operações referidas."

(Continua na 2ª pagina)

O JORNAL

Diretor: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 110 e 112.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7869 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Em contra-ataque ao sul de Moscou, os...

(Conclusão da 1.ª página)

te russos que com seus canhões atirando em todas as direções através das estreitas ruas da cidade, provocando desorganização completa entre as forças adversarias. Um desses carros conseguiu atravessar as forças sovieticas [illegible] toda a cidade, indo juntar-se com as de outro lado. Outros carros de assalto [illegible] atacaram com êxito uma coluna de reforços inimigos que atravessava importante estrada de rodagem que corta a floresta, perto de Kalinine.

Concentrando-se perto da estrada, essa unidade observou a coluna inimiga que se compunha de caminhões, morteiros, motocicletas, automoveis, caminhões de munição e grande numero de soldados de infantaria. Quase todos os veiculos que acompanhavam a coluna eram seguidos de canhões anti-tanks para evitar surpresas. Os russos deixaram passar a coluna, atacando-a depois pela retaguarda. Os canhões antitanks inimigos não tiveram tempo de entrar em ação e foram completamente destruidos juntamente com os veiculos que defendiam.

Aviões nazistas de um aerodromo vizinho tentaram defender a coluna bombardeando os carros de assalto russos. Durante cerca de duas horas [illegible]. Os nossos carros, porem, conseguiram atravessar as linhas inimigas e chegar a seu posto de comando [illegible] grande quantidade de armas automaticas e motocicletas.

Esse posto e toda sua guarnição foram aprisionados. Nossos carros [illegible] regressaram à região [illegible] de Kalinine, sua base.

No dia imediato a mesma coluna atacou outro comboio de reforço inimigo, tendo conseguido destruir 25 caminhões e 4 carros blindados. [illegible] depois, de surpresa, diante do aerodromo alemão, de onde tinham partido os aparelhos que atacaram na vespera. Um dos aviões ficou danificado na [illegible] antes de conseguir levantar vôo.

Os aviões lançaram, então, grande numero de bombas sobre os nossos tanques, um dos quais foi atingido em cheio.

Durante esses raides, essa unidade conseguiu destruir 34 canhões, 27 carros de assalto, 170 autos, 14 dos quais eram de oficiais, e mais de 20 onibus de transportes, 78 morteiros de trincheira, 70 motocicletas, dois aviões, dois postos de radio e mais de 800 alemães, entre oficiais e soldados.

Todas as vias de comunicação em torno de Kalinine, ficaram inutilizadas. Dois tanques inimigos foram incendiados e tres postos de comando inimigos destruidos.

Foi tomada a bandeira do 61º Regimento de Artilharia alemã.

Nos ultimos dias, as nossas forças contra-atacam na direção de Mojaisk e Maloyaroslavets ao passo que continuam a defender-se encarniçadamente nas proximidades de Karkov e Rostov. Não obstante, a situação é séria no setor de Moscou, Karkov e na Bacia do Rio Donetz, onde as defesas requerem grande espirito de sacrificio. O inimigo tem logrado avançar em alguns setores das frentes central e meridional. Nos ultimos vinte dias as perdas germanicas ai são avaliadas em 300 mil homens, entre oficiais e soldados.

Na região de Kalinine, a nordeste de Moscou, bandos de guerrilheiros sovieticos juntaram-se às nossas forças regulares depois de terem destruido depositos germanicos [illegible] destacamento de carros de assalto inimigos. Desses carros de assalto bem como [illegible] caminhões [illegible] submetidos a concerto foram destruidos pelas bombas dos guerrilheiros. Durante os combates isolados que então se travaram foram mortos mais de 150 combatentes inimigos, sendo incendiados outros caminhões. Três metralhadoras e cinquenta fuzis caíram em nosso poder.

Na região sul de Karkov a situação, no momento, não oferece perigo. Violentos combates teem sido travados na região de Stalino, capital da região industrial da bacia do Rio Don contra a qual o inimigo lança forças compostas de rumenos, italianos e magyares. Travam-se tambem combates serios na região Makeevka, 15 kilometros a nordeste de Stalino.

A nova ofensiva germanica contra a Criméia fracassou na direção do Istmo de Perekop. Em um dos setores locais, os alemães que haviam conseguido avançar cinco quilometros através de nossas linhas, foram ali desalojados depois de renhidos combates [illegible]. Enquanto os alemães continuam a atacar a Criméia, Sebastopol, Kertch e outras cidades da peninsula continuam suas fortificações e preparam suas forças para a defesa.

Segundo as ultimas estatisticas sovieticas sobre as perdas do inimigo durante os 125 dias de luta em todos os setores, os alemães sofreram baixas avaliadas em 6 milhões e meio de homens, entre mortos e feridos".

Auxilio britânico no Cáucaso

(Conclusão da 1ª pagina)

construção de estradas sob a direção de alto comando britânico. As pessimas estradas que vão do Irã à Russia são reparadas e melhoradas e são feitas novas vias. Os russos também fazem o [illegible] nas estradas, na parte que lhes corresponde. [illegible] esses trabalhos obedeciam ao proposito de melhorar as vias de comunicações para enviar materiais à Russia, porem como os alemães se aproximam de Rostov é provável que muito em breve sirvam para transportar tropas para a frente de batalha.

TODOS OS TANQUES PARA A LINHA DE FRENTE

NOVA YORK, 27 (Reuters) — Segundo anuncia a emissora holandesa de Batavia, todos os tanques russos que se achavam no Irã foram despachados com destino às linhas de combate do setor do Mar de Azov.

Segundo diz a referida emissora, essa ordem foi transmitida pelo comando militar russo de Tiflis.

O tempo retarda o avanço

(Conclusão da 1.ª página)

tamente durante o dia apoderando-se de numerosas casamatas.

Segundo revelaram as fotografias tomadas das extremidades a que chegaram as forças alemãs de vanguarda, foram grandes os danos causados ao Kremlim pelas bombas arremessadas pela Luftwaffe, no ataque que efetuou sábado à noite. Acredita-se que as camaras utilizadas são similares às empregadas, faz algum tempo, para fotografar as avarias nas antenas da estação radio-emissora de Dover, tiradas da costa francesa, o que indicaria estarem os alemães a cerca de 35 quilômetros de Moscou.

Nas mesmas fontes indicou-se que os russos estão sofrendo perdas elevadissimas. Como prova disso, informou-se que somente uma divisão alemã afirma ter feito 27.500 prisioneiros e ter-se apoderado de 211 canhões de 9 a 17 de outubro. Apesar das enormes dificuldades e escassa visibilidade criadas pelo mau tempo reinante, a Luftwaffe continuou apoiando ativamente as de terra e efetuando ataques diurnos e noturnos, quasi ininterruptos, contra os objetivos miltares situados nas proximidades da capital inimiga.

Apertou-se mais o cerco de Leningrado, conforme se depreende das informações estampadas na imprensa, que anunciou atividades de artilharia e outras forças nesse setor.

Anuncia-se tambem que a Luftwaffe havia desenvolvido grande atividade nessa frente, dizendo-se que tinha afundado um navio mercante no lago Ladoga.

Todas as fontes alemãs continuam mantendo silencio absoluto, com referencia à ofensiva que se diz ter sido lançada através das nevadas estepes do Norte até Volodga, porem um indicio de que a referida operação está sendo levada a efeito reside na declaração autorizada que anunciava ter a Reichswehr estado "em atividade em toda a frente, desde Leningrado até o mar de Azov".

REPELIDOS

BERLIM, 27 (H. T.) — As forças inimigas em Leningrado tentaram ontem de novo romper o cerco aliado — anuncia o radio germanico, acrescentando que todos os ataques foram repelidos com pesadas perdas para os russos.

De outra parte, acrescenta a emissora germanica, as tropas sovieticas, que receberam reforços em homens, canhões e carros de assalto, tentaram contra-atacar em diversos setores da frente oriental. Por toda parte as tropas sovieticas foram repelidas e sofreram pesadas perdas em homens e material.

NÃO MORREU

BERLIM, 27 (A. P.) — Autoridades declaram que o general Ottenbacher, das reservas de infantaria, dado como morto na região russa de Kalinin, "não morreu, mas, tendo sido forçado a fazer uma descida de emergencia na retaguarda das linhas alemãs, recebeu ferimentos insignificantes".

"NADA HA DE VERDADE"

ROMA, 27 (A. P.) — Autorizada fonte alemã declarou "nada haver de verdade na noticia de que o ministro Ciano e o sr. Hitler discutiram na conferencia que tiveram no quartel general deste ultimo, o envio de agricultores alemães e italianos para a Ukrania, afim de provarem a uma normal distribuição da produção de generos alimenticios. Acrescentou o declarante que os circulos fascistas tambem nada sabem a esse respeito.

Disse ainda o declarante que a Alemanha não pode divertir agricultores de suas terras para a Russia, e a prova disto é que já tem até agora cerca de cem mil camponeses trabalhando nessas terras. E quanto à Italia, tem ela necessidade de todos os seus agricultores para a chamada "batalha do trigo".

FOI PELOS ARES A OPERA DE ODESSA

BUCAREST, 27 (H. T.) — Sob o efeito de uma bomba de retardamento, a Opera de Odessa, uma das mais belas edificações da cidade, voou ontem pelos ares.

Não se acredita que tenha havido vitimas. Fôra construida em planos analogos à de Paris.

Roosevelt acusa o Reich de planejar o...

(Conclusão da 1.ª página)

industriais que assim procedem, visando lucros extras ou para "negocios como sempre".

"Não pode ser prejudicada pela obstrução de uma minoria insignificante, mas perigosa, de chefes trabalhistas que são uma ameaça à genuina causa do trabalho em si mesma assim como a da nação em seu todo. As linhas de nossa defesa essencial abrangem agora todos os mares para enfrentar as necessidades extraordinarias do presente e do futuro e a nossa Marinha assume proporções sem precedentes. A nossa Marinha está preparada para agir. Com efeito, unidades que dela fazem parte estão em ação no patrulhamento do Atlântico. Os seus oficiais e marujos não necessitam elogios de minha parte. O nosso novo exército continua desenvolvendo firmemente a força necessaria para enfrentar os agressores. Os nossos soldados de hoje são dignos das mais soberbas tradições do exército dos Estados Unidos.

Boas aguas e melhores equipamentos

Mas tradições não podem derrubar aviões de mergulho ou destruir tanques. E' por isto que devemos providenciar e providenciaremos para que cada um dos nossos soldados tenha equipamentos e armas não somente bons, porem, melhores que de qualquer outro exercito do mundo.

Estamos fazendo isto atualmente. Pois isto é o que entendemos pela completa defesa nacional. O primeiro objetivo dessa defesa é deter Hitler. Ele pode ser detido e pode ser obrigado a cair na defensiva. E isso significará o começo de sua queda porque a ditadura do tipo da de Hitler somente pode viver através de vitorias continuas, de conquistas incessantes.

Os fatos de 1918 provaram o poderio do exercito alemão e o extenuado povo germanico pode esfacelar-se rapidamente quando tiver que fazer frente a uma bem sucedida resistencia. Ninguem, que admire as qualidades de coragem e resistencia pode deixar de entusiasmar-se ante a inabalavel resistencia do povo russo. Os russos estão combatendo pelo seu proprio solo, pelos seus proprios lares. A Russia necessita de toda a especie de ajuda: aviões, tanks, canhões, suprimentos medicos e outros auxilios — para obterem sucesso na defesa contra os invasores. Dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha ela está recebendo grandes quantidades desses essenciais suprimentos.

Mas as necessidades de seu poderoso exercito continuarão e o nosso auxilio e o auxilio britanico terão de continuar.

Razões de auxilio à Russia

Há poucos dias, um senador pediu ao secretario de Estado dos Estados Unidos que justificasse o auxilio que estamos prestando á Russia.

Sua resposta foi que "Essa pergunta depende, para ser respondida, da maneira pela qual uma pessoa se mostra desejosa de deter e destruir a marcha de Hitler na sua conquista do mundo. Se ele tivesse bastante vontade de derrotar Hitler, não se admiraria de ajudarmos a derrota-lo".

Sobre nossa produção nacional recai a tarefa colossal de equipar nossas forças armadas e ajudar os ingleses, russos e chineses. Não desfalecemos na execução dessa tarefa. E não fracassaremos. Não tem sido facil para nós os americanos ajustamo-nos ás realidades chocantes do mundo em que os principios comuns da humanidade e de decencia comum estão sendo triturados pelos pelotões de fogo da Gestapo. Temos gosado muitas bençôes divinas. Temos vivido numa terra vasta e abundante e pela nossa industria e produtividade temo-la feito florescer. Há aqueles que dizem que a nossa enorme boa sorte nos traiu e que não somos agora as

Choque sangrento de japoneses e guardas...

(Conclusão da 12.ª pag.)

de vez que toda ela está empenhada na defesa do seu principal territorio. Outros creem que o incidente em questão poderá ter maiores consequencias. O Japão, embora preferindo solucionar diplomaticamente o problema de suas concessões, não vacilaria em lançar-se sobre a Siberia, caso a Russia fosse subjugada pela Alemanha.

As esferas militares acreditam ainda, que o Japão tenha em vista a invasão de Yuanan, pela Indo-China, com o fim de cortar a rota da Birmania, antes que a ajuda norte-americana tome um impulso decisivo. Dizem que tal manobra requereria uma força de uns duzentos mil homens.

Sobre a invasão de Yunan, sabe-se que isto facilitaria o programa japonês de por termo à guerra com a China, visto que pela Birmania passa, atualmente, a linha de abastecimento vital para aquele país.

Está rota atingirá sua máxima utilização logo que findar a estação chuvosa. Alem disto, esta invasão serviria para esclarecer se o Japão prefere um movimento para o norte, precipitando um conflito com a Russia, ou se acha melhor uma ação para o sul, tendo que enfrentar o bloco constituido pela Grã Bretanha, Estados Unidos, China e Holanda. Caso os japoneses queiram invadir Yunan, seria impossivel fazê-lo pela perigosa rota Laokaya-Kunming, onde os chineses destruiram completamente a antiga estrada de ferro francesa, como tão pouco pelo vale do Mekong, onde o terreno é dificilimo. As tropas existentes na Indo-China teriam que se preparar para avançar contra o Sião, como primeiro passo de sua marcha para os pontos vitais do sul.

A medida que o Reich irá adotar em...

(Conclusão da 1.ª página)

uma multa de três milhões de francos.

Por outro lado, como antigamente na Prussia, os franceses devem ceder o lugar aos alemães, nas ruas e nos onibus.

Finalmente, nosso interlocutor se declara convencido de que, salvo alguns grandes industriais, toda a população da zona ocupada espera o dia da vitoria, para o qual contribuirá amplamente quando chegar o momento.

massas arregimentadas que tem sido adestradas sob metodos espartanos de brutalidade impiedosa. Dizem que enquanto engordamos ficamos flacidos e preguiçosos — e que estamos perdidos.

Estamos prontos para a defesa

Aqueles, porem, que assim falam nada sabem da America ou da vida americana. Eles não sabem que esta terra é grande porque é uma terra de luta constante. Nossa patria foi a primeira a ser povoada no continente e foi servida e cultivada por homens e mulheres que nasceram com o espirito de aventura, desassossego, independencia individual e que não tolerarão a opressão, venha de onde vier. A sua historia tem sido marcada por vigorosos desafios que tem sido aceitos e vencidos — desafios de mares não demarcados, de selvagens florestas, desertos e planicies, de furiosas inundações e pela sede incontida de tiranos estrangeiros e desavenças internas de problemas locais, sociais, economicos e fisicos. E nós tiramos de todos esses fatos a mais poderosa nação — a mais livre — dentre todas da historia do mundo. Hoje, diante dessa nova e maior ameaça, nós americanos, limpamos os tombadilhos de nossos navios e tomamos as nossas posições de combate. Estamos prontos, em defesa de nossa patria e da fé de nossos países, a fazer o que Deus nos deu forças para fazer: cumprir o nosso dever!"

Reafirmação do espírito democrático

(Conclusão na 14.ª página)

do, entretanto que eles não representam a totalidade dos membros do Buréau Internacional do Trabalho "existindo outros, não menos devotados ás suas atividades que estariam hoje ao nosso lado se não estivessem impedidos pelas exigencias da guerra. Entre eles existem 'leaders' de empregadores e empregados que viram as suas organizações dissolvidas e destruidas. Dos que se encontraram conosco em Genebra, faz hoje dois anos, muitos vivem hoje sob custodia armada, das forças totalitarias. A nós, portanto, cabe a responsabilidade de agir em seu nome e ligar até que lhes seja restituida a liberdade de ação e de opinião".

PELA DEMOCRACIA

O governador Lehman, do Estado de Nova York, foi o segundo orador a saudar os delegados, declarando que o prosseguimento das atividade do B. I. T. constitue "um forte e solene desafio dos povos livres de todos os cantos do mundo ás formas de governo que aboliram a liberdade, e é, ao mesmo tempo, uma expressão da esperança e da determinação de que a liberdade sempre triunfará".

Afirmou que o "sistema democrático é fortemente inerente à existencia dos povos". "A França não caiu por que fosse uma democracia. Perdeu a sua liberdade porque não soube mantem a sua eficiencia à custa de sacrificios e de trabalho".

O sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, foi o terceiro orador. Insistiu para que a conferencia adotasse um programa de reconstrução da Europa de apos guerra e sugeriu que o Mundo assumisse o compromisso de "obrigar os nazistas a reconstruirem tudo quanto teem destruido".

O sr. La Guardia disse que a primeira tarefa do B. I. T. era fixar "um padrão de vida para todos os paises". "O mundo não pode continuar a viver em paz enquanto alguns paises são prosperos e outros famintos".

PROBLEMA A SOLUCIONAR

O sr. Nicolas Murray Buttler, em outro discurso de boas vindas, na sua qualidade de Presidente-Reitor da Universidade de Columbia, insistiu para que a Conferencia lutasse contra o nacionalismo economico representado pelo "Eixo".

Após a leitura de mensagens de congratulações dos srs. Harold Buttler e John Winant, ex-presidente do B. I. T., a sra. Frances Perkins, secretaria do Trabalho no Governo dos Estados Unidos foi escolhida para presidente.

Ao pronunciar o seu discurso de aceitação do cargo declarou que o mundo deve desenvolver os recursos que possue "para nivelar o conforto que a população do mundo tem o direito de gozar em paz e socego".

"Não vivemos em um mundo cujos recursos estejam plenamente desenvolvidos. Estamos descobrindo que super-produção e super-capacidade são palavras despidas de senso".

"O nosso problema é o de achar um meio pelo qual os recursos existentes possam ser ampliados e achados novos e mais abundantes produtos, de forma a poder auxiliar mais e mais todos os povos que sofrem pela guerra de Chung-King até Londres."

Nenhum dos delegados latino-americanos usou da palavra.

Os circulos bem informados declaram que todo o interesse dos debates está centralizado nos problemas trabalhistas que se originaram na difusão dos sistemas totalitarios.

FALA O DELEGADO BRITANICO

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Sir Frederick Leggett, delegado britanico à Conferencia Internacional das organizações trabalhistas, declarou, em entrevista, que o trabalhador industrial inglês está trabalhando muito para chegar ao maximo de eficiencia.

Muitos trabalhadores ingleses estão em ação 70 horas por semana.

— "Cinquenta e seis horas devem ser o maximo para trabalhos rudes e sessenta horas para os demais. Desejamos eliminar as turmas de sete dias. O trabalhador realizará mais, se tiver um dia de descanso semanal".

Sir Frederick Leggett acrescentou:

— "Estamos organizando a vasta reserva de mão de obra que pode servir durante parte do tempo — as donas de casa, os professores e os empregados de escritorio que podem dar algum tempo cada dia ou, talvez, um dia ou dois em cada semana à causa da produção. Parecem ilimitadas as possibilidades dessa mão de obra adicional".

COOPERAÇÃO TRABALHISTA ANGLO-RUSSA

LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministerio das Informações expediu o seguinte comunicado:

"A comissão mista dos sindicatos operarios anglo-sovieticos estudou o problema vital a que fazem frente milhões de pessoas na união dos soviets e Grã-Bretanha, ante a situação internacional desfavoravel, e unanimemente resolveu definir seus principais objetivos, que são:

PRIMEIRO — A União dos Sindicatos Operarios da Inglaterra e da Russia para a organização do auxilio mutuo na guerra contra a Alemanha hitlerista.

SEGUNDO — Prestar todo auxilio possivel aos governos da Russia e Inglaterra na guerra comum para a derrota da Alemanha hitlerista.

TERCEIRO — Aumentar os esforços industriais de ambos os paises com o objeto de intensificar até o maximo a produção de tanks, canhões, munições e outros armamentos.

QUARTO — Contribuir na prestação do auxilio maximo, com as armas da Inglaterra à Russia.

QUINTO — Empregar todos os meios de agitação e propaganda pela imprensa, radio, cinema, reuniões operarias, etc., na luta contra o Hitlerismo.

ACEITO O CONVITE A' RUSSIA

SEXTO — Prestar todo auxilio possivel aos povos dos paises ocupados pela Alemanha Hitlerista e que lutam para livrar-se da opressão de Hitler, pela sua independencia e pelo restabelecimento das liberdades democraticas.

SETIMO — Organizar o auxilio mutuo dos sindicatos operarios da Inglaterra e a Russia e se tambem sua mutua informação.

OITAVO — Fortalecer o contato entre os representantes dos sindicatos operarios da Inglaterra e da Russia, por meio do Conselho Central dos Sindicatos Operarios da Russia e o Congresso das "Trade Unions" da Inglaterra.

A delegação russa aceitou o convite para enviar representantes á Inglaterra, afim de se pôr ao par da luta dos povos britanicos contra o Hitlerismo e informar a estes sobre a luta que a Russia está travando contra a Alemanha Nazista.

"O povo germânico não sente entusiasmo..

(Conclusão da 12.ª pag.)

Mais tarde o depoimento do secretario de Estado foi encaminhado ao Senado, quando se abriam os debates sobre a medida destinada à remover as restrições da Lei de Neutralidade sobre a navegação norte-americana".

AS DECLARAÇÕES DO SR. CHARLES FENWICH

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A publicação das declarações prestadas perante a Comissão de Negocios Exteriores, do Senado, relativas á Lei de Neutralidade, revela interessantes declarações formuladas pelo sr. Charles C. Fenwick, membro norte-americano da Comissão Inter-Americana de Neutralidade, com sêde no Rio de Janeiro.

Em vista de que esta Comissão não está funcionando, presentemente, o sr. Charles Fenwick veio aos Estados Unidos e compareceu perante aquela Comissão do Senado, na qualidade de "representante do Comité de Defesa dos Estados Unidos, mediante a ajuda aos aliados".

O sr. Charles Fenwick declarou que o interessa a Lei de Neutralidade, principalmente, do ponto de vista da reação que provoca nos paises latino-americanos.

OBJETIVOS DA CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

"Em 1936 — disse — celebramos a Conferencia de Buenos Aires, cujo objetivo principal foi estender a "Doutrina de Monroe" ao continente e convidar as republicas americanas a participarem na manutenção daquela doutrina, eradamente qualificada de idéias que servem ao imperialismo "yankee".

"A delegação dos Estados Unidos acreditou, nesta ocasião, que, ao convidar as republicas americanas auxiliarem na defesa daquela doutrina, contribuiriam para mostrar a sua utilidade, e isto verificou-se com efeito.

O sr. Charles Fenwick declarou que as nações latino-americanas, em geral, desaprovam os termos da Lei de Neutralidade de 1935 e 1936, que o governo cogita modificar, presentemente.

"Ao meu ver — acrescentou o senhor Fenwick — o tratado de 1936, que sem empregar a frase continentaliza a "Doutrina de Monroe", assinala o passo mais decisivo da politica dos Estados Unidos em suas relações com a America Latina."

Depois de afirmar que as nações latino-americanas não aprovam os termos da legislação de Neutralidade, prosseguiu dizendo:

"Acreditam estes paises que deviamos estabelecer distinção entre o bem e o mal, entre o agressor e a vitima, e propuseram, na Conferencia de Buenos Aires, que se tomasse como base o Pacto Kellog. Os Estados Unidos não quiseram, então, seguir esta politica. Não eram membros da Sociedade das Nações."

Referiu-se, em seguida, à Conferencia do Panamá e aos trabalhos do Comité Inter-Americano de Neutralidade, do Rio de Janeiro, dizendo:

"Nos meses compreendidos entre setembro de 1939 e de maio de 1940, o Comité de Neutralidade coordenou a politica das 21 republicas. Foi em maio e junho de 1940, quando se produziu a mudança na America Latina.

A mudança foi devido à invasão da Noruega, Dinamarca, Belgica e Holanda pelos alemães.

Para os latino-americanos este fato jogou por terra com a neutralidade, reconhecida pelos consagrados principios do Direito Internacional."

MINADAS AS BASES DA NEUTRALIDADE

A Alemanha havia minado as proprias bases da neutralidade. Com isso iniciou-se um movimento na América Latina. Pediu, então, o governo argentino que abandonassemos, logo, a neutralidade a que aplicassemos a doutrina de não beligerancia. Isto é algo novo no mundo. Coloca-se um país numa categoria intermediaria em que, sem estar na guerra, toma partido por um dos lados. Os Estados Unidos, sem embargo, consideraram, então, que não existe a situação legal de não beligerancia e a proposta da Argentina ficou sem resposta.

O Comité de Neutralidade do Rio de Janeiro por sua vez, considerou que na sua qualidade de Comité era impossivel passar por alto o fato, visto que haviam sido sacudidas, violentamente, as bases da lei de neutralidade, a qual não poderia subexistir, sem principios legais. Em consequencia redigiu resoluções, nas quais anunciava seu ponto de vista sobre o assunto. Estas resoluções não passaram de resoluções, porem, de qualquer modo o Comité considerou que havia feito algo para sua honra, pelo menos a honra que um pode salvar em tais circunstancias".

Afirmou estar convencido de que toda a América Latina sente a necessidade de impedir o triunfo alemão na Europa e que "é, agora, indispensavel para a defesa da América impedir que a Alemanha ocupe as colonias francesas na Africa e que o Oceano Atlantico, nestes dias de bombardeiros, não significa o que antes significava".

ABANDONO DO ISOLACIONISMO

Afirmou que a verdadeira lei de auxilios e arrendamentos, a seu juizo, relaciona-se, principalmente, com a defesa do continente ocidental, melhor com o auxilio à Inglaterra. "Acredito se que devemos continuar defendendo este hemisferio, temos que abandonar toda idéia de nos isolarmos do resto do mundo. Nada tão fantástico, no meu modo de ver, que pensar no isolamento economico do continente. Este deve comerciar com a Europa ou sofrer uma depressão economica que fará parecer insignificante a que tivemos dez anos atrás".

Com respeito à situação da Africa Ocidental susteve que os brasileiros são de opinião que "se a Africa Ocidental cair em poder dos alemães não poderêmos defender a Doutrina de Monroe". Se a Alemanha estiver pronta para ocupar a Africa em minha opinião pessoal acho que os Estados Unidos devem impedir esse perigo.

Ao interrogar-lhe, o senador Vandeberg, se era partidario do envio de tropas para a Europa respondeu: "Se nossos chefes navais e militares consideram que é o unico meio de conjurar esse perigo, por muito lamentavel que isso seja, sacrificar vidas norte americanas, este sacrificio será, porém dez vezes menor do que o teriamos que afrontar caso não o fizessemos. Todos estamos preparados para defender a Doutrina de Monroe". Acrescentou que, ao seu ver, não há nenhuma diferença entre enviar soldados norte americanos para a Europa para derrota de Hitler ou envia-los ao Brasil, desde que o fim proposto seja a defesa da Doutrina de Monroe".

O senhor Green perguntou, então, ao sr. Fenwick se acreditava que os Estados Unidos teriam que combater a Hitler no caso em que a Russia perdesse a guerra e fosse derrotada a esquadra britanica.

O interpelado afirmou positivamente e acrescentou: "a menos que estejamos dispostos a aceitar sua concepção de nova ordem no mundo".

EMPRESTIMO AO BRASIL

Em seguida o senador R. Johnson lhe faz uma pergunta se o governo norte americano emprestou dinheiro ao Brasil para construção de bases aereas e outros estabelecimentos militares.

Nada posso dizer — respondeu o sr. Fenwick — Não estamos construindo bases aereas militares nesse país. A Pan American Airways System, como empresa comercial, está construindo uma importante base aerea em Natal. Tecnicamente, ela é considerada pela empresa e para a empresa. Não poderia dizer se as quantias empregadas na obra foram facilitadas por emprestimos do governo norte americano".

Ao perguntar-lhe, o mesmo senador, se essa base dá alguma segurança ao Brasil, respondeu "os brasileiros acreditam que os colocaria a salvo de todo perigo, se a Alemanha não ganhar a guerra. Em caso contrario, segundo crença corrente em alguns circulos brasileiros, os Estados Unidos não poderão chegar ao sul do Caribe".

Acrescentou, contudo, que muitos brasileiros acreditam que Hitler não tentará a invasão do Brasil, porque o fato o incompatibilizaria com toda a America Latina.

Novas estréias no «show» único da «boite» do Cassino Atlântico

Os famosos principes do adagio, Starnes e Anavon e Eleanore Knigth e suas bonequinhas bailarinas

ELEANORE KNIGTH

STARNES E ANAVAN

Hoje mais duas estréias no esplendido show do Cassino Atlantico. Dois números de grande atração: os admiraveis principes do adagio Starnes and Anavon e a esplendida bailarina moderna Eleanore Knigth e suas bonequinhas.

Ambos veem precedidos de grande fama por sua originalidade e graça.

Starnes and Anavon são os "leaders" do movimento e dos lances arriscados e elegantes.

Eleanore Knigth é uma jovem dansarina que se faz acompanhar de bonecas que insistem em imitar suas dansas.

Despertam viva curiosidade essas estréias no show único á meia noite e meia que o Atlantico reiniciará a partir de hoje e no qual Reva Reyes dá a nota de alto requinte e os Carr Bros despertam calorosos aplausos, vamos apreciar mais essas duas atrações.

Os ingleses dominam na África

(Conclusão da 12.ª pág.)

rabub é menor e mais selvagem, porem possue belezas e recursos naturais. Enrte as suas palmeiras levanta-se o tumulo brando de Senussi. O povo foi evacuado, os soldados britanicos guardam agora o tumulo sagrado e manteem os esquisitos mosaicos azuis e verdes sempre brilhantes. Os aviões italianos sobrevoam o oasis quasi diariamente, mas não repetiram contra ele os seus atos de vandalismo, conforme fizeram no inicio das operações na Africa.

Alarmado os alemães com o incremento da...

(Conclusão da 12.ª pag.)

pessoas, inclusive duas mulheres, segundo despachos procedentes de Osijek, nas proximidades da fronteira hungara. As vitimas foram apresentadas como comunistas militantes.

143 MORTOS EM VIOLENTO CHOQUE

ZAGREB, 27 (A. P.) — O jornal de Belgrado "Novo Vreme", anunciou que foram mortos 143 comunistas, e capturados 85, numa batalha de dois dias contra tropas servias, na provincia de Samadien.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando do Exército no Cairo

CAIRO, 27 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico diz o seguinte:

"Libia — Durante a noite passada não se verificou nenhuma atividade digna de registo na frente de Tobruk. Durante as noites anteriores, no decorrer dos habituais reconhecimentos das patrulhas, o inimigo capturou um dos nossos postos avançados, guarnecido por quatro homens. Entretanto, já na noite seguinte as nossas forças reconquistaram o posto, que foi abandonado pelos adversarios. Capturamos um colonial italiano.

Na area da fronteira, as nossas patrulhas, sob a proteção da noite, chegaram até dois postos avançados inimigos, que se retiraram sem oferecer resistencia."

Do Comando da Aviação e Exército Sul-Africano

NAIROBI, 27 (A. P.) — O comando dos exércitos e da aviação sul-africanos distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"As patrulhas ofensivas das nossas forças de terra atrairam, ontem, o fogo das posições avançadas inimigas, na estrada de rodagem entre Gondar e Asmara. Não tivemos baixas. As forças patrióticas continuam a atacar o inimigo em toda a área de Gondar e mais três chefes Kamant, do interior das linhas italianas, se passaram para o nosso lado. Outros anunciaram a sua intenção de se reunirem a nós.

A aviação sul-africana continuou as suas operações contra o inimigo, na area de Gondar, no dia 25 de outubro. Transportes motorizados e grandes concentrações de tendas, ao sul de Gondar, foram bombardeados e metralhados com êxito."

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 27 (U. P.) — O comunicado de guerra oficial emitido hoje diz o seguinte:

"Norte da Africa — Na frente de Tobruk, foram atingidas e rechaçadas pela nossa artilharia algumas unidades mecanizadas britânicas. Na costa de Marmarica, os bombardeiros alemães atacaram uma formação naval inimiga, afundando um cruzador. A aviação britânica bombardeou Benghazi, Tripoli e Misurata. Houve alguns mortos e feridos entre a população da ultima cidade. Em Benghazi e Tripoli foram causados danos sem importancia, não tendo havido vitimas. Um avião "Blenheim" foi derrubado pelas defesas anti-aereas alemãs e seus tripulantes foram feitos prisioneiros.

Africa Oriental — No setor de Gondar, nossas tropas atacaram e perseguiram o inimigo alem de nossas posições avançadas, infligindo baixas às suas formações."

O Estatuto do Funcionario Publico completa hoje o seu 2.º aniversario

O chefe do governo presidirá um almoço oferecido pela classe — O ponto será facultativo em todas as repartições

Sr. Luiz Simões Lopes quando fazia suas declarações

Faz ohje dois anos que pelo presidente da Republica, foi promulgado o Estatuto do Funcionario Publico.

A data, escolhida por esse fato para as comemorações do "Dia do Funcionario Publico", assinala ainda o 5.º aniversario da chamada lei do Reajustamento, que instituiu o sistema de carreiras, a centralização do processo de seleção do pessoal do governo, a criação de um orgão central de administração, o reajustamento dos quadros e dos vencimentos, será motivo para diversas comemorações, nesta capital e nos Estados.

Por autorização do presidente da Republica, hoje, nas repartições federais estaduais e municipais, será ponto facultativo. O comercio funcionará normalmente. Do mesmo omdo, haverá aula em todos os colegios, pois não é periodo escolar.

No Rio, os funcionarios resolveram promover um almoço de confraternização, em que tomarão parte, como representantes da classe, os diretores de repartições e chefes de serviços, e como, convidados o presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

Para esse almoço, que terá lugar nos salões do Automovel Clube do Brasil, ás 12 horas, os funcionarios dirigiram convites especiais ainda, aos cinco interventores federais que se encontram no Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio de Janeiro, sr. Leonidas de Castro Melo, do Piauí, sr. Julio Muller, de Mato Grosso, sr. Pedro Ludovico de Goiás e sr. Landulfo Alves da Baía.

Foram tambem convidados o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola, o presidente da Côrte de Apelação, desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, o presidente do Tribunal de Contas, ministro Rubem Rosa, o presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ministro Barros Barreto, o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, e o chefe de Policia, major Filinto Muller.

NOS ESTADOS

Nos Estados, com a colaboração dos interventores, e governadores serão realizadas varias festividades.

Para isso, foram organizados programas especiais, em que tomarão parte representantes de todas as classes.

CERTIFICADOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Aproveitando a data, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, entregará, em sessão solene, ás 17.30 na sede da Divisão de Aperfeiçoamento, á avenida Presidente Wilson, (em frente ao Instituto de Identificação), os certificados aos funcionarios que terminaram os cursos de Administração do Pessoal e de Formação de Bibliotecarios.

AS COMEMORAÇÕES EM NITEROI

O "Dia do Funcionario" será comemorado hoje pela primeira vez no Estado do Rio. Os servidores estaduais e os funcionarios federais lotados em repartições com sede em Niterói, aproveitando o ensejo para confraternização e sob o patrocinio da administração fluminense, organizaram um programa de festividades, iniciando-se o seu desenvolvimento ás 8 horas, com os primeiros jogos pela posse da taça "Ernani do Amaral Peixoto" no estadio "Caio Martins". A's 9 horas, na Catedral de Niterói, haverá missa solene, com a colaboração do Conservatorio de Música do Estado, sendo oficiante d. José Pereira Alves, bispo diocesano, que pronunciará a oração congratulatoria.

A's 11.30 horas, será assinado pelo interventor Amaral Peixoto o Estatuto dos Funcionarios Fluminenses, elaborado em obediencia aos preceitos da lei federal. O projeto que agora vai ser transformado em lei foi aprovado pelo presidente da República. Algumas inovações que o Estado havia proposto cairam e outras mereceram aceitação. De forma que o Estatuto dos Funcionarios fluminenses aparece com alguma coisa de novo em relação a dos funcionarios federais, notadamente quanto ás particularidades locais. Foi restabelecido, por exemplo, em virtude do que dispõe a lei da União, o criterio da promoção alternada por merecimento e antiguidade, em consequencia do que serão alteradas as carreiras, desaparecendo os varios graus que indicavam os aumentos quinquenais dentro das classe em que divide o funcionarlismo do Estado do Rio.

Em seguida á assinatura do Estatuto, terá inicio o churrasco com a presença do interventor federal e de todos os secretarios de Estado.

Finalmente, ás 14 horas, terá prosseguimento o grande torneio esportivo para a posse da taça "Ernani do Amaral Peixoto". De acordo com a "chave" organizada pela comissão diretora do certame, serão disputados treze jogos.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO DASP

A proposito do "Dia do Funcionario Publico, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, fez á imprensa as seguintes declarações:

— O dia 28 de outubro é particularmente grato a todos que se acham empenhados na reforma odministrativa brasileira. Foi nessa data, em 1936, que o governo promulgou a lei n. 284, conhecida como lei do Reajustamento, cuja significação, na verdade, foi infinitamente maior que a de um simples reajustamento de quadros e de vencimentos do funcionalismo.

Aproveitando a oportunidade daquele reajustamento, o governo tomou, com a lei n. 284, providencias de extraordinaria relevancia: a instituição do sistema de carreiras, a profissionalização dos funcionarios publicos, a criação de um orgão central de administração — o antigo Conselho Federal do Serviço Publico Civil — a centralização do processo de seleção dos funcionarios, a exemplo do que se faz nos mais adiantados paises, a implantação, enfim, no Brasil, do que os americanos denominaram com grande propriedade de sistema o merito "Merit System".

Esses aspectos imediatos da lei seriam suficientes para lhe emprestar o maior relevo. O que, entretanto, mais se comemora a 28 de outubro é o inicio desse movimento de reforma administrativa, que cada vez mais se expande, e que se simboliza na lei n. 284, de 1936, de onde partiu o impulso inicial.

Nos cinco anos que decorreram desde aquela data, inumeras teem sido as providencias do governo, orientadas no sentido que a lei n. 284 imprimiu á administração federal: organização dos Serviços em bases racionais e dignificação do servidor do Estado, assente no sistema do merito, introduzido no país graças ao descortino do presidente Getulio Vargas, que não trepidou em abrir mão de uma das mais poderosas armas politicas — a livre escolha para os cargos publicos.

O 28 de outubro tem sido escolhido, a partir de 1936, para a realização de atos da maior significação para o funcionalismo. Em 1937, o Conselho Federal do Serviço Publico Civil ofereceu ao presidente da Republica o projeto de criação de um Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, hoje em pleno funcionamento. Em 1939, foi decretado o Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União, que consagrou a data, erigindo-a em "Dia do Funcionario Publico". Este ano, deverão ser decretados, por todas as administrações estaduais, os Estatutos dos respectivos funcionarios, ao mesmo tempo que o presidente da Republica decretará o da Prefeitura do Distrito Federal. Isso contribuirá para maior uniformidade do Direito Administrativo Brasileiro.

Tamanha conquista é fruto do novo regime politico. De fato, sem o Estado Novo, dificilmente se conseguiria obter essa uniformidade de ação, a que outros paises tanto aspiram sem poder atingir, por força das condições que lhes são peculiares.

Outra grande lei será baixada hoje: a que institue e regula a aposentadoria do pessoal extranumerario da União. Será resolvido, assim, um dos mais graves problemas que e depararam no serviço público, extendendo-se a todos os servidores do Estado a proteção que lhes é devida na invalidez e na velhice.

Finalmente, o presidente da República assinará uma lei que beneficiará um grupo numeroso de funcionarios federais: os que são contribuintes de caixas de aposentadoria e pensões. Atualmente, a aposentadoria desses funcionarios vem obedecendo ao regime das citadas caixas, segundo o qual o provento máximo da inatividade corresponde a cerca de 85% do vencimento ou remuneração. Uma vez que o Estatuto prescreve, para certos casos, a aposentadoria com vencimento integral, criou-se uma situação de inferioridade para os funcionarios que são contribuintes de caixas de aposentadoria. A nova lei virá corrigir essa desigualdade de tratamento. Todos os funcionarios, indistintamente, gozarão dos mesmos beneficios que o Estatuto confere. Quando os proventos pagos pelas caixas forem inferiores aos que, em situação idêntica, o aposentado teria se percebesse diretamente do Tesouro, o governo pagará a diferença.

TELEGRAMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS E AO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — A Associação dos Funcionarios Públicos do Estado de S. Paulo dirigiu aos srs. Getulio Vargas, presidente da República e Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo, os seguintes telegramas:

"Exmo. sr. Getulio Vargas — Honrado chefe da Nação — Palacio Catete — Rio de Janeiro — Festejando-se amanhã dia consagrado á classe pelo Estado Novo, os funcionarios públicos de S. Paulo através de sua maxima entidade associativa sentem o maior prazer em proclamar o alto interesse sempre manifestado pelo chefe da Nação em prol do funcionalismo público. Ao eminente condutor da nacionalidade brasileira transmitimos neste dia nossos melhores aplausos e a decisão de cooperar com entusiasmo e patriotismo na obra magnifica do ressurgimento nacional. (as.) J. B. Mello Monteiro presidente da Associação dos Funcionarios Públicos do Estado de São Paulo"

— Exm°. sr. Fernando Costa — D. D. Interventor Federal em S. Paulo — Palacio dos Campos Elisios — Capital — Na passagem amanhã do dia consagrado ao funcionario público pelo Estatuto Federal sentimo-nos felizes em congratularmo-nos sinceramente com v. ex. pela sua nobre atuação em favor do novo regime e a esplendida projeção de suas iniciativas governamentais harmonizados com o programa de brasilidade do honrado chefe da nação queremos proclamar nesta hora o alto interesse demonstrado por v. excia. na solução de problemas ligados ao funcinalismo público. (as.) J. B. de Mello Monteiro presidente da Associação dos Funcionarios Públicos do Estado de São Paulo."

A DATA NATALICIA DE RUY BARBOSA

Será comemorado como o "Dia da Cultura Nacional"

A 5 de novembro, data natalicia de Rui Barbosa, será comemorado o "Dia da Cultura Nacional"

A familia do grande brasileiro fará rezar uma missa ás 10 horas no altar-mór da Matriz da Gloria, no Largo do Machado. O celebrante será o padre Almeida Leal, que há dez anos vem oficiando essa cerimonia.

Comparecerão ao ato os alunos da Escola Rui Barbosa, da Prefeitura do Distrito Federal, que visitarão, em seguida, a "Casa de Rui Barbosa".

Durante o dia esse museu estará aberto á visitação dos alunos das nossas escolas. A's 17 horas, no salão de conferencias realizar-se-á a comemoração oficial do "Dia da Cultura", promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil. Ocupará a tribuna o academico Homero Pires, da Academia de Letras, que dissertará sobre o tema: "Rui Barbosa e a Cultura".

Novos aviões militares virão para o Brasil

Constituidas, ontem, as respectivas equipagens

O ministro da Aeronautica designou os oficiais e sargentos abaixo para constituirem as equipagens, que deverão trazer dos Estados Unidos da America do Norte para o Brasil os aviões "Beechcrafts", ali adquiridos: major Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho; capitães Teofilo Ottoni de Mendonça, Francisco Teixeira, Ernanno Pedrosa Hardmann, Antonio Raymundo Pires, Benedicto Pereira da Silva, Arcaldo Azevedo, Doorgal Borges, Carlos Alberto de Mattos; 1º tenente Fidias Piá de Assis Tavora; segundos tenentes João Camarão Teles Ribeiro e Emilio Tavares Bordeaux Rego; sub-oficial Bento José da Silva; sargento ajudante Manuel Vieira de Almeida; primeiros sargentos José Monteiro França Junior e João Bechara Isaac; e segundos sargentos Milton Guimarães e Achilles Luiz de Oliveira.

SUPERINTENDENTE DO GOVERNO NA FABRICA NACIONAL DE AVIÕES

Afim de facilitar a correspondencia com o exterior entre o governo e Construções Aeronauticas S. A. em assuntos da Fabrica Nacional de Aviões, e como seja de fato uma ação de superintendencia a que incumbe o controle e representante do governo junto àquela empresa, o ministro da Aeronautica determinou a mudança da atual designação do encarregado da execução do contrato para superintendente do governo na referida fabrica.

TRANSFERENCIAS DE SARGENTOS

O ministro transferiu do Parque de Aeronautica dos Afonsos para a Escola de Especialistas de Aeronautica, designando-os sub-instrutores desse estabelecimento, o primeiro sargentos — mecanicos de aeronautica, Joaquim de Azevedo Beirão e 3º sargento, pintor inutador Abdias Marques da Silva.

CAMPOS DE POUSO EM ITACOATIARA E PARINTINS

O chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas comunicou á Diretoria de Aeronautica Militar que, conforme participação do comandante da Base Aerea de Belem do Pará, os campos de pouso de Itacoatiara e Parintins, no Amazonas, estão em condições de ser utilizados. O primeiro possue uma pista de oitocentos por duzentos metros, piso otimo, e o segundo de mil e cem por duzentos metros, tambem de piso considerado otimo.

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica recebeu para despacho o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D.A.M. Recebeu, tambem, uma comissão do Congresso de Brasilidade, que lhe foi comunicar a escolha do sr. Salgado Filho para vice-presidente do referido Congresso.

Estiveram no gabinete a sra. Eunice Weaver e o sr. Oscar Weinschenck.

Mais de 17 mil aviões aterrissaram e decolaram do Aeroporto Santos Dumont

Interessantes revelações do ministro Salgado Filho sobre o progresso da aviação em nosso país — Depoimentos em torno da "Semana da Asa"

No encerramento da "Semana da Asa", o ministro da Aeronautica fez interessantes revelações, no decorrer do seu discurso, no salão de festas da A. B. I. Primeiramente, destacou o fato, inédito, e, por isso mesmo, bastante expressivo, de não se ter registado durante as comemorações, nenhum acidente a lamentar. Em todas as provas, a não ser ocurrencias de somenos, nada se verificou que pudesse empanar o brilho da festa aerea.

Atribuiu a perfeita execução da "Semana da Asa" ao espirito de disciplina de todos os seus participantes, submetendo-se rigorosamente aos regulamentos em vigor e acatando sem discrepancia as recomendações e ordens dadas pelos responsaveis. Os aviões foram adredemente examinados, os pilotos comprovaram a sua boa forma, realizando-se os circuitos e os vôos de acrobacia depois desses cuidados, de modo que sob o ponto de vista técnico a execução das provas se processou na maior segurança possivel. A "Semana da Asa" pôde, assim, chegar a bom termo, deixando patente a excelencia das medidas postas em pratica no interesse da proteção.

Por outro lado, o ambiente que encontrou a iniciativa apresentava, este ano, sensiveis modificações. Criado o Ministerio da Aeronautica, pelo presidente Getulio Vargas, numa visão antecipada do que está reservado á aviação em nosso país, as atividades aereas tiveram o orgão natural e necessario para controle e orientação de suas atividades. Novo alento levou-se a esse setor, principalmente no que se refere á aviação civil. A campanha pela aquisição de aviões destinados a treinamento nos aero-clubes saudiu, com os seus triunfos, a alma da mocidade e reanimou essas entidades, algumas das quais apenas vegetavam por falta de recursos, do aparelhamento indispensavel aos seus fins. Os aero-clubes existentes recobraram animo, e outros surgiram sob o influxo da meritoria campanha. Essa circunstancia não havia como negar, muito contribuira para o exito das comemorações deste ano.

EXTRAORDINARIO MOVIMENTO NO AEROPORTO

Fato ainda mais expressivo, para demonstrar o progresso a que já vamos atingindo no campo da aviação, foi revelado, em seguida, pelo ministro, dando conhecimento publico a uma estatistica levantada pelo Departamento de Aeronautica Civil, sobre o movimento do Aeroporto Santos Dumont. De 1 de janeiro a 31 de agosto deste ano, aterrissaram e decolaram daquele aeroporto, incluindo aviões de todos os tipos e caracteristicas, nada menos de 17.482 aparelhos. Esta cifra impressionante fala por si mesma, dispensando qualquer palavra ou comentario para mostrar a intensificação do trafego aereo na capital da Republica nestes ultimos sete meses. Ninguem faz idéia do movimento que o aeroporto Santos Dumont apresenta diariamente. Mas bastará que alguem ali se detenha, pela manhã ou á tarde, para ver com os proprios olhos como já é consideravel.

A esse fato altamente expressivo, o ministro juntou outro de não menor significação. Referiu-se aos vôos de treinamento que são realizados no Campo dos Afonsos, onde se instrue a mocidade da Escola Aeronautica. Centenas deles se efetuam diariamente para instrução dos cadetes, sem acidentes a lamentar em quase um ano.

DEPÕE O PRESIDENTE DO AERO CLUBE

O coronel Dias Costa presidente do Aero Clube do Brasil, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, para agradecer ao sr. Salgado Filho o seu comparecimento á sessão de encerramento da "Semana da Asa". Alguns oficiais da F. A. B. que ali se encontravam no momento, cumprimentaram-no pelo exito das comemorações, e ele, que se imprimiu á festa aviatoria, destacando, inicialmente, dois exemplos que veem do alto — do presidente Getulio Vargas, que é um presidente que vôa, com confiança nos aviadores militares do Brasil e nos nossos aparelhos — e do ministro Salgado Filho, que tambem vôa constantemente, e até em planador.

Destacou, depois, a organização que se impriu á festa aviatoria. oCmpôs-se a comissão executiva da "Semana da Asa" de tecnicos especializados, cumpriu-se rigorosamente os regulamentos, e todas as ordens dadas tiveram, sempre, sem vacilação, a aprovação da presidencia do Aero Clube. Por outro lado, valia destacar, igualmente, a colaboração efetiva e o esprito de disciplina dos aviadores civis concorrentes, todos eles animados dos melhores propositos. Não houve, assim, nem queixas, nem falhas, nem acidentes a lamentar. E ainda não era só. O presidente do Aero Clube pôs em evidencia, então, a cooperação da imprensa. Todos os jornais abriram colunas, acolhendo o abundante noticiario das solenidades realizadas, sendo que o "Correio da Manhã" e a "A Noite" ofereceram dois valiosos troféus para a disputa, aumentando-lhe o interesse entre os concorrentes.

— Devo acrescentar, disse por ultimo o coronel Dias Costa, que grande parte do exito das comemorações cabe á cooperação da imprensa, e a ela dirijo, por intermedio da Agencia Nacional, os agradecimentos do Aero Clube do Brasil.

Dois novos embaixadores recebidos no Itamarati

Esteve, ontem, no Itamarati, sir Noel Charles, novo embaixador da Grã Bretanha, que entregou ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, as copias figuradas de suas credenciais, solicitando audiencia ao presidente da República afim de entregar as cartas que o acreditam junto ao governo do Brasil. Com o mesmo fim, tambem ali esteve o sr. Cesar Gutierrez, novo embaixador do Uruguai.

Inscreve-se na lista dos doadores a S.A. Moinho Santista

O cav. Giovanni Ugliengo, chefe daquela grande organização industrial, fez a comunicação aos dirigentes da Campanha

S. PAULO, 27 (Meridional) — Mais uma grande firma inscreveu hoje, o seu nome na lista de doadores de aviões á Campanha Nacional de Aviação Civil. Trata-se da S. A. Moinho Santista, importante organização que é um dos mais legitimos orgulhos do parque industrial paulista.

Não foi recebido com surpresa o gesto do Moinho Santista doando um avião á Campanha Nacional de Aviação Civil. Empresa de projeção nacional com um raio de ação que envolve todos os Estados do Brasil, não se manteria ela indiferente a uma iniciativa que visa a preparação técnica da mocidade brasileira na aviação e a criação de um sistema de comunicações que eliminou as distancias que separam as varias cidades do país.

Sua contribuição a essa campanha espontanea e conciente naquela compreensão das finalidades do grande movimento civico que não são apenas as de preparar reservas para as forças aereas, mas tambem e principalmente estimular o progresso de turismo e do comercial, de tanto valor economico, social e politico, em um país de enormes distancias como o Brasil.

A S. A. Moinho Santista é sem duvida alguma uma das maiores organizações industriais de S. Paulo. Suas fabricas transformam materias primas, algumas trazidas do estrangeiro e aqui manipuladas e outras inteiramente nacionais. Sua organização que tem o seu nucleo principal em S. Paulo mas verdadeiramente de ambito nacional.

A' frente dessa admiravel organização acha-se o cav. Giovani Ugliengo. Radicado no Brasil há muitas dezenas de anos e ele tem prestado a colaboração de uma inteligencia lucida e de uma extraordinaria capacidade realizadora.

Foi o cav. Giovani Ugliengo que participou aos dirigentes da Campanha Nacional de Aviação Civil a doação do seu avião ao Estado do Rio Grande do Sul, devendo o Ministerio da Aeronautica indicar a cidade gaúcha que será a beneficiada dessa doação.

Hoje, na verdade, o cav. Giovani Ugliengo procurou os promotores da Campanha Nacional de Aviação Civil para participar a deliberação da organização que dirige.

Devastavam as florestas do Parque Nacional de Itatiaia

Varias pessoas foram presas em flagrante, sendo recolhidas á Policia Central de Niterói

Verificando pessoalmente que estava sendo feita uma grande devastação nas florestas do Parque Nacional do Itatiaia, o comandante Ernani do Amaral Peixoto ordenou uma série de providencias enérgicas tendentes a pôr um paradeiro àquela prática irregular e impatriótica. Nesse sentido deu instruções especiais á Delegacia de Ordem Politica e Social, providenciando, outrossim, junto aos governos da União e do Estado de Minas, onde fica situada grande extensão do Parque.

Elementos da Policia Rural receberam ordens para agir naquela região, [illegible] ao seu [illegible] das [illegible] do governo [illegible] sendo [illegible] e encaminhadas á Delegacia de Ordem Politica e Social, que as processará devidamente. [illegible] detidas [illegible], providenciando [illegible] lei que [illegible].

Em virtude da vigilancia especial estabelecida, apreenderam as autoridades [illegible] concedidas pelo Conselho Florestal Municipal, [illegible] pelo Conselho [illegible] verificar [illegible] teve o [illegible].

As providencias tomadas no Estado do Rio [illegible] avultam em importancia [illegible] considerar que [illegible] entender o [illegible], mas [illegible] problema do carvão.

OS PROCESSOS RELATIVOS AO REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

O Banco do Brasil pagará as despesas necessarias ao preparo dos processos

O presidente da Republica aprovou a sugestão apresentada pelo ministro da Fazenda, relativa ás despesas com os processos de reajustamento econômico. Conforme sugeriu o sr. A. de Souza Costa, fica dispensado do depósito previo para atender ás custas no ajuste voluntario perante a Carteira Agrícola do Banco do Brasil, e no reajuste compulsorio perante a Câmara de Reajustamento Econômico. Pela exposição do ministro da Fazenda, aqui transcrita, é facil verificar que o processo adotado até agora não tinha tido o andamento suficientemente rápido reclamado pelos interesses em jogo. Eis os termos da resolução aprovada pelo presidente da República:

"Excelentissimo senhor presidente da República:

1. Os decretos-leis de proteção á lavoura instituiram os ajustes voluntario e compulsorio: o primeiro, da competencia da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, e o segundo, processado e julgado pela Câmara de Reajustamento Econômico.

2. O pensamento do Governo, ao criar os dois institutos, foi o de liberar o devedor agricultor de seus débitos, proporcionando desafogo á lavoura e sua almejada prosperidade.

3. Ao ajuste voluntario recorrem inicialmente os agricultores não propriamente insolvaveis, mas que, possuindo bens imoveis, podem obter empréstimos na Carteira em letras hipotecarias, até 75% do seu valor, desde que consigam o consentimento unânime dos credores para essa forma de liquidação. O ajuste compulsorio, ao contrario, independe do consentimento dos credores, pois se trata de direito assegurado ao devedor agricultor que não lograr êxito no ajuste voluntario de liberar-se de seus débitos, mas por decisão da Câmara.

4. As disposições que regem esses institutos previram a suspensão dos pleitos judiciais iniciados contra os devedores agricultores que tenham requerido os beneficios da lei, até julgamento dos respectivos ajustes. Com essa salutar providencia evitou-se embaraço á ação protetora do Estado.

5. Ocorre, entretanto, que os processos de ajustes voluntarios não teem tido o necessario andamento rápido reclamado pelos interesses em jogo, cumprindo por isso remover as causas que, originando esse estado de coisas, anulam os objetivos da lei.

6. Pelas exposições, apenas, da Câmara de Reajustamento Econômico e da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, pode-se concluir que uma das causas principais repousa na dificuldade encontrada pela Carteira Agricola de conciliar as disposições de seu regulamento com a precaria situação financeira dos devedores. E' que o preparo dos processos exige despesas indispensaveis á avaliação dos bens oferecidos em garantia do empréstimo em letras hipotecarias, cuja realização não está o devedor apto a atender, desde logo, nenhum interesse tendo o credor em satisfazê-lo.

7. Sugere a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, como medida tendente a remover essas dificuldades, autorize o Governo ó Banco a fazer todas as despesas necessarias ao exame e preparo dos processos, as quais serão indenizadas: pelos devedores beneficiados, as que tenham sido realizadas com processos reajustados amigavel ou compulsoriamente; pelo Tesouro Nacional, as que digam respeito aos processos denegados.

8. Nessas condições e atendendo a que as despesas são de natureza indispensavel ao preparo dos processos e a que as leis nenhuma referencia fazem ao seu pagamento pelos que pretendem o beneficio, opino pela solução na forma indicada.

9. Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado."

A data nacional da Tchecoslovaquia

Sr. Eduardo Benes, presidente da Tchecoslovaquia, em palestra com o chanceler tchecoslovaco Jan Masaryk

A data nacional da Tchecoslovaquia, que hoje transcorre, é das que merecem mais do que o simples registo dos jornais. No momento em que o grande povo, que tantas mostras de vitalidade e amor á liberdade soube dar ao mundo, se encontra dominado pelo inimigo, a figura da grande nação de Masaryk avulta na conciencia dos homens livres como um exemplo de pujança e de verdadeiro espirito patriotico.

Renascida com a ruina do imperio austro-hungaro, a 28 de outubro de 1918, a República da Tchecoslovaquia, longe de ser a infancia de uma nação, era o resultado das lutas dos grandes batalhadores que desde os últimos anos da Idade Media se empenhavam em derrubar em seu territorio o jugo germânico. O sonho dos herois eslovacos tornou-se realidade com a ação de T. G. Masaryk e Eduardo Benes, que souberam repelir o dominio estrangeiro e erguer o edificio nacional, que foi sucessivamente reconhecido por todas as potencias do mundo civilizado.

Mais uma vez agredida e submetida ao exército invasor, o bravo povo eslovaco tem sabido suportar com heroismo e reagir com tenacidade, numa eloquente demonstração de que a semente milenar plantada pelos bravos da Boemia e da Moravia continua a produzir varões á altura do grande Masaryk. A onda de terror que rola sobre a Europa dir-se-ia mais forte e mais sangrenta no territorio tcheco, porque ali jamais cessaram os protestos contra a invasão. No momento em que a Tchecoslovaquia ferida completa o seu 23° aniversario de existencia, não aberiam outros votos, de todas as nações livres do mundo, senão os que se expressem na certeza de que a grande patria mais uma vez renasça como um monumento de liberdade e de amor ao solo patrio, porque ela jamais pereceu no coração dos seus herois filhos.

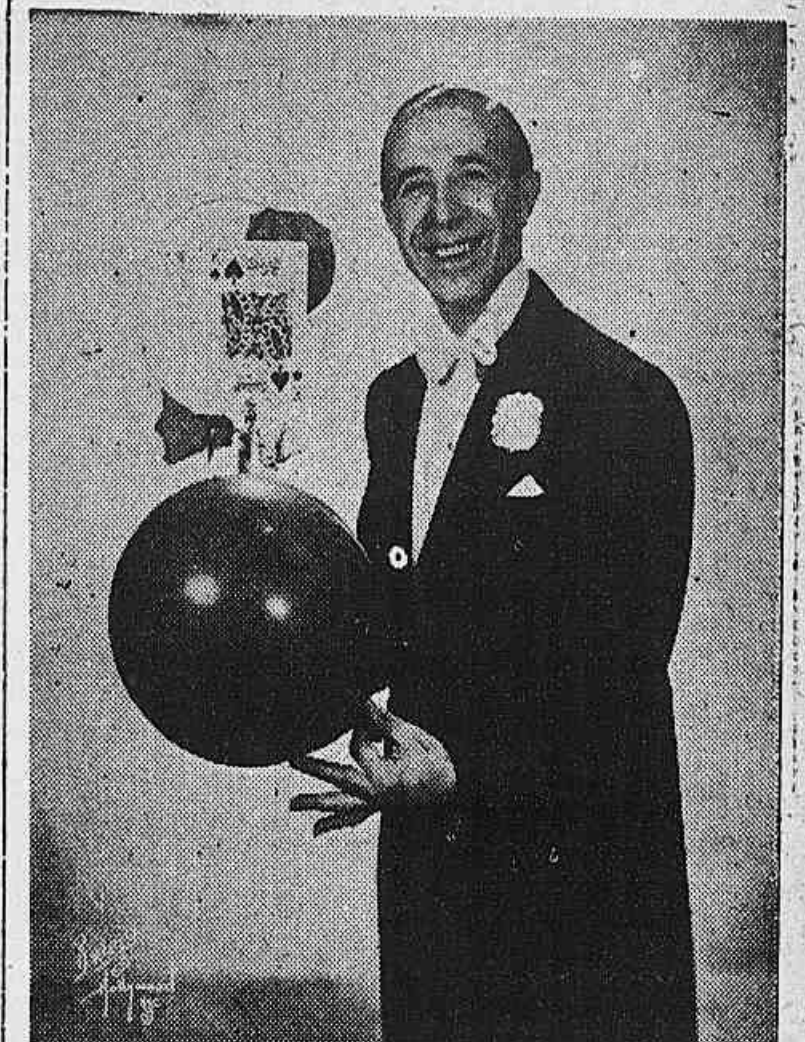
A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britanica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. É pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas organicas se reduzem. A derrota britanica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregesilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa fórma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

Não será alterada a remuneração dos guardas do Serviço de Malaria

Comunica-nos a Agencia Nacional: "Foi publicado num jornal desta capital uma queixa dos guardas dos serviços de malaria dos suburbios da Central e da Leopoldina que se dizem ameaçados de uma redução em suas diarias.

Com referencia ao assunto, informa o diretor geral do Departamento Nacional de Saude que não se verificará o decréscimo de remuneração a que aludem os reclamantes: trata-se apenas de uma tabela aprovada pela Directoria Geral do mesmo Departamento e adotada para os Serviços Nacionais de Peste, Malaria e Febre Amarela, visando uniformidade na discriminação de funções e salarios desses servidores".

Foi um magnífico espetáculo o novo cartaz do Cassino Copacabana

O MAGICO FRAKSON

O novo "show" estreado sábado no "golden-room" do Cassino Copacabana veio trazer ao ambiente máximo da elegancia carioca o público numeroso, assiduo e entusiasta que consagrou as temporadas de Paul Draper e de Eddy Duchin.

A frequencia da noite de estréia, brilhantissima pelos nomes da nossa alta sociedade e pelo calor dos aplausos, teve no dia imediato e promete ter todos os dias o mesmo esplendor.

E' que as três orquestras, com o seu novo repertorio, a de Bountman, magnificamente aumentada, a de Basil Fomeen e a grande novidade e a grande revelação que foi o conjunto do maestro negro Claude Austin souberam logo de inicio criar uma atmosfera de alegria contagiosa. E todo o "show" prosseguiu assim num acolhimento de simpatia e de entusiasmo.

O mágico Frakson tomou logo conta do público com a perfeição de seu número de classe. O "truc" dos cigarros que nunca se apagam, das cartas no copo de "cognac", e finalmente do "radio" que ligado a uma estação e tocando é escamoteado, com a rapidez do pensamento, foram aplaudidissimos e provocaram gritos de espanto. Frakson é um prestidigitador fora da banalidade do gênero e apresenta-se como um "gentleman" que se diverte, divertindo outros "gentlemen". Ele sabe tirar moedas dos ouvidos, dos narizes e das carecas dos espectadores com uma gentileza e uma cordialidade que impede qualquer irritação de suas vitimas.

Sofia Bozan, com o seu "salero" e o seu "entrain" soube tambem comunicar o dinamismo de sua graça e os encantos de sua vivacidade. Ela manteve a sua tradição de grande cartaz do "music-hall" de Buenos Aires.

Jack Cole, em um novo e admiravel número plástico de atitudes exóticas e de ritmos misteriosos, bebidos nas fontes do Oriente exótico e misterioso, consolidou o seu prestigio coreográfico e a sua alta personalidade artistica.

As "Six Copacabana Girls", vestidas ou melhor despidas, por novos figurinos, que lhes deram novos realces ás formas e aos movimentos, em dansas americanas atualissimas, obtiveram o maior êxito.

Charles Austin e Miranda, a dupla formidavel de comicidade e de exatidão ritmica e musical, completaram a vitoria com os pedidos de "bis", do atual e magnifico "show" do Cassino Copacabana.

Repercute intensamente em Jaboticabal a doação feita pelo Banco da Provincia do R. G. do Sul

Varios telegramas enviados aos diretores daquele importante estabelecimento de crédito

S. PAULO, 27 (Meridional) — Por ocasião da instalação em Porto Alegre da "Legião do Ar do Rio Grande do Sul", foi anunciada a doação de mais um avião á Campanha Nacional da Aviação Civil.

Era o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul que vinha se inscrever entre os benemeritos da aviação civil nacional.

O ministro Salgado Filho na mesma ocasião declarou que destinaria esse aparelho ao Aero Clube de Jaboticabal. Conhecia de sobejo o esforço que se desenvolvia na bela cidade paulista em favor da aeronautica estando a sua juventude aguardando apenas a dadiva de um avião para dar inicio ás atividades do curso de pilotagem.

A noticia da doação do avião ao Aero Clube teve a mais ámpla repercussão em Jaboticabal. Apressaram-se as entidades representativas locais a expressar aos diretores do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul o seu melhor agradecimento pelo magnifico presente.

Reproduzimos hoje os telegramas enviados áquele importante estabelecimento de credito com sede em Porto Alegre.

Do sr. Jaime de Andrade Algodoal, presidente do Aero Clube de Jaboticabal:

"Aos diretores do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Porto Alegre. — Os membros do Aero Clube de Jaboticabal profundamente agradecidos veem testemunhar aos patricios do Rio Grande do Sul a sua satisfação pela doação do avião "Antonio Mostardeiro" a esta cidade. Podeis ficar certos de que esse gesto de alta repercussão nos seios paulistas desta cidade será sempre lembrado para que cada vez mais se estreitem a amizade e a admiração que dedicamos ao vosso prospero Estado. A' diretoria do Banco da Provinciai do Rio Grande do Sul nossas calorosas felicitações por esse apoio desinteresado e patriotico, que dedicou á grandiosa Campanha Nacional da Aviação Civil".

Do presidente da Associação Comercial:

— "Diretores do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Porto Alegre — O gesto altamente significativo de v. s. ofertando ao Aero Clube de Jaboticabal um avião que receberá o nome de "Antonio Mostardeiro", foi acolhido com aplausos e simpatias por toda a população desta cidade. Esta Associação Comercial em nome da classe que representa sente feliz em poder afirmar que gauchos e paulistas se irmanam assim no mesmo patriotico sentimento que objetiva a grandeza e prosperidade de nossa querida patria. Saudações cordiais. (as.) Armando Lerro, presidente da Associação Comercial de Jaboticabal".

Dos Proprietarios de Predios:

— "A' Sociedade União dos Proprietarios de Predios de Jaboticabal acolhe com especial agrado a valiosa dadiva do avião que em cerimonia solene a ser promovida pelo Aero Clube de Jaboticabal receberá o nome de "Antonio Mostardeiro". Apresentamos a v. s. por tal motivo as expressões mais sinceras da nossa gratidão. Cordiais saudações. (as.) João de Azevedo Cardoso, diretor da secretaria".

Da firma Carlos Tonami & Cia. Ltda.:

— "Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Vosso gesto significativo doando a Jaboticabal um avião na patriotica Campanha da Aviação Civil encontrou eco nos nossos corações".

Do sr. Augusto Tonani:

— "Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Como Jaboticabalense, comovido com o patriotico gesto ofertando um avião á minha terra, envio meu profundo agradecimento".

Convalesce o interventor Fernando Costa

S. PAULO, 27 (Meridional) — Confirmando as noticias que ainda ontem divulgámos sobre a marcha plenamente satisfatoria da convalescença do sr. Fernando Costa, interventor federal, temos a satisfação de informar que o chefe do governo de São Paulo deixou hoje o Instituto Paulista, onde fôra operado e se achava internado para regressar á residencia governamental no Palacio dos Campos Elisios.

Já hoje, o sr. Fernando Costa examinou e despachou papeis mais importantes que dependiam de sua deliberação, reencetando assim a sua atividade á testa da administração do Estado.

A noticia de que o sr. Fernando Costa deixara o Instituto Paulista teve em toda a capital a mais simpatica repercussão, de vez que ela trouxe aos paulistas a certeza de que o ilustre chefe do seu governo regressa ao labor administrativo para continuar a execução do grande programa que se impoz ao assumir a chefia do governo de S. Paulo.

O JORNAL
RIO, 28-X-941

Pelo funcionalismo público

Comemora-se hoje o Dia do Funcionario Público. E' uma data dedicada ao estudo dos interesses de uma grande classe de servidores do Estado, que na sua grande maioria vive devotada ao trabalho e assim cumpre com fidelidade e proveito os seus muitas vezes penosos deveres para com o Brasil.

Cunhou-se no espirito público uma moeda falsa de incompreensão da burocracia, que vai correndo pelo país, em prejuizo moral de milhares de cidadãos que, através de grandes sacrificios, mourejam nas repartições do governo, com uma paga nem sempre adequada às urgencias da vida e com uma dedicação, que bem merece outro apreço.

Depois da instalação do Departamento Administrativo do Serviço Público e da decretação do Estatuto do Funcionario Público, os serviços burocráticos federais organizaram-se numa base sadia, em que os direitos e os deveres dos funcionarios deixaram de ficar ao arbitrio dos seus chefes, passando a figurar num código, que os especifica e assegura com a mais perfeita justiça.

O governo do sr. Getulio Vargas prestou ao funcionalismo brasileiro inestimaveis serviços, dando-lhe uma estrutura legal, que antigamente lhe faltava e que se, de um lado, institue uma disciplina necessaria, não deixa por outro de pôr a salvo das flutuações politicas e administrativas direitos que são agora inviolaveis.

O DASP, contra o qual muitos ainda arguem descabidas queixas, não é um departamento contra o funcionalismo, mas um regulador estrito e imparcial dos seus direitos e deveres e assim está a serviço dele e preserva os seus legitimos interesses.

Os cargos públicos nas repartições federais são hoje providos em rigorosos concursos, nos quais não impera o antigo regime do protecionismo aos afilhados e protegidos, mas o mérito intelectual dos candidatos é apurado de maneira rigorosa, atribuindo-se a vitoria aos que de fato a conquistaram pelo valor das suas provas.

O mesmo acontece nos concursos de segunda entrancia para as promoções, o que importa em maiores garantias para os que trabalham.

Neste Dia do Funcionario Público, estamos certos de que as reformas realizadas pelo presidente Getulio Vargas em beneficio do pessoal ativo do Estado serão devidamente apreciadas.

Um regime de ordem, severidade e justiça substituiu a tradicional indisciplina da burocracia brasileira e foram os funcionarios os primeiros a ganhar com esse esforço de coordenação administrativo.

O êxito das comemorações da Semana da Asa

Terminaram domingo as comemorações da Semana da Asa, que decorreram, este ano, em perfeita ordem e com resultados verdadeiramente auspiciosos. Apesar dos numerosos vôos executados, das provas de paraquedismo e outras, não se verificou o mais ligeiro acidente.

Tudo isso se deve ao espirito de organização, à disciplina de vôo, à boa vontade de todos, nesta fase de intenso trabalho e realizações a que se devotam todos quantos dirigem as atividades aereas do nosso país.

A juventude compartilhou com simpatia e entusiasmo das celebrações da Semana da Asa, que se verificaram em todo o país.

Nas pequenas cidades do interior, como nos grandes centros do litoral, por toda a parte, houve brasileiros, aviadores ou não, que tomaram parte nas festas e exaltaram a memoria dos grandes heróis da aviação brasileira, tendo à frente o nome de Santos Dumont.

O ministro Salgado Filho e os bravos oficiais da Força Aerea Brasileira, assim como os dirigentes das entidades civis de aviação, devem estar satisfeitos com os resultados da Semana da Asa.

Eles exprimem as novas disposições de todos para levar avante o programa do sr. Getulio Vargas de dotar o Brasil de reservas aereas à altura das suas necessidades, na paz como na guerra.

A verdade sobre as finanças brasileiras

O discurso proferido pelo ministro Sousa Costa, na sessão solene com que o D.I.P. comemorou o XI aniversario da Revolução, é uma síntese oportuna e autorizada da situação financeira do Brasil, em face de acusações clandestinas e improcedentes de inimigos do regime, empenhados em desfigurá-lo tanto no estrangeiro como dentro do proprio país. Por isso mesmo, equivale a uma prestação de contas do governo, perante a opinião externa e interna, de tudo quanto fez, durante este periodo de profundas transformações nacionais, no setor mais sensivel da administração pública, por ser o que reage imediatamente às boas e más medidas e atos oficiais.

Com efeito, as finanças e o crédito do Estado acusam sempre uma sensibilidade superior à ação dos mais fortes governantes, porque envolvem os interesses fundamentais de todas as classes ou da propria coletividade. A força pode abafar as queixas e protestos dos interesses mais fundos, mas não pode impedir a repercussão dos seus erros e excessos no conjunto das atividades privadas, e que se patenteia no retraimento dos negocios, das iniciativas e dos capitais.

Ora, o que ocorre no Brasil é justamente o contrario. Atravessamos uma época de plena expansão economica, não obstante a depressão decorrente da guerra, há mais de dois anos. A exportação dos nossos produtos agricolas e manufaturados, passada a fase do pânico internacional e de perturbações do tráfego maritimo, voltou a processar-se ativamente, deslocando-se dos mercados do velho mundo para os da América e mantendo-se animadora tanto no volume como no valor. O mercado interno desenvolve-se largamente, como provam as cifras do comercio de cabotagem, graças ao intercambio crescente dos Estados. O movimento bancario aumenta de ano para ano, através dos depósitos e dos empréstimos que se elevam paralelamente. E por toda parte, sobretudo nas grandes cidades, surgem importantes empreendimentos, representando vultosas inversões de capitais.

Seria possivel esse surto da economia particular se as finanças públicas estivessem desorganizadas, com o Tesouro coberto de dividas, os "deficits" acumulados de exercicio a exercicio, a moeda aviltada pela inflação, os titulos externos desvalorizados e os produtos exportaveis depreciados? Absolutamente, não. Logo, os proprios fatos respondem às palavras vãs dos que, cegos pela paixão politica, só conseguiriam desmoralizar o país, julgando comover o governo, se pudessem ser acreditados.

Mas o ministro Sousa Costa deu-lhes resposta mais expressiva, porque preferiu aos argumentos os números, opondo-os á cada alegação dos criticos. E o seu discurso, a esse respeito, é uma exposição documentada da verdade contra os exageros propositais do embuste.

Não há como examinar num simples editorial o substancioso discurso, visando a salientar os seus pontos principais. Todos os seus "itens" merecem referencias destacadas e nosso exame resultaria tão longo como a propria oração ministerial. Basta dizer que o sr. Sousa Costa passou em revista, com abundantes cifras e fatos, as questões mais relevantes, como os "deficits" orçamentarios, o papel moeda, a cotação dos nossos titulos, o comercio exterior, o preço do café, o custo da vida e as condições gerais do país, chegando sempre a conclusões irrefutaveis a favor do governo Getulio Vargas.

Sobre os "deficits" orçamentarios, por exemplo, depois de contrapor aos algarismos adulterados os verdadeiros, o ministro da Fazenda prova que, em 10 anos do governo Vargas, eles montaram a 5.164:889$635, isto é, apenas 22% dos quatro governos anteriores, em 15 anos; e que somavam 4.134.487:907$000. E pondera então vitoriosamente, fulminando os detratores do regime implantado há 11 anos no Brasil:

"Se durante um periodo em que, mercê das doutrinas pacifistas que então dominavam os espiritos em todo o mundo, foi praticamente total a despreocupação pelo aparelhamento das forças armadas; em que a renovação do material, dos meios de transporte, quando atendida o era com recursos encontrados facilmente nos mercados estrangeiros, ávidos de colocar capitais; em que a aflição das classes produtoras era indiferente aos homens do governo; em quea questão social nem sequer fora considerada, os "deficits" se elevaram a 4.134 contos — como estranhar que, no outro periodo, em que se reaparelham as forças armadas, dotando-as do material bélico, imprescindivel à sua eficiencia, refazendo toda a estrutura das organizações militares, levantando novos quarteis, fábricas, hospitais, campos de pouso, hangares, estadios, construindo ferrovias e rodovias, lançando ao mar navios construidos em nossos estaleiros; em que se restaura o parque ferroviario, melhorando-lhe as condições em todo o territorio da República; em que se abrem estradas de rodagem, renova-se a frota de nossa Marinha Mercante, enfrenta-se num esforço sistemático a luta contra as sêcas, obtendo-se os primeiros resultados definitivos; em que se levantam predios para instalar a administração, até aqui distribuida em casas velhas e alugadas; em que um programa social leva a cada brasileiro mais saude, mais conforto e mais tranquilidade; em que se defende a economia na hora de colapsos, como estranhar, repito, se hajam excedido em uma quinta parte os "deficits" do passado?"

Todo o discurso do ministro Sousa Costa é inspirado nessa eloquencia convincente e nessa dialética esmagadora. E é, por isso, uma peça que fica, a assinalar a vitoria do movimento nacional que, reerguendo as forças econômicas e fomentando as fontes produtoras, sem agravar os compromissos financeiros nem apelar para o crédito externo, garantiu ao país 11 anos de ordem interna, de prestigio internacional e de fecundas realizações.

A política do café

A recente resolução da Junta Interamericana do Café, reunida em Washington, mantendo, com um acréscimo, apenas, de 10%, as quotas básicas do Acordo de Quotas em vigor, veio afastar as preocupações que se vinham fazendo sentir no mercado cafeeiro, receosos de uma alteração que pudesse abalar a firmeza da praça norte-americana.

Os receios eram procedentes, como já fizemos sentir. Verificaram-se, no exercicio cafeeiro anterior, de 1 de outubro de 1940 a 30 de setembro de 1941, duas majorações, a primeira na base de 5% ao anno, e a segunda, na de 20%. A fixação das quotas para o exercicio em vigor, com esses aumentos, fazia recear pelo futuro, dadas as repercussões que acarretavam, fatalmente, nos preços, se, como tudo faz crer, tais aumentos excedessem a capacidade de absorção do mercado norte-americano. E não era segredo para ninguem a luta que se travava, e forçara, por diversas vezes, o adiamento da solução a respeito, entre os representantes dos paises produtores, de um lado, e os representantes dos Estados Unidos, de outro; aqueles pleiteando a redução dos aumentos, para obstar o enfraquecimento do mercado, e estes, no sentido de as manter, afim de — dizia-se — forçar a redução dos preços minimos, fixados pelos paises produtores e julgados por eles um tanto elevados.

A resolução tomada pela Junta faz revigorar o Acordo das Quotas, abrindo um novo ciclo para as coisas do café, evidenciando, ainda, o estreito espirito de colaboração e entendimento entre as nações do continente americano. Por ela, o quota do ano findo, de 15.900.000 sacas, para todos os paises produtores americanos e não americanos, foi majorada para 17.490.000 sacas, quantidade que o mercado norte-americano tem possibilidade de absorver, não havendo, dessa forma, perigo de um abalo no mercado. Dessa quota, o Brasil fornecerá 10.230.000 sacas, o que comprova, de maneira eloquente, como a ação do Governo brasileiro se tem feito sentir, numa política inteligente e constante, na defesa do nosso mais importante produto de exportação, que prossegue no seu papel de sustentáculo da nossa balança de comercio.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia, foram recebidos os srs. Eduardo Guinle Filho, Noe Ribeiro, Plinio de Queiroz e Erminio de Morais, interventor Pedro Ludovico, de Goiaz, e D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

O PÃO DO ESPIRITO

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone).

Em agradecimento à saudação que lhe dirigiu, na Associação Comercial e Industrial de São Carlos, o seu presidente, sr. Leoncio Zambel, por ocasião do "cock-tail" oferecido após a realização da Segunda Convenção de Agentes e Correspondentes do "Diario de S. Paulo", o sr. Assis Chateaubriand proferiu de improviso as palavras que aqui resumimos:

Meus caros amigos da Associação Comercial de São Carlos: Não me acusem de "lues Boswelliana". Jamais me deixei impregnar da doença da admiração. Educado, na adolescencia, por um francês, tornei-me sensivel à medida e à proporção, no julgamento das coisas, salvo quando tenho diante de mim genios de verdade, que costumo admirá-los como "bruto", e sem por nenhuma parcela de restrição na capacidade de exaltá-los.

São Carlos do Pinhal é uma cidade graciosamente arrumada. Deveremos reconhecer que poucas urbs do interior do país teem a fortuna de possuir uma existencia virtuosa e tranquila como a sua. Não tendes a sorte da avidez de grandes lucros, que perturbam o equilibrio de outros distritos do interior. Abdicastes dessa ansia desesperada de amealhar fabulosos resultados, em pouco tempo, e que constitue a condição de fracasso de outras cidades do Brasil. A vossa conduta é pautada por uma serena disciplina e por uma invariavel aptidão para o trabalho organizado e dividido. De resto conheço um dos vossos melhores guias, e no seu equilibrio, na sua harmonia interior, na sua inteligencia engenhosa como no seu raciocinio justo, encontro uma das peças dessa estrutura cheia de dignidade e de repouso, que é São Carlos. Vosso filho Reginaldo Nunes personifica, nas qualidades que ornam tão limpido carater, os traços mais vivos da sua terra natal. E' um paralelo adequado, esse, que faço aqui entre o senso de equilibrio e de justeza da vossa civitas, e o juiz sereno para quem a filosofia e a razão abriram seus ferteis e ricos mananciais.

Faz justamente um ano, por este mesmo tempo, tive oportunidade de visitar a exposição municipal de São Carlos. No espirito e no carater do vosso desenvolvimento local, adotastes uma orientação bem de acordo com essa risonha bitola de felicidade. Não possue paralelo com nenhuma outra cidade do interior paulista, o que o artesanato aqui tem desenvolvido. Sois um centro de pequenas industrias; progredis com uma matriz de atividades que se destinam a satisfazer necessidades regionais. O italiano que aqui se estabeleceu trouxe para o trópico o hábito secularmente adquirido do artesanato, o qual intimamente corresponde á sua propria constituição hereditaria. Nos arduos e limitados empreendimentos da vossa industria se caracterizam a energia, a firmeza e o engenho de uma categoria de individuos laboriosos e disciplinados.

No fundo de tudo o que é humano, existe uma base economica, como um fundamento religioso. Na essencia, de que se nutrem corpo e alma senão dos alimentos fisicos e morais que fazem viver um e outro? Temos nós outros aqui no mercado de São Carlos uma mercadoria que nos põe em identificação sunstancial com vós outros. Damos ao sancarlense o pão do espirito, e esse pão o recebeis. Não discuto a qualidade da nossa mercadoria. Quero apenas dizer-vos aqui, em agradecimento ás nobres palavras do vosso orador, que nosso pão é amassado com sinceridade e com o suor do rosto. Bem sabeis que não mentimos á vossa confiança e que todas as vezes que tendes apelado para a nossa boa vontade, ela não vos faltou. Conservai intacta essa certeza que aqui vos renovo: os "Diarios Associados" de S. Paulo pretendem continuar sendo os porta-vozes das forças produtoras que hoje encontramos reunidas nesta Associação de homens de trabalho. Muito obrigado por esta recepção, que, na sua simplicidade, diz muito para nós, porque ratifica a nossa orientação pelo menos dentro da zona de que sois uma das metrópoles mais ativas.

Renovação do Direito

Discurso pronunciado pelo professor Santiago Dantas na Faculdade Nacional de Direito

Na sessão magna da Congregação da Faculdade Nacional de Direito, realizada sábado para comemorar o cinquentenario de sua fundação, proferiu o prof. San Tiago Dantas o seguinte discurso:

"Sr. ministro, colegas, senhores:

São os aniversarios ocasiões propicias à meditação e ao julgamento de si mesmo. As instituições que envelhecem — como os homens — fazem nestas grandes datas uma pausa no tumulto dos seus dias, e recolhem o olhar pousado nas tarefas externas, para concentrar a conciencia no exame do seu proprio destino.

Hoje completa o seu cinquentenario a nossa joven e gloriosa Academia. E se por um dia se suspende o nosso labor, é para que possamos, reunidos nesta doutoral, meditar sobre o destino da instituição viva que com os nossos alunos encarnamos, e não só sobre o seu destino cumprido como sobre o seu destino a cumprir, procurando através dele conhecer o sentido, o util e o inutil das nossas proprias existencias.

Num mundo que se transforma tumultuosamente, não só nas formas aparentes como em toda a sua ordem fundamental de valores, o espirito humano vive num perpetuo examinar-se.

Nenhum estudo, nenhum ideal, nenhum programa; nenhum organismo, profissão ou atividade, está bem justificado aos nossos olhos se não o sentimos radicado no futuro, se não podemos ter os sinais e a garantia da sua sobrevivencia ás transformações que passam.

Essa inquietação com o destino — proximo e distante — das coisas e das idéias, esse temor dos compromissos com valores efemeros, é por certo um dos aspectos dramaticos e, ao mesmo tempo, fecundos do espirito moderno. Toda cultura aspira a durar. Pode-se dizer mesmo que a cultura não é senão um esforço para vencer as contingencias do tempo e instaurar uma ordem que sobreviva á marcha incessante da historia, que domine e absorva o novo dos acontecimentos. Quanto mais rapidas, quanto mais vastas são as mudanças, quanto mais velozmente se transformam as sociedades e os homens, mais se exaspera, no plano da cultura, a ansia de durar; e indagar pelo destino de cada instituição, de cada sistema, de cada coisa, torna-se o problema capital a que ineluctavelmente volvemos nas horas em que o nosso espirito se recolhe para meditar.

Estamos aqui debruçados sobre o passado da nossa Faculdade e como impedir que o nosso espirito todo se absorva em perscrutar o seu futuro?

E' certo que encontramos nas tradições, mesmo tenues, da nossa casa, um elo poderoso que nos prende, e nutre a nossa convivencia intelectual. Uma hora como esta dá lugar a meditações graves, mas tambem sugere a evocação comovida daqueles que deixaram impresso o seu vulto na memoria dos seus discipulos de hontem, colegas de hoje, e retirando-se pela morte, pelo apelo de outros postos, ou pela idade, a eles legaram o encargo de manter as catedras que ilustraram.

Quero render-lhes a homenagem que no dia de hoje transborda dos nossos peitos; seus grandes nomes são as nossas glorias, seus pensamentos e livros são os episodios culminantes da nossa historia externa, os gestos e palavras que deles nos ficaram são a cronica domestica que de cada escola faz uma imensa familia, por onde sem cessar se escoam as gerações.

Para evocar sob um só nome todos esses vultos, lembro aquele que representa as nossas tradições domesticas mais caras, cuja exemplar figura estendeu sobre gerações de estudantes de que a minha foi a ultima, a sua sombra afavel e patriarchal: falo do Conde Affonso Celso.

Mas é em vão que procuramos absorver nessa evocação comovida, o espirito que se impacienta em indagar do presente e do futuro. Repassando mentalmente a galeria dos nossos professores, revendo-nos naquele ano, que nos parece tão remoto, em que esta Faculdade se fundava, o que logo nos assalta é o sotejo desses dois momentos, tão diversos para a cultura juridica, e que apenas meio seculo separa. Há cinquenta anos, quando nossos cursos se abriam, a ordem juridica parecia formda de um corpo de normas, tão estaveis nos seus fundamentos éticos e economicos, tão interdependentes e coesas, que o Direito vigente podia ser julgado uma conquista definitiva da civilização, e as instituições civis, os principios juridicos, podiam parecer, nesse mar de incertezas que é a historia dos povos, um vasto continente, conhecido e explorado, ao abrigo das surpresas e aventuras. As regras se transformavam, as instituições evoluiam, segundo leis e principios internos que tudo legitimavam, dando ao Direito a ilusão de ser uma autarquia.

No Direito Privado, a autoridade constante dos textos romanos e da legislação filipina, sobre que se vinham depositando, ao longo dos anos as inovações legislativas processadas lentamente, dava a sensação de que o Direito era mais um fruto da historia do que a obra do legislador. Como outrora, descobria-se, atrás da "Lex", um vasto campo interminado, que era o "Ius", por cujos labirintos só pela mão dos interpretes autorizados podia alguem se aventurar. O Direito Privado parecia independer por completo da ordem politica. Suas normas, entretecidas nos interesses dos individuos, escapavam á influencia das instituições publicas, e o jurista, neste dominio melhor que em qualquer outro, julgava lavrar um solo proprio, que só de sua vontade dependia.

No dominio do Direito Publico os principios do governo democratico representativo se haviam identificado de tal forma com a técnica juridica, que nenhuma distinção era possivel fazer entre o pensamento politico e o pensamento juridico, a não ser na esfera daqueles atos de governo que se processam fora do imperio da lei. Essa tinha sido uma consequencia historica irresistivel do modo porque se formára o Direito Publico moderno. Quem criou o Direito Publico, que há cinquenta anos atrás regia, como sistema unico, o pensamento juridico, foi o liberalismo. Das idéias liberais saiu o movimento constitucionalizador; nelas se fundaram as Constituições republicanas ou monarquicas, de modo que o Direito Constitucional, ao se formar, incorporou esses elementos historicos originarios, e elevou a principio juridico o que não era mais do que uma ideologia.

O Direito Publico de há 50 anos parecia ser o unico Direito Publico, embora fosse, na verdade, um Direito Publico. A sua construção legislativa e doutrinaria visava fazer do Estado um automato, especie de maquina capaz de atender a toda e qualquer emergencia historica, sem que a colaboração do homem politico fosse alem do necessario para fazer funcionar o aparelho constitucional. Tudo que perturbasse ou ferisse esse automatismo perturbava ou feria a ordem juridica. O Direito se tornara solidario com uma certa concepção politica do Estado, e graças a isso alargara suavemente os seus dominios, até operar esta transformação singular: a Politica passara a dever obediencia ao Direito; este, em vez de ser como sempre fora, uma criação dos governos, passava a ser uma ordem imanente a que toda bôa politica devia se circunscrever e sujeitar.

Foi a essa concepção de Estado que Max Weber deu o nome de **dominio legal ou burocratico**, nome mais amplo e adequado que o de **democracia**, pois na verdade democracia exprime a relação entre o governo e os governados, e não o modo por que a autoridade se exerce ou se legitima. (M. Weber, "Wirtschaft und Gesellschaft")

Tal era, há 50 anos atrás, a concepção da ordem juridica, que jazia, não nos escritos onde se aprofundavam os problemas, mas no fundo da conciencia comum: A ciencia do Direito podia se esquecer dos vinculos que prendem a ordem juridica á ordem politica, quando o Direito Privado parecia emanar mais de uma transformação historica do que do arbitrio dos governos, e do Direito Publico erigia em preceito juridico o que não era senão uma construção politica fundada no liberalismo. O Direito era um mundo criado, seus alicerces estavam assentes, sua evolução se processava sem quebra de continuidade, e a legitimidade de cada norma estatuida provinha não só da outra, que autorizava a sua promulgação, como da coerencia interna que integrava a nova regra no sistema, em cujo seio não era possivel conceber antagonismos.

E' compreensivel, quando se pensa nesse quadro, que o mundo moderno, aberto aos nossos olhos, tenha significado para muitos a falencia da ordem juridica, pois o aspecto fundamental da reforma politica e social contemporanea é a brusca revelação da relatividade do Direito.

Tudo que aspirava ao absoluto, ao imutavel, foi envolvido na grande transformação das idéias, e quer no Campo do Direito Publico, quer no do Direito Privado, a Politica restaurou de subito o seu incontrastavel imperio, pondo diante do jurista um vasto material novo, que os seus instrumentos doutrinarios nem sempre estão aptos para trabalhar.

E é aí que nos cabe indagar pelo destino da ciencia do Direito. Pertenceria ela a uma cultura cujas raizes foram rompidas brutalmente, e seu fim será declinar e retirar-se ante o arbitrio do legislador? Ou terá ela um papel a desempenhar no mundo que se ergue, neste meado do seculo XX? Será o seu papel historico — resistir, e domesticar as [illegible] que surgem; ou procurar audaciosamente criar sobre elas uma ordem nova?

São estes os problemas cruciais do espirito juridico moderno, e deles depende, para uma congregação de professores, o conhecimento e a aceitação do seu verdadeiro destino. Pode-se dizer que tais problemas se resumem num unico: o da relação entre a Politica e o Direito. Falo não apenas da relação logica, mas tambem da relação historica, e pois que todo problema filosofico só é possivel de uma discussão fecunda, quando enquadrado na vida e na conciencia de um só homem, quero, como jurista, tomar minha posição nesse debate capital, de que pendem os nossos destinos.

Não me importa, aqui, indagar qual seja o objeto proprio da Politica, nem discutir se esta reparte ou não com o Direito o seu campo de aplicação. O que me interessa examinar é somente este ponto: pode qualquer politica criar um Direito, ou o Direito está comprometido com certos principios éticos e sociais que colidem com alguns sistemas politicos e com outros se harmonizam?

Bem sei que esta questão pode envolver aquela outra — o que é o juridico — e nesse caso, responder a ela seria tomar partido nas questões centrais da Filosofia do Direito, o que por ora não é o meu intento. Por isso ainda quero esclarecer que o meu tema se situa no puro terreno historico: quando falo Direito estou me referindo a um corpo objetivo de normas, a um sistema, capaz de apresentar a continuidade e a estabilidade necessarias ao reconhecimento de sua existencia.

Ainda ha quem pense que a ordem juridica só tolera um regime politico, ou os regimes que se aduzem sob principios determinados. Sabemos que essa era uma convicção radicada na conciencia dos nossos juristas antes do grande abalo externo que as inovações legislativas recentemente lhes trouxeram. E se não era uma convicção dos que trabalhavam nos aspectos filosoficos e criticos da nossa disciplina, era pelo menos um dado da conciencia comum, radicado naqueles que se absorviam nos estudos puramente dogmaticos.

Tal concepção se funda no desconhecimento completo da analise da norma juridica, em que se patenteiam necessariamente dois elementos, um predominantemente formal, que é o elemento juridico, e o outro, material, finalistico, que é o elemento politico. Toda norma é, pois, essencialmente contingente, e o elemento politico que nela se insinua, determina o seu sentido, orienta a sua eficacia e, se for alterado na mente do legislador, pode conduzir á formação de uma norma oposta, á qual não se recusará o nome de juridica, desde que ocorram os elementos formais que como tal a caracterizem.

Por se reconhecer que a norma juridica pode reger os fatos num sentido ou noutro, sem perder a sua natureza, foi que se chegou á afirmação doutrinaria oposta á que até aqui consideramos — a imparcialidade da ordem juridica. A estes pareceu que toda e qualquer ventada de governo, desde que se revista dos requisitos formais da norma, é capaz de criar um sistema juridico de validade indiscutivel. O Direito é, perante tal doutrina, indiferente ao pensamento politico. Ao invés de estar comprometido com uma ideologia, solidario com um regime, sua posição seria de equilibrio indiferente ás oscilações dos principios sociais, o que leva á afirmação de haver um numero de sistemas juridicos tão infinito quanto o forem os caprichos e as invenções do legislador.

A meu ver, essa consequencia extrema a que o formalismo juridico chega, partindo de uma analise razoavel e fecunda, pode ser facilmente evitada, se considerarmos o Direito no plano histórico, onde podemos fazer esta observação capital: nem todo corpo de normas vigentes num momento dado, constitui um sistema juridico. Para que haja um sistema juridico é indispensavel, não uma coerencia teórica interna, a qual facilmente se altera nas fases de transição e mudança, mas é indispensavel que haja entre as normas, entre os comandos juridicos, um equilibrio, um ajustamento prático, no qual se enfeixam e explicam todos os imperativos. Esse equilibrio interno não se encontra necessariamente onde quer que um governo legisle, e quando se encontra é um indice verificador da legitimidade da sua politica.

E' facil apontar a falta desse equilibrio, desse ajustamento prático, nas leis dos povos que não atingiram o nivel histórico do Estado. Entre eles não se forma aquela reciproca conveniencia que é a base de toda especulação juridica, pois só é possivel uma ciencia do Direito graças a essa continuidade interior que aproxima e hierarquiza todas as normas, e que não está na técnica mas na vontade do legislador.

Não é, portanto, admissivel que se considere a ordem juridica como compativel apenas com um certo regime, ou com um dado corpo de principios politico. Tambem não é admissivel que se proclame a indiferença absoluta do Direito ante á vontade do homem de Estado. A verdade está numa terceira opinião: podemos enunciá-la deste modo: se é certo que nem toda politica cria um Direito, tambem é certo que criar um Direito é a suprema verificação histórica a que se pode submeter uma politica. Um regime politico que dá nascimento e força a um novo sistema de Direito positivo, demonstra a legitimidade e o sentido do seu advento, pois o Direito é o fixador das inovações e das criações politicas, as quais teem vida e sentido efêmeros se não produzem logo um residuo juridico através do qual se incorporem á vida das sociedades.

E é sobre essa observação que

(Continúa na 6ª. pagina)

"ACÔDE PAI"

Um telegrama enviado ao sr. Assis Chateaubriand

S. PAULO, 27 (Meridional) — Do sr. Rafael Moura Campos, de Barretos, recebeu hoje, o sr. Assis Chateaubriand este telegrama:

— "Como agricultor e diretor da Cooperativa dos Plantadores de Algodão de Barretos, tenho a honra de cumprimentar o eminente jornalista patricio pelo artigo "Acode pai" que com tanta felicidade representa o nosso desejo".

O surto da metalurgia brasileira

Um artigo em "La Prensa"

No último artigo da serie que vem publicando em "La Prensa" de Buenos Aires o jornalista Ricardo Saenz Hayes escreve a propósito do futuro próximo da metalurgia no Brasil:

"Aos novos descobridores do Brasil de fala inglesa, cabe acrescentar o nome de lord Forres, presidente da Associação Nacional de Comerciantes Exportadores e do Conselho Industrial de Exportação do Board of Trade. Como membro da missão Willington, que recentemente visitou a America do Sul, escreve as suas impressões, em particular de São Paulo, a Manchester do Brasil, pelo número de fábricas que nos arredores da cidade trabalham para dar á nação os instrumentos indispensaveis ao seu progresso econômico.

Lord Forres, para acentuar a potencialidade do país como país industrial num futuro não muito distante, recorda que já produz 300.000 toneladas por ano, das quais 140.000 toneladas em forma de aço. Sabe o perito britânico que uma companhia norte-americana constrói atualmente novas fábricas, que terão capacidade para produzir 500.000 tons. anuais de aço. E como poderá ser atingida essa produção, com que combustiveis serão alimentados os altos fornos? Um engenheiro brasileiro responde: "O Brasil não terá necessidade de importar coque metalúrgico, porque o nosso carvão, embora de qualidade diferente, misturado com 40% de carvão importado, dará um coque de qualidade suficientemente boa para o que desejamos".

Reunir-se-ão em Havana os intelectuais americanos

HAVANA, 27 (Por José Arroyo Maldonado, da Associated Press) — Com a participação dos intelectuais das vinte e uma Repúblicas do Continente e a presença de representações das principais instituições culturais do Hemisferio Ocidental, inaugurar-se-á nesta cidade, a 15 de novembro próximo, a Segunda Conferencia Americana de Comissões Nacionais de Cooperação Intelectual, cujo encerramento deverá verificar-se a 25 do mesmo mês.

O sr. Herminio Rodriguez, secretario da Conferencia, ao divulgar o programa da mesma, anunciou que o Canadá havia sido convidado especialmente a comparecer, tendo idênticos convites sido formulados á União Pan-Americana de Washington e ao Escritorio Internacional do Trabalho, que atualmente tem a sede localizada no Canadá.

Como primeiro item do programa de teses oficiais da conferencia, figura o seguinte: "Exame e afirmação dos principios básicos do que depende a existencia da cooperação intelectual".

Esse tema é considerado como de grande importancia entre os intelectuais, porque, da defesa e afirmação dos principios fundamentais, tidos como base e razão de ser da cooperação intelectual organizada, depende a existencia mesma dessa obra e a sua continuação futura, e, portanto, a conveniencia pacifica das diferentes culturas num clima de tolerancia e liberdade.

Constituirão tambem temas obrigatorios da conferencia "o melhoramento do regime inter-americano de proteção da propriedade intelectual"; a "eliminação dos obstáculos que se interpõem ao intercambio inter-americano, tais como as elevadas tarifas sobre livros, formalidades aduaneiras, custo de viagens de estudo e custo excessivo da franquia postal"; e a "consideração das medidas que deverão ser adotadas para fomentar as relações culturais inter-americanas, por meio do cinema, do radio, da música, da arte, do teatro, das publicações de toda especie e do intercambio de professores, estudantes e peritos de toda natureza".

Esses três temas objetivam o problema geral do melhoramento das relações culturais entre os paises americanos e a necessidade de eliminar todo e qualquer obstáculo que possa impedir uma livre corrente do intelectualismo no Novo Mundo.

Boletim Internacional

Contra a Lei de Neutralidade

Nas comemorações do "Dia da Armada", levadas a efeito ontem nos Estados Unidos, os oradores concentraram os seus ataques na Lei de Neutralidade, cuja emenda ou supressão total estão sendo estudadas pelo Congresso. O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, falou em Detroit e declarou que o Neutrality Act não corresponde ao estado de espirito da nação americana e nem ainda aos seus interesses.

"Nesta guerra, disse aquele homem público, não nos conduzimos como neutros. Mais honesto seria, pois, tornar as nossas leis compatíveis com as nossas ações."

Em numerosos centros culturais americanos tem sido usado esse argumento da lealdade. Parece que não fica bem a um grande povo continuar mantendo uma legislação que não é mais obedecida e deixou há muito de representar os pontos de vista do governo e da coletividade sobre fatos que se relacionam com o destino de todos os povos.

O sr. Nicholas Butler Murray, presidente da Universidade de Columbia, há dias fez sobre a Lei de Neutralidade um agudo comentario, no qual pedia que se estabelecesse entre a legislação e a realidade um liame lógico. O sr. Knox afirmou que o povo americano está convencido de que a derrota da Inglaterra será um golpe terrivel para a segurança da América e ainda para a permanencia dos seus ideais políticos. Essa convicção é que inspirou o presidente Roosevelt a adotar uma politica de irrestrito auxilio às democracias contra os paises agressores. Poucas são as vozes que se levantam para contrariar essa orientação. Para que ela seja completa e eficiente, urge que os mares sejam livres e que os navios dos Estados Unidos possam percorrê-los em segurança.

A isso se opõe a Lei de Neutralidade. Por isso ela deve desaparecer.

Insistindo pela anulação desse famoso Act, o sr. Knox reforçou a afirmativa: "Temos sido inteiramente parciais e não neutros. Apoiamos vigorosamente um lado e contribuimos de todas as formas para a derrota do outro." O secretario da Marinha respondeu aos que acham que a revogação da Lei de Neutralidade levará os Estados Unidos à guerra, dizendo que os submersiveis e corsarios alemães já puseram ao fundo cerca de dez unidades mercantes americanas, que não viajavam nas zonas vedadas pela lei, o que equivale a dizer que os tenebrosos temidos já se estão produzindo em mares afastados daqueles cuja navegação está proibida aos navios da América do Norte.

Tambem o chefe de Operações Navais, almirante Harold Stark, pronunciou em Chicago um energico discurso, no qual disse: "A ameaça que pesa sobre os Estados Unidos é a maior que se tem conhecido neste país, em muitas gerações." Acrescentou que a liberdade dos mares é uma doutrina tradicional do povo americano, fundamental para o seu progresso e indispensavel à sua defesa.

A Lei de Neutralidade restringiu e em alguns casos chegou a suprimir essa liberdade. E', portanto, contraria à tradição e aos interesses da América.

Grande parte dos jornais e das emissoras, que se ocuparam da festa do dia nos Estados Unidos, focalizaram os erros e prejuizos causados pela Lei de Neutralidade, num evidente esforço para mobilizar a opinião pública e levá-la a fazer pressão sobre o Congresso para que o Act de 1935 seja emendado ou revogado de modo a afastar um "trambolho" que está impedindo o desenvolvimento eficiente da politica dos Estados Unidos.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

As contravenções penais foram reunidas em codigo especial. Já não fazem parte, como outrora, do Codigo Penal.

Nada há que dizer contra essa modificação no sistema legislativo do país. Tudo quanto concorra para tornar mais claras e precisas as leis deve ser aplaudido; a separação das contravenções do corpo do Codigo Penal, onde se achavam até agora, parece visar esse objetivo. Todavia, a separação não foi completa: ás contravenções continuarão a ser aplicadas as regras gerais do Codigo Penal sempre que a lei especial, que as regula, não dispuser de modo diverso.

A noção de dolo não influia, até aqui, na caracterização da contravenção. Continua ela, no regime da nova lei, a ser constituida por ação ou omissão voluntaria. Em todo caso dever-se-á ter em conta o dolo ou a culpa se a lei faz depender, de um ou de outra, qualquer efeito juridico. Temos, aqui, a porta aberta para muita controversia, o que, certamente, não será desagradavel para os advogados. Sem controversia a advocacia é uma profissão morta. A controversia é o seu alimento, é a sua alma, é a sua vida. Não há coisa que ela mais deteste que o velho preceito de que onde tudo é claro cessa a interpretação. Felizmente, em todas as leis, por mais claras que sejam, a interpretação sempre é necessaria ou quando não o é, o advogado trabalhou por que seja...

Outra porta aberta para a controversia, e tambem para a impunidade, encontra-se no dispositivo no qual se diz que, no caso de ignorancia ou de errada compreensão da lei, quando excusaveis, a pena poderá deixar de ser aplicada. Ninguem mais, entre os contraventores, se vexará de ser ignorante e de ser duro de cabeça. O principal é fugir á pena e, para conseguir esse objetivo, nada mais simples do que proclamar a propria ignorancia ou celebrar a dureza da propria cabeça.

Entre as penas accessorias, estabelecidas para os contraventores, figura a incapacidade temporaria para a profissão ou atividade, cujo exercicio dependa de habilitação especial, licença ou autorização do poder público. Mais aparelhada para a defesa social se apresentaria a lei se permitisse, tambem, em certos casos, a determinação de incapacidade vitalicia para a profissão ou atividade, cujo exercicio dependa de habilitação especial, licença ou autorização do poder público. A reincidencia continua em certas contravenções como, por exemplo, as concernentes á velocidade de veiculos nas vias públicas, aconselha a interdição definitiva de licença para o contraventor exercer a profissão ou atividade perigosa. Individuos assim incorrigiveis deviam ser proibidos, por toda a vida, do exercicio de profissão ou atividade em que lhe seja facil praticar a contravenção na qual é useiro e vezeiro. Quantas vidas não teriam sido poupadas, até agora, se se houvesse interditado, definitivamente, para o resto da vida, a certos "chauffeurs", de praça ou particulares, modestos ou "gran-finos", licença para guiar automoveis.

Pela nova lei, o periodo máximo de interdição será de dois anos. E' um periodo muito pequeno. Se o legislador achou inconveniente estabelecer a interdição vitalicia, devia, ao menos, ter aumentado o prazo máximo da que decretou. Dois anos passam depressa. Por que não vinte ou trinta anos? Acham demasiado? Acham absurdo? Em teoria, pode ser. Em face dos sistemas, é possivel que sim. Mas a vida humana vale todas as proteções, inclusive as que descambem no absurdo ou na extravagancia. E' muito mais interessante para a sociedade que se salve uma vida humana do que tenha o individuo o direito de guiar automoveis enquanto quiser.

Curioso é o dispositivo da nova lei que considera presunção de periculosidade se o contraventor é reincidente nas contravenções previstas nos arts. 50 e 58. O art. 50 define a contravenção relativa ao jogo de azar: "Estabelecer ou explorar jogo de azar, em lugar público ou accessivel ao público, mediante o pagamento de entrada ou sem ele". O art. 58 mete-se com o famoso "jogo do bicho": "Explorar ou realizar a loteria denominada "jogo do bicho", ou praticar qualquer ato relativo á sua realização ou exploração".

Todavia, não é muito elevada a pena estabelecida para esses perigosos contraventores; estão sujeitos ambos ao máximo de um ano de prisão. Só a multa, que lhes pode ser imposta, é que é relativamente, elevada: os primeiros estão sujeitos a de 2 a 15 contos de reis e os segundos a de 2 a 20 contos de reis. Podem ser, tambem, como os vadios e os mendigos, internados em colonias agricola ou instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional.

Houve, neste ponto, um ligeiro cochilo do legislador. Essa internação deve ser pelo prazo minimo de um ano. Como os donos de patotas e os bicheiros não podem ser condenados a pena superior a um ano, tem-se que concluir que jamais poderão sofrer a internação com que a lei os ameaça. Se a internação deve ser pelo prazo minimo de um ano, e eles podem ser condenados, por exemplo, a nove meses de prisão ou a mais tempo já não será possivel interná-los. "Bicheiros" e seus companheiros não terão, portanto, jamais, a oportunidade de ensaiar as especialidades em colonias agricolas ou institutos de trabalho. Terão que contentar-se com a prisão, em secção especial da cadeia, onde deverão permanecer, sem rigor penitenciario e sem isolamento noturno. Não se podem queixar do legislador.

Das contravenções em especie, nem todas abrangem tudo quanto deviam abranger, e outras, em compensação, vão abranger, com certeza, graças ao genio interpretativo dos advogados, muita coisa que o povo ingenuo acredita que é permitido e inocente. Desta última especie é, por exemplo, a contravenção consistente em perturbar alguem o trabalho ou sossego alheios. Enumera a lei, como elementos perturbadores, a gritaria ou algazarra, a profissão incômoda ou ruidosa, o abuso de instrumentos sonoros ou sinais acústicos, e o barulho de animais que o contraventor tenha sob sua guarda. Ora, não será dificil a qualquer advogado demonstrar que entre os atos que devem ser enquadrados nessa contravenção, se acha o exercicio de piano por meninas principiantes. Risonha perspectiva abre-se, portanto, graças á nova lei das contravenções, aos mártires dos pia-

(Continúa na 6ª. pagina)

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Atos nas pastas da Fazenda, Viação, Aeronáutica e no Conselho de Aguas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Virgilio Jacinto, Simião Coelho, Maria Emilia Pereira Esteves, Manuel Augusto da Silva, Manoel de Oliveira, Manoel Antonio Queiroga, Manoel da Cruz, Manoel Rodrigues, Manoel Alves, Manoel de Souza Pina, Luiz Machado, Julio Cesar Fernandes, Julio da Silva, Joaquim Balthazar Marques, Joaquim Augusto Gonçalves Barroso, Joaquim da Cruz Pinheiro, Joaquim Martins, João Gaspar, João Antonio Gomes, João Ramires, José Francisco Neves, José Camara, José dos Santos, José Dias da Rocha, Jose Rodrigues Netto, Franquelino Tavares, Francisco de Castro, Francisco de Almeida, Francisco de Souza, Eduardo Fernandes, Casemiro Lopes, Carlos Rodrigues, Abilio Britto, Alexandre Pereira, Alexandre José Cardoso, Arnaldo Nogueira da Silva, Annibal Alexandre, Antonio Rodrigues Povoa, Antonio da Costa, Antonio Ferreira da Cruz, Antonio Joaquim e Antonio Francisco do Couto, naturais de Portugal; a Salvador Micherini, Ottorino Sacchi, Egydio Bianco e Eduardo Iberti, naturais da Italia; a Santiago Romeu, Romão Garcia Benittes, João Sanchez Martinez, João Cobo e Gabriel Mira, naturais da Espanha; a Kovacs Antal, natural da Hungria; a Pablo Czako, natural da Yugoslavia; a Pedro Julio Leitis, natural da Russia, e a Abade Nacife, natural da Siria.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Luiz Felipe Caminha da Silva, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro do selo, padrão J, da Recebedoria do Distrito Federal.

Na pasta da Aeronáutica:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Thompson Motta para exercer, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente.

Concedendo exoneração a Lucie Bley, do cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alberto Nunes Vilhena, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do extinto Quadro II.

Aposentando: Augusto Rocha no cargo de telegrafista, classe H; Taurico da Costa, no cargo de telegrafista, classe J; José Carreira de Mattos, no cargo de telegrafista, classe G; Tito de Medeiros e Albuquerque, no cargo de postalista, classe E. e Lourenço Ribeiro, no cargo de carteiro, classe E.

Concedendo aposentadoria a Theodulpho Ayres Sumner, do cargo de engenheiro, classe I.

Exonerando João Bento da Silva Rios do cargo de servente, classe B.

Nomeando Francisco Lagos Bastos Vieira e Oswaldo Scagliarini para exercerem, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E, e Guilherme Lahmeyer Filho para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe I.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:

Nomeando Carlos Julio Galliez Filho, ocupante do cargo de perito de propriedade industrial, padrão L, do Ministerio do Trabalho e Industria, e Waldemar José de Carvalho, ocupante do cargo de engenheiro, classe M, do Ministerio da Agricultura, para exercerem as funções de suplente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

A festa dos militares na Semana da Economia

Entregues, ontem, na A. B. I., os premios aos representantes de todas as corporações, indicados pelos respectivos comandos

Dois flagrantes das solenidades da Semana da Economia, vendo-se o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, na entrega do premio a um aluno dos cursos primarios, e um aspecto da solenidade em que foram distinguidos os militares.

Prosseguem com a maior animação os festejos da "Semana da Economia". Após as solenidades dos ultimos três dias, em que, respectivamente na Escola Nacional de Musica, Teatro João Caetano e Associação Brasileira de Imprensa, teve lugar a entrega de premios aos alunos dos cursos primarios e dos cursos secundarios e aos inferiores de nossas forças armadas apontados pelos seus superiores como os mais disciplinados e portadores de maior merecimento, haverá hoje, no Salão do Conselho Administrativo da Caixa Economica, o sorteio de vinte maquinas de costura, do qual participarão todas as cautelas emitidas até o dia 30 de setembro ultimo.

Será organizada previamente a relação das cautelas em vigor nas diversas agencias da Caixa, contendo o numero da cautela, a importancia do emprestimo e a descrição do penhor. Por ocasião do sorteio, depois de feita a exclusão das cautelas resgatadas até a vespera, receberá cada cautela "um numero de ordem", que prevalecerá para o sorteio.

A roda FICHET correspondente a casa do milhar conterá somente os algarismos ZERO e UM, repetidos cinco vezes, pelo fato de ser inferior a 2000 o numero de cautelas a sortear.

Havendo repetição de numero sorteado, caberá o premio ao imediatamente inferior.

No caso de ser sorteado numero correspondente á cautela resgatada no dia do sorteio, será contemplada a de numero de ordem imediatamente inferior.

Prescreverão os premios não reclamados dentro do prazo de sete mêses da data do sorteio, sendo considerados adjudicados e oferecidos pela Caixa Economica a uma instituição de caridade.

PREMIANDO A DISCIPLINA

A festa de ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, revestiu-se de grande brilho, tendo sido uma das mais belas e sugestivas solenidades da "Semana da Economia".

A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica, e teve a presença, alem dos demais diretores da Caixa, srs. Veiga Lima, Ariosto Pinto, Affio Mazzei e Amalio da Silva, dos srs. major Jairo Albuquerque Lima, representante do ministro da Guerra; capitão aviador Aloisio Taunay, representante do ministro da Aeronautica; general Silva Pinto, comandante da 1ª Região Militar; general Souza Doca, diretor da Intendencia da Guerra; general Syllo Portella, representado pelo seu ajudante de ordens capitão Duminense Ferreira; general Zenobio da Costa, representado pelo ajudante de ordens, brigadeiro Armando Trompowski, almirante Mario Hecksher, diretor do Pessoal da Armada; coronel Odillo Denys, comandante da Policia Militar; coronel Vasco Seco, coronel Carlos Brant, major Ismar Brasil, major José Porto Carreiro e capitão Vieira de Mello.

No "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa viam-se ainda, alem de grande numero de oficiais do Exercito, da Marinha e da Aeronautica e de funcionarios da Caixa Economica, os inferiores e praças galardoados com os premios da Caixa.

SAUDAÇÃO AOS MILITARES

Antes da entrega dos premios, falou em nome da Caixa Economica saudando os premiados, o alto funcionario da mesma instituição sr. Antonio Carlos Barreto, que pronunciou o seguinte discurso:

"No mistér de servir á Defesa da Patria, que jurais defender com o sacrificio da vossa propria vida, — soldados, marujos e aeronautas, — imprimis ao vosso destino a disciplina da vontade, que arregimenta as vossas virtudes e conforma os vossos sentimentos, para que a coesão com que vos decidis a marchar, na paz ou na guerra, não seja postergada a preço de traição alguma.

Na cultura moral, que assim ides preparando, colheis, prevenidamente, todos os principios que instituem a economia.

Eis porque, falar-vos numa festa em louvor da economia, é como se vos falasse de vós mesmos, da vossa indole, dos vossos pendores, da prática das vossas atividades proprias.

A confiança que prodigalizais, provem da energia que sabeis economizar.

Armais a vossa vida de todos os elementos que constroem a grandeza da personalidade humana.

Eis porque, reparando, com respeito e estima, a vossa missão, ao lado da missão que a ela mesma foi distribuida, a Caixa Econômica se aproxima de vós, para que esteja sempre perto do Brasil.

As cadernetas que ora vos são distribuidas, como recompensa aos méritos, que os vossos superiores observaram na vossa disciplina militar, ficarão convosco para que estejais unidos á Caixa Econômica.

Dignificando, como vós, a ordem que prepara o bem estar social, quer dentro da Policia Especial, quer na Policia Municipal, quer na propria Inspetoria Geral de Policia, como no Corpo de Bombeiros e na Policia Militar, encontramos os sentimentos, das sentinelas do céu, da terra e do mar, que estão de alcateia, em defesa das instituições nacionais.

Confundindo-se no meio de vós, como partes de um todo harmônico, os representantes dessas entidades de governo tambem honraram a disciplina, e se fizeram dignos dos premios que, hoje, lhes confere a Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Senhores:

Fazendo-vos esta saudação, agradeço aos dirigentes da Casa, onde sirvo há trinta anos com idêntico sentimento de disciplina, a incumbencia que me foi delegada.

Acreditai que eu me sinto tambem recompensado, com a honra de ser portador das palavras de louvor, que vos transmite a Caixa Econômica do Rio de Janeiro".

Encerrando a solenidade, o presidente da Caixa Econômica, sr. Carlos Luz, dirigiu palavras de louvor e incitamento aos inferiores das nossas forças armadas que mereceram a honra de ser indicados pelos seus superiores como os de melhor comportamento e conduta.

O NOVO PRESIDENTE DA LIGHT

Eleito Sir Herbert H. Couzens, K. B. E.

Telegrama recebido de Toronto, ontem, pela Administração da Light, no Rio, trouxe a grata comunicação de haver sido eleito presidente da Brazilian Traction Light and Power Company Limited, em sucessão ao sr. Miller Lash K. C., recentemente falecido, sir Herbert H. Couzens, K. B. E.

Engenheiro dos mais competentes, o novo presidente da Brazilian Traction nasceu em Totnes, na Inglaterra, onde fez o concurso no Independent College (Taunton School). Em 1898 foi nomeado assistente do Departamento Elétrico da Bristol Corporation, em Bristol, aí permanecendo até 1901, quando foi nomeado sub-diretor dos serviços elétricos da mesma cidade.

Em 1909 exonerou-se dessas funções para assumir a gerencia dos Serviços Municipais de Fornecimento de Eletricidade da West Ham, e, mais tarde, em 1912, a dos mesmos serviços no Hampstead Borough da capital. Em 1913, deixou esse cargo para assumir o de superintendente da Rede Hidro-Elétrica de Toronto, no Canadá. Em 1920, foi superintendente da Comissão de Transportes daquela cidade, e, em 1923-1924, presidente da Canadian Electric Railway Association. Nesse último ano, em maio, deixou o Canada com destino ao Brasil, onde veio ocupar o alto cargo de vice-presidente e diretor das Empresas da Brazilian Traction neste país, com as responsabilidades de vice-presidente executivo no Brasil.

Em setembro de 1936, regressou á Inglaterra, onde continuou no desempenho de suas funções de vice-presidente da Companhia, até á presente data, em que o seu nome foi escolhido para presidente da Brazilian Traction.

No dia 11 de maio de 1937, em reconhecimento aos serviços por ele prestados e como justo premio do seu valor, sua majestade o rei Jorge VI, da Inglaterra, agraciou-o com o titulo de "Cavalheiro da Excelsa Ordem do Imperio Britânico" (Knight Commander of the Most Excellent Order of the British — K. B. E.).

A noticia da nomeação de sir Herbert foi recebida com muita simpatia, não só pela alta administração e demais funcionarios das Companhias Associadas, como pelos nossos circulos sociais, onde ele conta com inúmeras amizades.

Segue para a Argentina a Emb. Médica Brasileira

Pronto o programa de sua estada em B. Aires

Embarca hoje para Buenos Aires a Embaixada Médica Universitaria do Brasil, que irá à Argentina, sob a chefia do professor Leitão da Cunha.

O programa organizado na capital do país vizinho é o seguinte:

Segunda-feira, 3 de novembro — Chegada a Buenos Aires, recepção no porto. Transporte para o City Hotel. Visitas protocolares ao reitor da Universidade de Buenos Aires, ao diretor da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires e ao embaixador do Brasil. Dia livre.

Terça-feira, 4 de novembro — As 9 horas, visita ao Instituto de Medicina Experimental, seguida de um "almoço a la criolla", oferecido pelo diretor do Instituto, professor Angel H. Roffo. As 19 horas, recepção na Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires; discurso do reitor e chefe da embaixada, professor Raul Leitão da Cunha.

Quarta-feira, 5 de novembro — Manhã livre, para visitas individuais pela cidade, clinicas e hospitais. As 13 horas, grande almoço, oferecido pela Casa Bayer, no Clube Alemão. As 17 horas, visita oficial da Embaixada Universitaria Médica Brasileira a s. ex. o presidente da República Argentina, sr. Ramon S. Castillo, e que receberá a saudação do presidente do governo brasileiro, sr. Getulio Vargas. As 19 horas, recepção na cátedra de Historia da Medicina, realizada no anfiteatro de microbiologia da Universidade de Buenos Aires: entrega dos diplomas de membros de hônra do Ateneu de Historia da Medicina, ao reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha e chefe da embaixada, e ao professor Barbosa Viana. Conferencia do professor Barbosa Viana sobre o tema "O pai da ortopedia". Entrega ao professor Juan Ramon Beltran, catedrático da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires, das insignias da "Ordem do Cruzeiro".

Quinta-feira, 6 de novembro — As 8 horas, saida em automoveis para a cidade de La Plata. Visita ao museu e à Faculdade de Ciencias Médicas; recepção pelo reitor da Universidade de La Plata, professor Alfredo L. Palacios. As 13 horas, almoço oferecido pelo sr Bemberg, presidente da Cervejaria Quilmes. As 19 horas, recepção na Embaixada do Brasil, oferecida pelo embaixador, sr. Rodrigues Alves.

Sexta-feira, 7 de novembro — As 8 horas saida para "El Tigre", em automoveis. Viagem e passeio pelos riachos do Tigre. Almoço tipico numa ilha. Regresso pelos riachos. As 17 horas, regresso a Buenos Aires. As 19 horas, "cock-tail" oferecido pelo professor José Arce, em sua residencia.

Sábado, 8 de novembro - Dia livre.

Domingo, 9 de novembro — As 15 horas, carreiras no Hipodromo de San Isidro.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — O Dia do Comercio — A exemplo dos anos anteriores, na conformidade do decreto n. 30 da Prefeitura de Belo Horizonte, o comercio não funcionará no dia 30 do corrente deste, quinta-feira, por ser o dia consagrado ao comercio.

A referida exposição só atinge o comercio, podendo a industria funcionar normalmente, desde que, havendo secção de comercio esta não funcione.

— Quinto aniversario da Adoração Perpetua — (Meridional) — Em comemoração do quinto aniversario da instituição da Adoração Perpetua, na Catedral da Boa Viagem, foi organizada a Semana Eucaristica, que ontem findou.

Durante toda a semana foram realizados diversos atos e solenidades religiosas com enorme afluencia de fieis.

Encerrando a semana, realizou-se ontem a procissão a Cristo-Rei, que ás 19,30 horas, partindo da Catedral da Boa Viagem, percorreu diversas ruas da capital.

Na Praça da Liberdade, onde passou perante o Altar da Patria, pregou d. Luiz Carlos de Vasconcelos, arcebispo do Maranhão, que discorreu brilhantemente sobre a Eucaristia, enaltecendo o espirito religioso dos mineiros.

Ao regressar à Boa Viagem, foi dada a benção aos fieis, por d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano.

— Para orientar os aviadores — (A. N.) — Mais as seguintes cidades inscreveram os seus nomes nos edificios mais altos, afim de orientar os aviadores sobre os céus de Minas: Barbacena — Bias Fortes — Bocaiuva — Congonhas do Campo — Conquista — D. Silverio — Herval — Ibiá — Indianopolis — Nnhapim — Itamonte — Jacuí — Jacutinga — Luz — Muzambinho — Salinas — São Sebastião do Paraiso — São Tomaz de Aquino — Tiros — Tres Pontas — Uberlandia e Vigia.

— Rede de esgotos — (A. N.) — Terão inicio dentro de poucos dias os trabalhos de construção da rêde de esgotos da cidade de Itabira.

Prosseguem, por outro lado, os trabalhos de construção da rodovia que ligará essa cidade á vila de N. Senhora do Carmo.

— Homenageando o presidente Getulio Vargas — (A. N.) — Foram homenageados pela "Revista Tributaria", desta capital, o presidente Getulio Vargas e o governador Benedicto Valladares, cujos retratos foram inaugurados na redação.

Feira Permanente de Amostras — 27 (A. N.) — Será inaugurada no dia 14 de novembro vindouro a sexta temporada oficial de diversões da Feira Permanente de Amostras.

174 nascimentos e 128 obitos — 27 (A. N.) — Na semana de 12 a 18 do corrente, registaram-se, nesta capital, 25 casamentos, 174 nascimentos e 128 obitos.

O objetivo da Força Policial — 27 (A. N.) — O governador do Estado sancionou o decreto-lei fixando o efetivo da Força Policial do Estado para 1942 em 8.090 homens.

A' memoria de Santos Dumont — 27 (A. N.) — O Aero-Clube Ituiutaba, um dos pioneiros da aviação no Triangulo Mineiro, realizou imponente sessão civica, dedicada á Juventude daquela cidade, em homenagem á memoria de Santos Dumont. Rememorando a vida e a obra do Pai da Aviação, falaram os srs. Ciro Franco, Petronio Chaves e Omar Oliveira Diniz, que tambem exaltaram o programa do presidente Getulio Vargas em prol do desenvolvimento da aeronáutica em nosso país.

Nova rodovia de Jequitinhonha — 27 (A. N.) — Dentro de 30 dias deverá estar concluida a nova rodovia ligando Felizburgo a Barracão, no municipio de Jequitinhonha, realização de grande significação comercial para municipio e a região.

Conferencia do prof. Baeta Vianna — 27 (A. N.) — O professor Baeta Viana pronunciará hoje, na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, uma conferencia sobre o tema "Assistencia Universitaria", em sessão promovida pelo Centro de Estudos "Charles Chagas".

VILA DE OLARIA — Estrada de Rodagem — 27 (Do correspondente) — Dentro em breve, será instalada nesta vila, uma fábrica de queijos. Está unicamente dependendo do fisco, a escolha do local apropriado para construção daquele melhoramento. A nova fabrica será filial da existente em Capoeira Grande de propriedade do sr. Antonio Miguel.

— Estrada de Rodagem — Varios elementos de destaque do comercio estão angariando fundos para construção de uma estrada do Rio do Peixe a esta vila.

LAGINHA — Sociais. — 27 (Do correspondente). — Aniversarios — Completaram anos: Hernani de Vasconcelos, coletor estadual, nesta cidade. Lucia, filha do sr. Alvaro Vieira Bretas e d. Zilda Salema Bretas; o sr. Almario J. Santos, médico; Amelia Vieira Bretas, e Ignacio, filho do sr. Francisco Ramos Vilas Boas e d. Olivia Vilas Boas.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — (Da sucursal dos "Diarios Associados" — **O Dia dos funcionarios** — O "Dia dos funcionarios" será comemorado hoje pelos servidores estaduais.

Foi organizado um programa de festividades, iniciando-se ás 8 horas, com os primeiros jogos pela posse da taça "Ernani do Amaral Peixoto", no estadio "Caio Martins". A's 9 horas, na Catedral de Niterói, haverá missa solene com a colaboração do Conservatorio de Música do Estado, sendo oficiante d. José Pereira Alves bispo diocesano.

A's 11,30 horas, será assinado pelo interventor federal o Estatuto dos Funcionarios fluminenses, elaborado em obediencia aos preceitos da lei federal.

Em seguida à assinatura do estatuto terá inicio o churrasco, com a presença do interventor federal e de todos os secretarios de Estado, ocasião em que será retransmitido o discurso que o presidente da República deverá pronunciar hoje, no almoço que lhe vai ser oferecido.

Finalmente, ás 14 horas, terá prosseguimento o grande torneo esportivo para a posse da taça "Ernani do Amaral Peixoto".

Isenção de taxas para os jogos esportivos — Macaé, 27 (Do correspondente) — O prefeito local acaba de submeter à apreciação do governo do Estado um projeto de lei, isentando do pagamento de quaisquer taxas ou impostos municipais as competições esportivas das entidades filiadas ou não ao Conselho Nacional de Desportes. E' essa uma medida de há muito pleiteada pelos esportistas macaenses, que receberam a providencia do prefeito com satisfação.

Obras em uma ponte de Macaé — Macaé, 27 (Do correspondente). — Por determinação da Prefeitura, vão ser iniciados, breve, os serviços de deconstrução geral da ponte da Mantiqueira neste municipio, e a qual é de grande importancia para o escoamento da produção de uma vasta zona local. Está a referida ponte situada na estrada do mesmo nome, no próspero distrito de Quissamã.

Um curso de historia americana em Campos — Campos, 27 (Do correspondente) — No intuito de colaborar na politica de pan-americanismo seguida pelo governo do país, o prefeito deste municipio do norte fluminense resolveu patrocinar, aqui, a criação de um curso de Historia da América. Nesse sentido, convidou o escritor Silvio Julio, que há dias esteve nesta cidade para organizar o referido curso.

Em Campos o secretario de Viação do Estado — Campos, 27 (Do correspondente) — Esteve nesta cidade, acompanhado do chefe do seu gabinete, o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras do Estado, vindo de Macaé, onde inspecionou varios serviços em execução, ali pelo governo fluminense, inclusive a Central Elétrica de Macabú, cujas obras estão bastante adiantadas. Aquela autoridade percorreu aqui, juntamente com o engenheiro Franca Amaral e com o sr. Takio Yamagata, os trabalhos da nova rede elétrica local e, ainda, a fábrica de postes, a caixa dágua, etc.

NOVA FRIBURGO, 27 (Do correspondente) — Uma cooperativa operaria em Nova Friburgo — O prefeito municipal foi procurado, há dias, por uma comissão de diretores do Sindicato dos Trabalhadores de Tecidos desta cidade, os quais lhe expuseram a situação financeira em que se encontram presentemente os operarios daquela industria, pedindo providencias para solucionar a questão. Após ouvi-los atentamente, o prefeito fez-lhes ver que os governos da República e do Estado não se tem descurado do assunto, procurando dar-lhe pronta solução. Entretanto, nos casos expostos pelo referido sindicato, uma medida de grande alcance poderia ser iniciada pela propria associação de classe, já que, por iniciativa do interventor federal, está sendo estudado um projeto para a construção da vila operaria local. Trata-se da instalação de uma cooperativa de trabalhadores, que facilitaria á produção entrar em contato com o operariado, conforme aliás é pensamento do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Ciente do fato, aqueles diretores declararam-se dispostos a cooperar com o governo nesse sentido, adotando providencias para o imediato funcionamento da organização em apreço.

JUPARANA — 27 (Do correspondente) — Sociais — Acaba de contratar casamento com o sr. Durval José de Souza, a senhorita Nelsina Silva, filha do sr. Ininho José da Silva, funcionario do Ministerio da Agricultura e de d. Eugenia Machado da Silva.

CEARA'

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Gesto nobre de um compositor do Tupi — O compositor e cantor Lourival Caymmi, exclusivo da Radio Tupi, atendendo a um pedido dos hansenianos visitou o Leprosario "Antonio Diogo", da localidade de Canafistula, oferecendo juntamente com Orlando Silva, uma audição para os 300 enfermos ali internados.

O orador oficial dos doentes, saudando Caymmi, pediu que este compuzesse uma musica inspirada no Leprosario, dizendo que os que ali estavam abrigados tambem eram brasileiros e mereciam ser lembrados.

O popular cantor da PRG-3 prometeu atender ao pedido dos leprosos.

Novo desembargador — 27 (Meridional) — Foi nomeado para o cargo de desembargador o sr. Pontes Vieira.

ACRE

RIO BRANCO, 27 (Meridional) — Novo gerente no orgão oficial — Assumiu a gerencia do "O Acre", orgão oficial do governo do Territorio do Acre, o sr. Servulo do Amaral, passando o oficial administrativo sr. Ubirajara Ribeiro a servir na Secretaria Geral do Governo do Territorio.

RIO BRANCO, 23 (Do correspondente) — Inspeção nos municipios — Iniciando as visitas de inspeção que vai empreender aos diversos municipios do Territorio, o governador Oscar Passos esteve em Xapuri e Brasiléa, acompanhado do tenente-coronel Humberto G. Almeida, comandante da Policia Militar e do seu ajudante de ordens.

Ao seu desembarque, de regresso, compareceram o chefe do seu gabinete, sr. Felipe Pereira, e as altas autoridades.

O capitão Oscar Passos não ocultou a boa impressão que colheu dos referidos municipios, onde o povo trabalha com entusiasmo.

SÃO PAULO

S. PAULO, 27 — Conferencias sobre oto-rino-laringologia — (A. N.) Reina grande interesse nos meios cientificos desta capital em torno das conferencias a serem realizadas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, pelo oto-rino-laringologista italiano professor Renato Segre, que aqui chega amanhã, de avião, procedente de Buenos Aires. As referidas palestras serão proferidas nos dias 29, 30 e 31 deste mês e no dia 1.º de novembro vindouro.

Serão homenageados — (A. N.) — O interventor Fernando Costa e o sr. Luiz Sampaio Arruda, secretario do governo, serão homenageados pelos filhos de Pirassinunga residentes nesta capital, em dia e local a serem designados.

O "Dia do Funcionario" — (A. N.) — Organizada pela Associação dos Funcionarios Publicos, será realizada, no teatro Municipal, uma sessão comemorativa do "Dia do Funcionario". Discorrerão sobre a data dois funcionarios, havendo, depois da sessão, numeros de arte.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 — Comemoração do "Dia do Funcionario" — (A. N.) — Em comemoração ao "Dia do Funcionario", o interventor Cordeiro de Farias presidirá uma sessão no salão nobre da Delegacia Fiscal, com a participação de funcionarios federais, estaduais e municipais. Tambem estão convidados para a solenidade o comandante da 3.ª Região Militar, os secretarios de Estado, o prefeito municipal, o arcebispo metropolitano e outras autoridades. Por essa ocasião, será prestada expressiva homenagem ao presidente Getulio Vargas, a quem o funcionalismo deve a decretação de sua lei basica. Um funcionario federal, outro estadual e ainda um municipal, falarão, em nome das respectivas classes.

Tambem no interior do Estado, com a colaboração dos prefeitos, o funcionalismo comemorará tão significativa data.

Reunião de armadores fluviais e alcustre — (A. N.) — Realizar-se-á hoje, no palacio do Comercio grande reunião de conjunto de armadores fluviais e lacustres locais, afim de transmitir ao presidente da Comissão Nacional de Marinha Mercante os resultados dos seus trabalhos sobre a proposta apresentada pela mesma comissão para que as empresas que exploram aquele sistema de transportes se congreguem numa só entidade, de acordo com os dispositivos federais. Nessa ocasião, o comandante Fróes da Fonseca, presidente da comissão, transmitirá imediatamente á nova entidade amplos poderes para que possa dirigir a navegação fluvial e lacustre, no Rio Grande.

BAIA

Chegou o gal. Meira de Vasconcelos — SALVADOR, 27 (A. N.) — Passageiro do "Raul Soares", chegou a esta capital o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, acompanhado do coronel Mario Ramos, do major Walter de Oliveira Ferreira e dos capitães Jaime Garcia e Manoel Almeida de Morais. O seu desembarque esteve bastante concorrido, achando-se presentes o interventor federal interino, o comandante da Região Militar, secretarios de Estado e outras altas autoridades civis e militares. O general Meira Vasconcelos se acha hospedado no Quartel General da Região Militar, devendo aqui demorar-se alguns dias em inspeção à guarnição federal, seguindo, após, para Pernambuco.

Plano de organização nacional do ensino primario no Brasil

Valiosa publicação editada pelo Inst. Nacional de Estudos Pedagógicos

Por determinação do ministro Gustavo Capanema, imprimiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, como documentação especial a ser apreciada pela próxima Conferencia Nacional de Educação, um volume de cerca de 150 páginas, sob o título "Situação geral do ensino primario".

O trabalho contem duas partes, uma que encara o problema do ponto de vista nacional, e outra que descreve a situação particularizada em cada Estado, no Distrito Federal e no Territorio do Acre.

A primeira parte trata da importancia do ensino primario no sistema educacional do país; do crescimento relativo do ensino, nos últimos setenta anos; da disseminação do ensino elementar, em geral, e nas idades proprias; da extensão teórica e real do ensino primario; da disseminação do ensino nas zonas urbana e rural; do contingente de matrícula nas escolas estaduais, municipais e particulares; das despesas estaduais e municipais com o ensino; e, enfim, dos aspectos gerais do rendimento do trabalho escolar.

A segunda parte contem 22 capítulos, tratando, em relação a cada unidade federada, da duração do curso primario; movimento de matrícula e frequencia; distribuição das escolas e da matrícula pela zona urbana, distrital e rural; distribuição da matricula pelas series ou anos do curso; situação do professorado e seus impedimentos; orgãos de administração do ensino primario; situação do ensino particular e do ensino municipal; e crescimento da rede escolar no periodo de 1932 a 1937.

Ainda com referencia a cada Estado, a publicação do I. N. E. P. fornece dados gerais de grande importancia para estudos comparativos, como sejam: area; população; densidade demográfica; número de municipios; receita e despesa orçada no corrente ano; produção "per capita"; despesa geral com os serviços de educação, e despesa especial com oensino primario.

De um modo geral, verifica-se por esse estudo, muito documentado, que o crescimento da educação popular nos últimos anos foi surpreendente. O aumento real de matrícula, no periodo de 1932 a 1939, verificado pelo número de alunos matriculados por mil habitantes, superou o verificado nos doze anos que medearam entre 1920 e 1932, e ainda o registado nos vinte anos decorridos entre 1907 e 1928.

Os índices relativos à disseminação do ensino, demonstram, porem, a grande tarefa a ser ainda realizada Com efeito, as escolas existentes não oferecem capacidade senão para setenta por cento das crianças em idade escolar, em todo o país. Em relação á população total, a matricula do ensino fundamental alcança apenas sete por cento.

O alcance do ensino nas idades proprias, problema da maior importancia na organização escolar, é estudado no trabalho do I. N. E. P. de maneira muito clara. Assim tambem os demais aspectos do problema, entre os quais o da enorme variação dos índices de uma para outra unidade federada.

Realmente aí se demonstra que, enquanto em três unidades já existem escolas com capacidade virtual de matrícula bastante a toda a população de 7 a 9 anos de idade, o que são o Distrito Federal, Pará e Santa Catarina, em todas as demais o deficit vai de 0,8% (São Paulo), a 76% (Maranhão). Em nove Estados, que são Alagoas, Baia, Ceará, Goiaz, Maranhão, Paraiba, Pernambuco, Piauí e Sergipe, o deficit da capacidade das escolas é maior que 50%.

Na introdução do trabalho, o professor Lourenço Filho, diretor do I. N. E. P., demonstra a necessidade de estabelecer-se um "plano de organização nacional do ensino primario" e um "plano de financiamento pela cooperação da União, os Estados e os Municipios", conclusões que os números demonstram à saciedade.

O documentado trabalho do I. N. E. P., aí preparado na sua Seção de Inquéritos e Pesquisas, chefiada pelo prof. Paschoal Lemme, oferece material para estudos e reflexões das mais oportunas, e base para resoluções de maior alcance a serem tomadas, pela Conferencia Nacional de Educação, a reunir-se em novembro próximo.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Novos processos contra usurarios e agiotas — Infringiram o tabelamento e foram denunciados

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, despachando os processos que deram entrada na secretaria daquela Corte de Justiça nesses últimos dias, fez a seguinte distribuição pelos representantes do Ministerio Público:

1924, do Distrito Federal, contra Manuel Geragotin, economia popular — Ao procurador Clovis Kruel de Morais.

1925, de Sergipe, contra Luiz Chagas, da Caixa Beneficente Popular, economia popular — Ao procurador Francisco Leite e Oiticica.

1926, Distrito Federal, contra Rogerio da Cunha Lima e outro, economia popular — Ao procurador Joaquim de Azevedo.

1927, Santa Catarina, contra Wilhelm Heneler e outros, lei de segurança — Ao procurador Gilberto de Andrade.

1928, São Paulo, contra Edison Franco e outros (Usina Santa Fé) — Ao procurador Clovis Kruel de Morais.

1929, Distrito Federal, contra Antonio Marques, economia popular (tabelamento) — Ao procurador Mac Dowell da Costa.

1930, São Paulo, contra Antonio Sousa Prata e outro, agiotagem — Ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

1931, Distrito Federal, contra José de Melo Massa, economia popular (tabelamento) — Ao procurador Joaquim de Azevedo.

1932, Minas Gerais, contra João Ivo de Sousa, agiotagem — Ao procurador Mac Dowell da Costa.

1933, Rio Grande do Sul, contra Gunther Franz Heirick Schinke e outros, lei de segurança — Ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

1934, São Paulo, contra Ingwar Aasgesen, lei de segurança — Ao procurador Eduardo Jara.

1935, São Paulo, contra Jesuino Marques, agiotagem — Ao procurador Eduardo Jara.

DENUNCIADOS

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Joaquim de Azevedo apresentou denuncias contra Francisco de Barros e Alcides Ribeiro, por infração da tabela dos gêneros alimenticios. Os processos respectivos, que teem os números 1909 e 1915, desta capital, foram distribuidos, para o julgamento, ao juiz Raul Machado.

— Outra denuncia apresentada, mas esta pelo procurador Mac Dowell da Costa, foi a de José da Cruz, tambem por infração da tabela. Para o julgamento foi designado o juiz comandante Miranda Rodrigues.

Reuniu-se a Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião, realizada no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras tomou as seguintes resoluções: baixou em diligencia os processos originados dos requerimentos de Romão Alonso Teixeira, Ester Fernandes Caballos, José Ramão, Temer Naime, Indalecio Vieira, Adelino Alvarez, Max Feldman e Inocencio Sanches, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul; solicitou informações ao prefeito municipal de Itaquí, quanto ao pedido de Pascoal Boneti & Filhos, estabelecidos naquele municipio; converter em diligencia o processo originado da petição de Antonio Lunardi, estabelecido no municipio de Xapecó, Estado de Santa Catarina; emitir parecer favoravel aos pedidos de Joaquim de Oliveira & Cia. Ltda., Antonio Moreira e J. Leon & Severo, todos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul; deferiu os pedidos de Pereira Sobrinho & Cia., e de Carlos Mayer, ambos estabelecidos no municipio de Corumbá, Estado de Mato Grosso; submeteu á consideração do presidente da República o processo n. 1.652, do Conselho de Imigração e Colonização, e referente á colonização no Estado do Rio Grande do Sul; e concedeu a devolução de documentos solicitados pela firma Irala & Rodrigues, estabelecida no Estado do Rio Grande do Sul.

JUSTIÇA MILITAR

REUNIÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Está marcado para amanhã, na 3ª Auditoria, uma reunião do Conselho Permanente de Justiça, para interrogatorio de Francisco Vilar, acusado como incurso no crime de incendio, e inicio de sumario de Acelino Domingos Corrêa, por insubordinação.

NAO HAVERA' EXPEDIENTE HOJE, NO FORO

Associando-se ás manifestações que serão tributadas hoje ás leis protetoras do funcionalismo, a Justiça Militar não funcionará, tendo o presidente do Supremo Tribunal Militar determinado ponto facultativo em todas as repartições subordinadas.

Procurando baixar o custo do sal

Uma comissão do Sindicato Profissional dos Trabalhadores de Sal, chefiada pelo presidente desse orgão de classe, sr. Francisco Nascimento, está em entendimentos com a diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios, afim de estudar a possibilidade de uma convenção coletiva de trabalho, que determinará as tabelas de salarios para a descarga noturna do sal. Consoante a aludida convenção, procurar-se-á baixar o custo da produção do sal pelo barateamento dos serviços intermediarios de carga e descarga respectivas.

O sr. Lourival Fontes em São Paulo

Visitas efetuadas pelo diretor geral do D. I. P. — Homenagens recebidas

HOMENAGENS PRESTADAS EM S. PAULO AO DIRETOR DO DIP — S. PAULO, 27 (A. N.) — Uma comissão de estudantes que se destina á Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais, cujas instalações estão sendo ultimadas em Itapecerica, visitou hoje, no Hotel Esplanada, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP. Em companhia do sr. Candido Motta Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e do sr. Oswaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional em S. Paulo, o sr. Lourival Fontes visitou a Associação Paulista de Imprensa. A' tarde, esteve em visita á Faculdade de Direito de São Paulo, onde foi alvo de carinhosas manifestações por parte dos estudantes dessa tradicional escola de ensino superior. A foto é um aspecto da chegada do diretor do DIP ao aeroporto de Congonhas, vendo-se o sr. Lourival Fontes ladeado pelo sr. Antonio Ferro, prof. Candido Motta Filho, diretor do D. E. I. P.; consul Berbes dos Santos, chefe da representação consular de Portugal em São Paulo, jornalistas e outras pessoas.

S. PAULO, 27 (Meridional) — Uma comissão de estudantes que se destina á Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais, cujas instalações estão sendo ultimadas em Itapecerica, visitou hoje, no Esplanada, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P e senhora. Os estudantes demoraram-se em animada palestra com o sr. Lourival Fontes que deixou consignado no livro dessa Escola as seguintes palavras:

"Dedicando-se ás profissões tecnicas, a nossa juventude assegurará um futuro de aproveitamento e de utilização do seu solo e das suas imensas riquezas".

EM VISITA AO INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., visitou no Instituto Paulista o sr. Fernando Costa, que ali se encontrava internado, em virtude de se ter submetido a uma intervenção.

Em companhia dos srs.: professor Motta Filho, diretor do D.I.P., e Oswaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional, o sr. Lourival Fontes foi recebido naquele hospital pelo sr. Nelson Luiz do Rego, que o conduziu aos aposentos do chefe do gabinete do interventor, sr. Fernando Costa, com quem palestrou alguns minutos.

NA CASA DE PORTUGAL

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Como foi noticiado o sr. Lourival Fontes veio a São Paulo, a convite da "Casa de Portugal" instituição de que foi hóspede durante sua breve permanencia neste Estado.

Hoje o sr. Lourival Fontes, acompanhado de sua esposa, visitou a Casa de Portugal para deixar os seus agradecimentos e despedidas.

Receberam o ilustre visitante todos os diretores da vitoriosa associação portuguesa, srs. Pereira de Queiroz, Padua de Oliveira, Sarmento Pimentel, João Neves, Tavares Mello, Joaquim S. Marques, Ferreira Granada, Ernesto Cabral, Augusto Soares e muitos outros elementos dos poderes consultivos da casa.

O diretor do DIP esteve tambem com o mesmo fim no Clube Português onde recebeu as mais significativas provas de carinho, sendo-lhe oferecido por ocasião dessa visita um "porto de honra".

UM ALMOÇO AO SR. JORGE SANTOS

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje ás 13,30 horas no salão de artes da Casa Anglo-Brasileira o almoço oferecido pela Agencia Nacional, de São Paulo, ao sr. Jorge Santos, diretor dessa importante organização no Rio de Janeiro.

A' sobremeza falaram os srs. Jorge Santos e Candido Motta Filho.

CONFRATERNIZA A FAMILIA RCA VICTOR

Sr. Perry Hadlock, quando se diriagia aos presentes

Num banquete de confraternização e cordialidade, reuniram-se, dia 22 último, no Pálace-Hotel, os diretores da RCA Victor Brasileira Inc., e os seus distribuidores e revendedores no Rio de Janeiro, ocasião em que foi apresentado oficialmente, aos presentes, o sr. Perry Hadlock, recentemente chegado dos Estados Unidos, para assumir a gerencia desta tradicional firma no Brasil.

No decorrer do cordial ágape, usaram da palavra diversos oradores, notadamente o sr. Hadlock, que, para surpresa geral, dirigiu-se aos presentes em português, expressando a sua satisfação por se achar em nosso país e a confiança no futuro da sua empresa em nosso meio.

No fim do banquete, os comensais foram surpreendidos com interessantes interpretações dos queridos humoristas Silvino Neto e Barbosa Junior, que, amavelmente, aquiesceram em emprestar o brilho de seu talento à cordial reunião. Reproduzimos acima um aspecto do banquete e um instantaneo do sr. Perry Hadlock, quando se dirigia aos presentes.

Vão visitar as obras de combate á malaria

Os alunos do Censo de Saude Pública farão hoje uma visita ás obras de combate á malaria, que estão sendo realizadas em Belem, pelo Serviço de Malaria da Baixada Fluminense, devendo embarcar, nesta capital, ás 7 horas, no rápido paulista.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

Deverão comparecer com urgência, á Secretaria desta Escola, os seguintes candidatos:

Ary Soares, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Arlindo Saltiel, Carlos Alberto Berford Rodrigues, Claudio Bernardo Borges de Moraes, Delio Gonçalves, Eber Teixeira Pinto, Eugenio Moniz Freire, Francisco Mega, Francisco José Dutra Junior, Frederico Augusto da Silveira Pamplona, George Antonio Fonseca, Gustavo Lima, Heriel Silva Machado, Hayglon Merhy, Hugo Figueiredo, Isidoro Desiderio da Silva, Jeronimo Ribeiro Machado, João Policarpo Freire, Joaquim Navarro de Castro, José Maria Anastacio Guimarães, Luiz Edmundo Tarrisse da Fontoura, Licinio Raul Guimarães, Luiz Alberto Ordonez Daniel, Lauro de Albuquerque Corte Real, Manuel Francisco Duarte de Castro Junior, Moayr de Oliveira Paiva, Nelio de Almeida Pita, Newton Gonçalves do Rego Barros, Oswaldo Alves Cruz, Orlando Rodrigues Maio, Paulo Soares Machado, Paulo Altenberg Brasil, Paulo Amaral, Rubens Gonçalves Arruda, Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa, Tasso Nazareth Notare, Vinicius José Kraemer Alvares, Valdir Ferreira Bessa, Wilson Andrade Pereira da Silveira, William Rodrigues da Silva, Wilson Neto Ferreira, Walter da Silveira.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 33 0; Minima 19.8;

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$650, e o dolar a 19$670 e o peso-argentino a 4$670.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 1º dia: Presidencia da Republica e orgãos subordinados: Presidencia da Republica — Departamento Administrativo do Serviço Publico — Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Veterinario — Os candidatos habilitados na prova escrita de seleção, em Belo Horizonte, farão a prova pratico-oral de seleção amanhã, no Hospital Veterinario (avenida Pampulha).

Topografia — Os candidatos inscritos deverão comparecer á Divisão de Seleção, ás 8,30 horas, no proximo dia 31, afim de se submeterem á prova L (levantamento topografico e calculo do poligono pelo metodo analitico). Os cartões de identificação poderão ser retirados a partir do dia 29, de 11 ás 17 horas.

Escrivão de policia — A primeira prova escrita do concurso para escrivão de policia será realizada na proxima quinta-feira, ás 13,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação se acham á disposição dos candidatos, amanhã, em hora de expediente, no posto de inscrição.

Correntista — O "Diario Oficial" já publicou a relação dos habilitados em sanidade e capacidade fisica.

Exame medico — Os candidatos aos concursos e provas abaixo relacionados, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes, auxiliar e praticante de escritorio — amanhã, ás 11 horas 1.110 — 1.125 — 1.148 — 1.157 ... [illegible]

Escriturario — Amanhã, ás 11 horas ... [illegible]

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: inspetor de alunos, até 3 de novembro; inspetor de imigração, até 6 de novembro; engenheiro, até 5 de novembro; enfermeiro, até 13 de novembro; diplomata (titulos), até 11 de dezembro; dentista, até 18 de dezembro.

Médico sanitarista — O presidente do DASP aprovou, pela portaria n. 1.446, as instruções reguladoras do concurso de provas e de titulos para a carreira de médico sanitarista.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ministro de Estado e Gabinete — Diretor geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Publica — Serviço do Pessoal — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Serviço de Comunicações — Tribunal de Contas — Contadoria Geral da Republica — Palacios Presidenciais — Avulsas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral da Republica — Tribunal de Segurança Nacional — Ministerio Publico — Juizes seccionais — Congruas.

MINISTERIO DA AERONA'UTICA

Ministro de Estado e Gabinete.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Exposição de motivos — Foi encaminhada ao presidente da Republica, uma exposição de motivos do ministro, remetendo o projeto de decreto-lei sobre transferencia de dotação da verba 2, — Serviços e Encargos — para a verba 1 — Pessoal, para ocorrer á despesa com o pessoal diarista do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Regimento despachado — Foi dado o seguinte despacho ao requerimento de Alfredo Buchidis — processo n. 14.330 — "Compareça para esclarecimentos, no Arquivo do Permanencia deste serviço" Serviço de Comunicações do Departamento de Administração.

Memorial arquivado — Foi mandado arquivar pelo ministro, o memorial de José Deusdedit Silva (Bahia).

MINISTERIO DO TRABALHO

Registro de professores — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos os registros dos seguintes professores: Carmen Ferreira da Rocha — Lourença Burton Mathers — Guilherme Frederico Parl Kaulsen — ... Eduardo Drobg — Mario Ribeiro da Cunha e Ana Groma Grzybowski.

Reconhecido — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, recebeu o seguinte telegrama de Campina Grande, Paraiba:

"Participo a v. excia. que esta Sindicato acaba de receber a sua carta de reconhecimento, o que motiva intraduzivel contentamento por parte de seus membros. Saudações sindicais, — Pedro Clementino, presidente."

Empossada — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu um telegrama de Campinas, Estado de S. Paulo, comunicando haver sido empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista.

Seguro doença — Prosseguindo nos estudos das medidas de ordem tecnica e administrativa necessarias á implantação do seguro-doença nas instituições de previdencia social, a comissão para isso designada pelo ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, visitou ontem a Fundação Gaffrée e Guinle, onde se demorou, colhendo dados sobre a organização hospitalar.

Na sua visita á referida instituição, a comissão, que se fazia acompanhar do seu presidente, sr. Jarbas Pacheco, e do seu secretario, sr. Antonio Almeida, teve ensejo de adquirir interessante material informativo que muito aproveitará á comissão dos seus trabalhos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de algodão — O Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro interino da Agricultura o movimento geral da exportação de algodão do Estado de São Paulo no periodo de janeiro a agosto do corrente ano, que foi de 1.068.127 fardos com 193.723.264 quilos brutos. O maior comprador foi o Canadá, com 390.760 fardos, pesando 72.468.297 quilos brutos, seguido pelo Japão, que comprou 115.497 fardos, equivalentes a 37.214.954 quilos, e depois a China, com 214.400 fardos correspondentes a 40.407.308 quilos.

A exportação por cabotagem, em igual periodo, atingiu a 14.837 fardos pesando 2.499.722 quilos e foram compradores os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

Informou, ainda, o Serviço de Economia Rural que naquele Estado foram classificados, pela primeira vez, 2 milhões de fardos de algodão da presente safra, com cerca de 368 milhões de quilos brutos.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

HOMOLOGADO — O ministro Gustavo Capanema homologou o parecer em que o Conselho Nacional de Educação, em face da sugestão feita pelo técnico Paulo Kruger Corrêa Mourão, se manifestara favoravel no registo do diploma de João Conrado Pereira e dos em casos identicos, mediante validação.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: Carlos Bertuo Quadros — São Francisco Xavier n. 194; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo n. 9; P. Pereira Lopes, Limitada — Matoso n. 101-B; L. G. Ferreira & Cia., Limitada — Mariz e Barros n. 455; Veloso Botelho & Cia. — ... n. 90; Cardoso, Motta Costa — Benedito Hipolito n. 152; J. Bucker & Costa, Limitada — Avenida Salvador de Sá n. 77; Gomes C., Crespo & Cia. Limitada — Catete n. 245; Odorico & Gomes — Cosme Velho n. 128; Carneiro P. & Francisco, Limitada — Lapa n. 87; Bruno & Torres — Aurea n. 30; Cunha & Cal ... Marquês de Abrantes n. 214; Ipiranga — General Polidoro numero 166; Moura — Voluntarios da Patria n. 241; Vica — Marechal Cantuaria n. 106; Capeleti — Humaitá n. 149; Leblon — Avenida Ataulfo de Paiva n. 102-A; Jockey Clube — Jardim Botanico n. 588; Clube — Jardim Botanico n. 588-A; Pinto & Valsmann — Avenida Nossa Senhora de Copacabana numero 209; Viuva José & Mendes — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 592; E. Barroso Pinto — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 931; Alves Teixeira & Pupo, Limitada — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.262; Antonio J. Moreira — Visconde de Pirajá n. 308; Nabak & Tavares, Limitada — Visconde de Pirajá n. 623; Quintino Pinheiro & Cia. — São Januario n. 188; Carmen M. Costa Ferreira — São Luiz Gonzaga n. 677; Walter Carvalho Ferreira — Visconde do Rio Branco n. 355; Guilherme Simão — General Gurjão n. 154; Lino Barros & Souza — São Luiz Gonzaga n. 51; Manso Ferreira & Cia., Limitada — São Cristovão n. 768; Universal — Visconde de Abaeté Kn. 34; Coutinho — Conde de Bomfim n. 879; J. Alves da Cunha & Cia. — Ana Neri numero 780; Geraldino Ferreira & Cia. — Lino Teixeira n. 174; M. J. Bezerra — 24 de Maio n. 1.007; Valha Almeida — Barão do Bom Retiro n. 118; Maria Almeida & Cia., Limitada — Dr. Rubino n. 145; R. Pinheiro Decache, Limitada — Adriano n. 97; De Faria & Cia. — Arquias Cordeiro n. 249; Guimarães Cunha & Cia. — Aristides Caire n. 102; Decio Oliveira — José Bonifacio n. 185; E. Soares — Ventura ... José do Reis n. 174; Galdino S. Rambo — Goiás n. 814; E. L. Miranda — Avenida João Ribeiro numero 512; Botelho & Cia. — Avenida Amaro Cavalcanti n. 681; Dos Pobres — Estrada Marechal Rangel n. 176; Santa Luzia — Estrada Monsenhor Felix n. 729; Agenor — Avenida Suburbana n. 3.098; Bento Ribeiro — Cabral Marechal n. 1.555; Santo Antonio — Estrada Marechal Rangel n. 918-B; Homeopata — Nerval de Gouveia n. 443; Universal — Cirley n. 8-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado n. 374; Triunfo — Praça das Perolas n. 126; Santa Maria — ... n. 16; Salutar — Avenida Suburbana numero 2.859; Irene — Capitão Couto n. Menezes 28; Moreninha — Parada n. 15; Moderna — Estrada de Vicente de Carvalho n. 393-A; Santa Henrique — Conselheiro Galvão n. 624; Mendonça — Avenida Gerenaldo Silva ... — Maranga — Candido Benicio n. 319; Domingos Inocencia — Estrada de Santa Cruz n. 4041; M. Amorim — Avenida Cônego Vasconcelos n. 161; Agripa Salgado dos Santos — Estrada do Rio n. 80; Pinto Silva & Barbosa ... Novo n. 12; Malta & Barros — Marangá n. 2; Manoel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos, sinumero; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso n. 27; e Bismarck Santos Pereira Lopes Moura n. 66.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Sebastião Pinto com orquestra.
9.15 — Linda Baptista acompanhada de regional.
9.30 — Antologia Sonora, da PRG-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Charlie Kunz e seu ritmo.
10.45 — Música tzigana — Valsas e tangos.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Silvio Caldas acompanhado ao piano por Ary Barroso.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço — Concerto de piano.
12.30 — Instantaneos Cariocas.
12.35 — Canções de amor, com Bing Crosby acompanhado de orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi de Casparí (1ª edição).
13.00 — Ondas Musicais — Paginas celebres de música universal — Oferta da LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14.00 — Radio Jornal Tupi (Noticias de última hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Luis Braile.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música - Literatura - Notas Sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
18.03 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
18.15 — Fon-Fon e Dick Farney.
18.30 — Caleidoscopio — Noticiario de guerra — Ghyta Yamblousky.
18.45 — Radio Esportes Tupi, de Ary Barroso, em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você... — Com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso (2ª e ultima edição).
19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.30 — Dick Farney com Fon-Fon e sua orquestra.
19.45 — Luizinha Carvalho.
21.00 — Conjunto Hawaiiano California.
21.30 — Dramas da Vida — Pimpinella, Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Sylvio Caldas — Programa FANDORINE.
22.05 — Ghyta Yamblousky.
22.25 — Cortina Musical do Parc Royal.
22.30 — Pelicario, com Carlos Frias.
23.00 — Última edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico com Manuel Barcellos.
24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcelos.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

RENOVAÇÃO DO DIREITO

(Conclusão da 4ª. pagina)

me fundo para concluir o exame do destino que á nossa Faculdade se abre, no mundo moderno. O destino de uma Faculdade é o destino do Direito, que ela serve. E se os que consideram a ordem jurídica vinculada a um certo pensamento politico teem motivos para olhar repassados de tristeza a era presente como um tempo de decadencia jurídica, aqueles que conhecem a independencia ideológica da nossa ciencia só o podem considerar como tempo de ascensão, de inquietação fecunda, em que o jurista vê se processar aos seus olhos, sob o escalpelo da sua crítica, a vertiginosa elaboração de um sistema novo de Direito positivo, no qual se venham exprimir o espírito e as exigencias do mundo de hoje.

Estamos neste meio centenario, os juristas desta casa, diante de um universo em que não mais se reconhecem os valores sociais com que trabalharam os juristas de há 50 anos atrás. Mas se indagarmos pelo destino do Direito e das escolas que o ensinam, partindo de uma concepção verdadeira das relações entre o Direito e a Política, veremos que no mundo moderno a nossa missão se engrandece: em torno de nós se processa uma vasta e grandiosa reforam do sistema legislativo; no Brasil, como de resto em todo o mundo, a velha sistemática elaborada sobre as bases de um outro direito positivo, não abre espaço para as inovações. Refazer a doutrina, reajustar a ciencia jurídica ao seu mutavel objeto, que é a lei, eis a tarefa a que os nossos esforços devem estar consignados. Para o jurista as leis novas são como para o físico as grandes descobertas que reformam as concepções sobre a estrutura da materia: elas obrigam a um deslocamento teórico, a uma alteração de sistema, cujo alcance muitas vezes alarma os estudiosos tímidos e desencanta os rotineiros.

O que, porem, singularmente engrandece a investigação juridica nos dias de hoje, é que o jurista, nos estudos que empreende sobre a nova ordem legal, está fazendo um trabalho ao mesmo tempo de experimentação e de integração da obra do legislador. Ele experimenta, cientificamente as normas, quando as envolve no tecido das suas induções e deduções; do seu trabalho resulta, portanto, uma verificação da Politica, a qual já sabemos que se legitima graças ao Direito que se mostra capaz de engendrar. E ele, jurista, ainda integra a obra legislativa quando dela extrai os principios, as analogias que depois vão passar, por obra dos juizes, ao corpo do Direito positivo.

Só se consideraria, pois, em crise, no mundo de hoje, uma Faculdade em que o saber juridico houvesse assumido a forma de um precipitado insoluvel, resistente a todas as reações. Seria ela um museu de principios e praxes, mas não seria um centro de estudos. Para uma escola de Direito viva, o mundo de hoje oferece um panorama de cujo esplendor raras gerações de juristas beneficiam. O objetivo dos nossos estudos foge, se transforma, fixa-se um segundo, diluindo-se quando parecia assente em definitivo, e sobre esse chão que ondeia sob os nossos passos, estendemos a improvisada engenharia das nossas construções doutrinarias. As leis sobre o trabalho, as leis fiscais, as que exprimem a transição da economia livre para a dirigida, o novo Direito Publico, esse mundo em gestação que é o Direito Administrativo, tudo assoberba e solicita o jurisperito, que está no mundo de hoje como deve ter estado o geografo na epoca das descobetras.

Assim, é a confiança, o entusiasmo do trabalho, o que experimentamos nesta data, quando vemos a nossa cinquentenaria Faculdade, cruzar os mares novos e dificeis da Politica contemporanea, concia da importancia crescente de sua missão. Os nossos juristas teem o seu olhar voltado para a renovação do Direito, e reprovando todo academismo em que a mentalidade cientifica corre sempre o risco de se estagnar, aqui estão investigando, articulando, experimentando o novo, e procurando liga-lo, uni-lo ao antigo, porque é um dos principios cardiais da cultura juridica o esforço para garantir a continuidade das instituições.

Meus colegas. Estes cinquenta anos cumpridos deram á nossa Faculdade de Direito, aquela "gloria obscura", que toca ao jurisconsulto na partilha das grandes recompensas humanas. Nascemos de duas escolas livres, as primeiras que lograram com exito competir com o ensino oficial, e fundidos esses dois confluentes, viemos ocupar este posto primaz, em que representamos na Universidade do Brasil o estudo e o ensino do Direito. Nossa marcha ascensional fez com que o dia de hoje seja o triunfo dos nossos fundadores. Penso na fundação das aldeias predestinadas, que entre tantas fadadas á mediocridade sem remedio, espraiam-se depois em vastas cidades, portadoras da civilização. Os amigos que um dia se juntaram para abrir uma escola particular onde, com sacrificio proprio, ensinassem o Direito, porventura não sonharam estar fundando aquela que seria a Escola juridica da Universidade Brasileira.

Desse destino cumprido nós, os professores e estudantes de hoje, fazemos cabedal para enfrentar o futuro, e já agora o que sonhamos não terá talvez a modestia de quem começa, mas o arrojo de quem prossegue com a experiencia das vitorias.

Queremos que outros venham um dia, neste mesmo 25 de outubro, comemorar não apenas decenios, mas seculos da nossa fundação. Essa esperança, nós a nutrimos, não apenas de um amor viril pela nossa vocação professoral, mas tambem de uma serena confiança no futuro da nossa raça, da nossa cultura, do nosso Estado feitos por Deus para durar e para civilizar.

VIDA FORENSE

(Conclusão da 4ª. pagina)

nos, dos realejos e das arapongas. E' uma nova era que surge para esses infelizes.

Não há probabilidade de se repelir essa interpretação com a alegação de que esses atos são praticados com inocencia. Em artigo colocado mais adiante, a nova lei define outra contravenção do mesmo genero em que entra o elemento culposo ou doloso: "molestar alguem ou perturbar-lhe a tranquilidade, por acinte ou por motivo reprovavel". Daí se há de concluir que a primeira contravenção existirá sempre que o ato perturbe o trabalho ou o sossego de alguem, seja feito por acinte ou não, obedeça ou não a motivo reprovavel.

Pianistas inclementes, tocadores de realejo sem alma e proprietarios de arapongas e outros bichos de canto estridente, estarão, doravante, sujeitos á prisão simples de 15 dias a 2 meses, ou multa de 200$000 a 2 contos de réis. Que alivio para as suas vitimas!

Outro dispositivo de utilidade social e que, talvez, suscite controversia é este: "provocar, abusivamente, emissão de fumaça, vapor ou gás que possa ofender ou molestar alguem".

Abusos inumeros dessa natureza observam-se nas ruas de todas as grandes capitais.

Esse dispositivo teria revogado até aquele famoso edito do imperador Claudio de que os leitores de Suetonio já se lembraram, naturalmente, qual é?

Aí fica o tema para estudo e explanação de algum doutor que, obrigado a fazer uma conferencia (epidemia que voltou a nos afligir nestes ultimos tempos) viva, ataranta-do, á caça de assunto idoneo.

TRIBUNAL DO JURI

ESFAQUEOU O DESAFETO E FOI CONDENADO A SETE ANOS DE PRISÃO

Foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, e condenado a sete anos de prisão, Eduardo Valentim, que, na avenida Mem de Sá, 32, tentou assassinar, com um golpe de faca, Sebastião Melo.

O fato correu em 4 de março do corrente ano.

Degenerou em conflito a discussão

Na Leiteria Cantagalo, á rua do Catete, 206, verificou-se, domingo, violento conflito, no auge do qual cadeiras e garafas foram quebradas ruidosamente, resultando ainda ficarem feridas quatro pessoas.

As vitimas, que foram parar na Assistencia, são: Agnaldo Acioli, de 33 anos, morador á rua Aristides Lobo, 104; Raimundo de Aguiar, de 37 anos, residente á rua do Bispo, 46; Afonso Vital Lopes, de 37 anos, morador á rua Barão de Bom Retiro, 108, e João Lopez, de 34 anos e proprietario da leiteria onde estalou o conflito.

Tomou conhecimento do fato e as providencias de sua alçada, o comissario Benedito Lopes, do 4º distrito policial.

Um caso de insolação no centro da cidade

A ascenção vertiginosa do termometro, que vem se verificando nesses ultimos dias, provocou, ontem, um caso de insolação, o qual teria sido fatal não fosse a presteza com que foram ministrados ao insolado os socorros medicos devidos.

A vitima do calor, que se sentiu mal, no largo de São Francisco, é o comerciario Petrabini Buscaroti, de 53 anos de idade e residente á avenida Mem de Sá n. 214.

Prontamente transportado para a Assistencia, Petrabini foi logo colocado fora de perigo, retirando-se mais tarde para sua casa.

Teve o pé esmagado pelas rodas do bonde

Foi internado, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o menino Erico, de 15 anos de idade, filho de Antonio Luiz Ferreira, residente á rua Laurindo Rabelo, 144, e que apresentava esmagamento do pé direito.

Erico fôra vitima de violenta queda de bonde no cruzamento da rua Estacio de Sá com a rua São Carlos, sendo colhido pelas rodas do coletivo.

Atingido por um tiro disparado ao acaso

Atingido por um tiro disparado ao acaso, em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 34, o comerciario Julio Simões de 34 anos de idade, teve o braço direito trespassado pelo projétil, o qual ainda lhe fraturou o humero correspondente. Julio foi socorrido no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua resiednc\ia.

O caminhão foi de encontro ao onibus

Procedente de São Paulo e em demanda ao Cais do Porto, trafegava, pela rua de São Cristovão, o caminhão n. 7.750, que levava no volante o motorista Alcebiades Leal.

Ao se aproximar da esquina da rua Figueira de Melo, o veiculo foi se chocar violentamente de encontro ao onibus 823, da Viação São Jorge, linha "Monroe-Meyer".

A colisão se revestiu de tal brutalidade que o onibus rodopiou e tombou espetacularmente.

Dois passageiros do onibus ficaram feridos em consequencia do desastre.

Foram eles: Carlos Lopes, marceneiro, de 26 anos, solteiro, morador á rua Francisco Eugenio, 302, e o sapateiro Antonio Garcia Pires, de 20 anos, residente á rua Siqueira Campos, 107, que receberam contusões e escoriações generalizadas. Socorridos na Assistencia retiraram-se.

A policia do 16º distrito registou o fato e mandou abrir inquerito.

Do morro da Mangueira a Istambul

Chegou ontem, pelo "Itagiba" Marlene Margot, que deixando o morro da Mangueira e, viajando como clandestina a bordo de um cargueiro panamenho, correu toda a costa da Africa, numa serie de aventuras.

Partindo do Rio a 3 de maio, oculta num camarote do "Ponce", atravessou o Atlantico indo parar em Capetown e, sempre no mesmo vapor, onde passou a trabalhar como cozinheira, esteve em Durtan, Aden, Port Said, Cairo e Istambul.

Ouvida pelos jornalistas declarou ter embarcado clandestinamente no "Ponce", movida apenas pelo desejo de conhecer a guerra e assistir de perto á um bombardeio.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Rubens Antonio dos Santos — Rua Bele 1175.
Ana Batista Pinto — R. América 60-sob.
Paulo Koslakis — Av. Rainha Elisabeth 72.
Lyra Olidanda Costa — Casa de Saude São José.
Antonio Alfina Leal — P. Conselheiro Olegario 31.
Carlos Gomes Sá — Hosp. Gaffrée Guinle.
Josefa Faria — R. Sacadura Cabral 228.
Rahne Dibe Mussa — R. Pereira da Silva 142, casa 8.
João Pais de Souza — R. Camerino 93.
Joana Oliveira de Souza — Rua D. Mariana 151.
Carlos Rostang Lisboa — Casa de Saude S. Sebastião.
Albino Correia Fernandes — Rua Marquês 17.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Cornelio de Souza Lima.
9,30 horas — Dr. Felix Bocaiuva.
10 horas — Nicolina V. de Assis.

CANDELARIA
9,30 horas — Vera Leonardo Pereira.
10 horas — Manuel Ferreira da Silva.
10,30 horas — Ludwig Mayer.

S. JOSE'
8 horas — Guilhermina Acioli.
8,30 horas — José Maria Diniz Pimentel.
9 horas — Junny Lopes Bravo

CARLOS DE ROSTANG LISBOA — Henriqueta Lisboa Shaw, Maria Teresa Lisboa Kronauer, esposo e filha; Mabel Lisboa Shaw e demais parentes comunicam ás pessoas de sua amizade o falecimento do seu querido irmão, tio e cunhado, na Casa de Saude São Sebastião, ante-ontem, domingo, ás 12,30 horas.

N. S. MAE DOS HOMENS
9,30 horas — Cornelio de Souza Lima.

N. S. BOA MORTE
10 horas — Cirilo Martins de Azevedo.

N. S. DO ROSARIO
9 horas — Laura Alves de Vasconcellos.
10 horas — Domingos Ferreira J. Guimarães.

N. S. DO CARMO
10 horas Eduardo Barroso.

JOÃO ALTINO DORIA — (Missa de 7º dia) — Maria Olivia Doria, filhos, noras, genros e netos, gratos pelas provas de amizade recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, a realizar-se amanhã, dia 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

VIUVA AUGUSTO NOGUEIRA PINTO — Os filhos, genro, noras, netos, mãe e demais parentes da viuva Augusto Nogueira Pinto comunicam o seu falecimento, ocorrido em sua residencia, á rua Barão do Bom Retiro n. 256, de onde saiu o feretro, hoje, ás 16,30 horas, para o cemiterio de São João Batista

CONDE DIAS GARCIA

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia e suas filhas Maria Antonia e Madalena Aurora, Manuel Correia Dias Garcia, sua esposa Umbelina Ortiz Dias Garcia e filho, Guilherme Dale, sua esposa Luiza Correia Dias Garcia Dale e filhos, Bernardino Gonçalves Rato e sua esposa Carolina Luiza Oliveira Dias Garcia Gonçalves Rato, mandam rezar missa pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel e adorado esposo, pai, sogro e avô,

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

ás 9.30 horas de amanhã, quarta-feira, 29 de corrente, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria. Desde já muito sensibilizados agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso.

Ministerio da Guerra

Seguirá hoje para o Norte o Diretor de Saude do Exército

A Escola de Educação Física homenageou o general Newton Cavalcanti — Não haverá pagamento hoje na Diretoria de Recrutamento — O embarque do general Silvestre — Alunos chamados ao C. P. O. R. — Autorizada a ida de um oficial aos Estados Unidos — Notas dos Boletins

Em consequencia da organização e da transferencia de diversas unidades para a 7ª Região Militar, cujo Quartel General tem sede em Recife, a Diretoria de Saude tomou as providencias que lhe competiam para arcar com as necessidades elementares do aumento do efetivo de tropa dessa Região.

Todo o material e o pessoal necessario já foi enviado para aquela região achando-se os respectivos serviços em completo funcionamento.

O general médico Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude que atendeu prontamente a todas as solicitações que lhe foram feitas pelo general Mascarenhas de Moraes, comandante dessa Região, vai agora inspecionar o que ali se fez no setor que dirige.

Assim, a bordo do "Pedro I", segue hoje para Recife. O general Souza Ferreira se faz acompanhar do seu ajudante de ordens capitão Thales de Oliveira.

Durante a ausencia do diretor de Saude responderá pelo expediente o chefe do seu gabinete, tenente-coronel médico Emanuel Marques Porto.

ADIADO O PAGAMENTO DE REFORMADOS

Tendo em vista que o ponto hoje nas repartições do Ministerio da Guerra, é facultativo, não haverá pagamento para os coroneis, professores e tenente-coroneis (da Reserva e Reformados) como estava marcado na tabela publicada. Esse pagamento segundo determinação do diretor de Recrutamento, foi transferido para amanhã, ficando os pagamento de majores, e capitães, marcado para o dia 30 e os dos primeiros e segundos tenentes no dia 31, no horario da tabela já publicada.

A EDUCAÇÃO FISICA AO SEU ANIMADOR

— O general Newton Cavalcante, diretor de Moto-Mecanização do Exército, ainda por motivo de seu aniversario, transcorrido no sábado último, foi ontem alvo de expressiva homenagem por parte dos oficiais e instrutores da Escola de Educação Fisica do Exército, tendo a frente o tenente-coronel José de Lima Figueiredo e major Antonio Carlos Bittencourt, respectivamente, comandante e sub-comandante da referida Escola. Oferecendo ao general Newton Cavalcante uma artistica flamula, representando o estandarte da E. E. F. E. o coronel Lima Figueiredo usou da palavra, dizendo que aquela homenagem simples e sincera era uma retribuição aos relevantes serviços prestados pelo homenageado ao estabelecimento sob o seu comando, pois de um simples barracão transformou-se no magestoso edificio de hoje. O general Newton Cavalcante agradeceu e relembrou os primordios da educação fisica na antiga Companhia de Carros de Combate sob o seu comando, terminando por declarar que no cargo em que se encontra empregará todos os esforços em beneficio da Escola de Educação Fisica do Exército.

O EMBARQUE DO GENERAL SILVESTRE

Por ter de seguir no dia 31 para Santa Maria, no Rio Grande do Sul, apresentou-se ontem ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra, o general José Silvestre de Melo.

O ESTACIONAMENTO DA 1.ª C. DO 1.º B. E.

A primeira Companhia do 1.º Batalhão de Engenharia, mandada organizar por decreto-lei n.º 2.872, de 14 de dezembro do ano findo, estacionará, provisoriamente, em Natal (Estado do Rio Grande do Norte), onde já se encontra á disposição do comando da 7.ª Região Militar.

A CHEFIA DO S. DE FUNDOS DA 3.ª R. M.

Deixou a chefia do Serviço de Subsistencia da 1.ª R. M. e apresentou-se ao diretor da Intendencia por ter de seguir para Porto Alegre o coronel José Armando Coimbra novo chefe do Serviço de Fundos da 3.ª R. M.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra atendendo a um pedido do ministro da Viação concede permissão ao major Bernardino Corrêa de Matos Neto, de acordo com o artigo 21 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, para ir aos Estados Unidos da America do Norte, afim de tratar de assuntos referentes á Fabrica Nacional de Motores.

EM BENEFICIO DA POPULAÇÃO DA ILHA BOM JESUS

Em face de uma sugestão do diretor do Asilo de Invalidos da Patria o ministro da Guerra autorizou: o abastecimento pelo Armazem Reembolsavel Regimental aos civis estranhos ao Ministerio da Guerra e moradores na Ilha de Bom Jesus, tendo em vista a situação especial da Ilha e a conveniencia de evitar o estabelecimento de qualquer comercio clandestino.

ESCOLA DE ENFERMEIROS DA C. V.

O diretor de Saude, de acordo com os artigos 33 e 43 do Regulamento para a organização do quadro de enfermeiros do Exercito, aprovou o Regulamento e programa da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, que foram submetidos á apreciação e aprovação desta Diretoria pela mesma entidade.

CHAMADOS AOS C. P. O. R.

Estão sendo chamados ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, até o dia 30 do corrente, á Seção de Artilharia, os seguintes alunos: Francisco Gonzaga Fernandes — Wilson Woodrow Rodrigues — Manoel Ozorio Filho — Alfredo Vorgillo Nicolau — Idolo Carletti — Pedro de Sales Georges — Serafim José Donato — Valterio Bitencourt Dias — Obdiel Claro de Sousa — Joaquim Teixeira e José Levindo Carneiro.

CHAMADOS A S. GERAL DE RECRUTAMENTO

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados á 2.ª Divisão da Secretaria Geral: Lazaro Pereira Alvarenga — Fernando Guerra Bastella e D. Ida Binari Galvão; á Diretoria de Recrutamento; á 1.ª Seção os oficiais da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Francisco de Assis Basilio — Francisco Nelson Chaves — Gastão Corrêa da Veiga Filho — Helio Viana — Helio de Oliveira — Horacio Salema Garção Ribeiro — Irabussu Rocha — Irineu Gonçalves Pinto e Israel Ramiro da Silva Souto; ao gabinete o sr. Carlos Barbosa Teixeira.

CHAMADOS A 1.ª C. R.

Está sendo chamado á 1.ª C. R. o cidadão Augusto Cesar de Moura Rosa, da classe de 1904.

DIVERSAS NOTICIAS

Passa a adido ao E.M.E., em consequencia de sua designação para o cargo de adjunto da Secretaria da C.P.E., o capitão da Arma de Infantaria, Carlos Amorim.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao major veterinario João Telles Villas Boas, chefe da 3ª secção da 2ª D. do S. de Remonta, o qual foi substituido pelo capitão veterinario Oscar Peterson.

— Foram transferidos, por necessidade [illegible]

DIRETORIA DE SAUDE — [illegible]

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — [illegible]

DIRETORIA DE ARTILHARIA — [illegible]

Carlos de Castro Torres, da 3ª B.I.A.C., por ter de se recolher á sua nova unidade.

— Concedo permissão aos oficiais abaixo para gozarem as ferias a que teem direito, nos lugares que se seguem: tenente-coronel Geraldo da Camino — Lambari — Estado de Minas Gerais; major Pedro Luiz Monteiro de Barros — Cambuquira — Estado de Minas Gerais; capitão Augusto Luiz Paulo de Lima — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais; primeiros tenentes Arsonval Nunes Muniz — Itú — Estado de São Paulo; Alipio Loskley Gama da Silva — S. Paulo — Estado de S. Paulo; e Gustavo Adolpho Tufvesson — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.

— Passa a responder pelas funções de adjunto da 1ª Divisão, durante as ferias do 1º tenente Idilio Aleixo, o 2º tenente da Reserva convocado Alberto Tito Barbani.

— Transfiro, por interesse proprio, do I-2º R.A.A.Aé. (S. Paulo) para o I-8º R.A.M. (Pouso Alegre), o 3º sargento João Rosa de Caravellas, e desta para aquela unidade, o 3º sargento José Lucindo Filho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, desta D.A. para a 10ª C.R., o 2º tenente da Reserva convocado Marçal de Assis Brasil, que é designado delegado do Serviço de Recrutamento da 9ª Zona (S. Gabriel).

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — O comandante do 1º Batalhão Pontoneiros participou a esta Diretoria que se apresentou áquele Corpo, por haver regressado desta capital, onde viera a serviço, o capitão Caetano Saboia de Albuquerque Figueiredo.

— O comandante da 9a R.M. tambem participou a apresentação, áquele Q.G., em 21-10-941, do 2º tenente Paulo Garricochea Matta, da 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario.

— O comandante do 2º Batalhão Pontoneiros participou a esta Diretoria que seguiu para Ponta Grossa, em passagem de transito, o major Gastão Pereira Cordeiro, classificado nesta D.E.

— O major Sylvio Lisboa da Cunha participou a esta Diretoria haver reassumido a Diretoria da R.E.P.I., por ter regressado de S. Paulo, onde fôra a serviço desta D.E. na Reunião da A.B.N.T., ficando, em consequencia, dispensado de responder pelas citadas funções o capitão Luiz Neves.

— Por ter sido designado para servir na S-D. Trans. é desligado de adido a esta Diretoria o capitão Ariovaldo da Costa Araujo.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentações: tenente-coronel Coriolano Ribeiro Dutra, do 3º R.C.I., por ter que regressar á sua unidade; capitães Homero Laidner, do 6º R.C.I., Luiz Francisco de Mattos, do 2º R.C.D. e Marcos Fournier, do 1º R.C.D., todos por conclusão do curso da E. Armas, por efeito de classificação e por terem entrado em gozo de ferias; Cid Pinheiro Barroso, do 9º R.C.I., por ter o ministro permitido sua permanencia por mais 15 dias nesta capital; primeiros tenentes Ruy Orestes de Salvo Castro, do Q.S.G., por ter ficado adido a esta Diretoria; e Gustavo do Valle e Silva, do 5º R.C.I., por terminação de licença para tratamento de saude e ter de ir a nova inspeção; 2º tenente Marcello Pires Cerveira Junior, do 11º R.C.I., por ter vindo ao Rio em gozo de ferias, com permissão.

— Concedo as ferias relativas a 1941, aos primeiros tenentes Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, Ruy Orestes de Salvo Castro e Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, que terminaram o curso da E.E.F.E. e se acham adidos a esta Diretoria.

— De ordem do ministro fica adido a esta Diretoria, por 15 dias, o capitão Cid Pinheiro Barroso, do 9º R.C.I.

— Concedo permissão para ir a São Paulo, durante as ferias em que se acha, ao capitão Agostinho Teixeira Cortes.

— Exonero do cargo de Delegado da 9a zona da 10ª C.R. (S. Gabriel), o 2º tenente da Reserva convocado Talles da Castro Moreira.

Em consequencia da exoneração acima, classifico o referido oficial no 12º R.C.I. (Bagé), por interesse proprio.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim — Apresentaram-se: major Manuel dos Santos, do E.S.M. do Rio, por ter deixado a chefia interina do referido Estabelecimento; primeiros tenentes Thomaz Pereira, da Fabrica de Bonsucesso, por ter sido desligado desta Diretoria e recolher-se á citada Fabrica; e Dulcidio de Barros Moreira, por ter sido desligado do Ministerio da Aeronautica.

— Retifico, por necessidade do serviço: para a 2ª Cia. Ind. de Guardas (Recife) e não para o S.I. da 7ª R.M., a transferencia do 1º tenente I.E. Israel Candido Velho, do E.M.I. do Rio; para o 1º G.A.Do. (Rio) e não C.P.O.R. da 9ª R.M. (Campo Grande), a transferencia do 2º tenente I.E. Julio Cesar Leal Netto, do 4º G.A.Do. (Juiz de Fora).

[illegible]

DIRETORIA DE INFANTARIA — [illegible]

PELO CAFE' DO BRASIL NOS EE. UU.

NOVA YORK, setembro (Pelo correio) — A maneira pela qual a Associação dos Torradores de Nova Orleans acolheu a majoração no preço do café tipo 4 Santos, foi classificada pelo sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, como "belo exemplo de cooperação e compreensão no comercio internacional".

Falando naquela associação, disse o sr. Penteado que o aumento de 10,50 para 11,75 centavos no tipo 4 Santos fora feito para que se pudesse manter uma diferença normal entre esse café e o Manizales, os dois tipos básicos. "Propuz, então, que tal diferença se fixasse no máximo de 3 centavos — lembrou o sr. Penteado — a fim de evitar qualquer prejuizo ao produto brasileiro. Foi, para mim, muito grato verificar que os torradores de Nova Orleans souberam compreender o alcance desta medida — disse o sr. Penteado, acrescentando: "Perfeitamente consciente do seu dever de lealdade para com o consumidor norte-americano em primeiro lugar, o Brasil estabelece o mesmo preço minimo do tipo 4 Santos para os torradores de todo o mundo."

"Desejo, por isso, ressaltar mais uma vez que vós, os membros da Associação de Torradores, sois um grupo de homens de coragem e visão, exercendo ação extremamente benéfica em favor da industria do café. Nós, no Brasil, reconhecemos que a compreensão que acabais de patentear é bem a expressão da verdadeira boa vizinhança."

Referindo-se ao Bureau Pan-Americano de Café, declarou o sr. Penteado: "Sinto-me muito orgulhoso por fazer parte do Bureau, porque, através de sua atuação, podemos manter as relações mais harmoniosas com torradores e consumidores nos Estados Unidos, dando, assim, mais um passo avante no ideal da boa vizinhança, tão essencial para nós, da America Central e do Sul, como o é para o povo dos Estados Unidos."

Saudando o sr. Penteado, o sr. Albert Hanemann, presidente da Associação dos Torradores, disse: "Haveis assimilado, não só o espirito da America do Sul, como tambem o da America do Norte. Sois um representante ideal do Pan-Americanismo, simbolo mesmo da boa vizinhança. Desconhecemos outro homem melhor indicado para ocupar a presidencia de uma organização tal, como o Bureau Pan-Americano de Café". Concluindo sua oração, quis o sr. Hanemann manifestar tambem a grande satisfação dos torradores de Nova Orleans por haver o Departamento Nacional do Café do Brasil designado um representante naquela cidade.

Internados na Suecia os tripulantes de um avião alemão de treinamento

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Um aeroplano alemão de treinamento fez uma aterrissagem forçada numa aeródroma perto de Malmoe, por causa de uma avaria no motor. O aparelho e a sua tripulação foram internados.

Visita aos navios de parte das autoridades marítimas

Novas disposições sobre o serviço — Criadas 23 funções de inspetor de saude para todo o país

Dispondo sobre a visita a embarcações pelas autoridades maritimas o presidente da República assinou um decreto-lei que tomou o n. 3.761. Esse ato estabelece o seguinte:

"Art. 1º — As embarcações que chegarem ou se acharem no fundeadouro serão visitadas pelas autoridades maritimas de Saude Policia, Imigração e Alfandega.

§ 1º — A visita será regulamentar, de emergencia, especial e especial de emergencia.

§ 2º — A visita regulamentar é obrigatoriamente feita de 7 ás 19 horas, em todos os dias da semana, obedecida a ordem de entrada das embarcações no fundeamento.

§ 3º — A visita de emergencia será a que se fizer, preferentemente, ás embarcações que aguardam a visita regulamentar.

§ 4º — A visita especial será efetuada a qualquer hora, antes das 7 e depois das 19 horas.

§ 5º — A visita especial de emergencia será a que se fizer, preferentemente, ás embarcações que requerem visita especial.

§ 6º — As autoridades maritimas, referidas neste artigo, entrarão em entendimento, afim de que, decorridos trinta dias, a partir da publicação deste decreto-lei, a visita ás embarcações seja feita em conjunto.

Art. 2º — As visitas de emergencia, especial e especial de emergencia serão feitas mediante previo requerimento das empresas de navegação ao inspetor da Alfandega e aviso antecipado ás autoridades indicadas no artigo anterior.

Art. 3º — As visitas de emergencia, especial e especial de emergencia serão feitas, mediante o pagamento, pelas empresas de navegação das taxas de 1:500$, 2:000$ e 3:000$, respectivamente.

Paragrafo Unico — Essas taxas serão recolhidas as Tesouraria das Alfandegas e encorporadas á receita da União.

Art. 4º — O chefe dos serviços de Saude do Porto, Policia Maritima e Aerea, Alfandega e de Imigração, organizarão a escala dos servidores incumbidos de fazer as visitas ás embarcações, estabelecendo entre os mesmos o rodizio, na base de oito horas de trabalho por dia.

Art. 5º — O serviço de expurgo das embarcações, executado antes das 7 e depois das 19 horas, será feito mediante previo requerimento das empresas de navegação ao inspetor de Saude do Porto e o pagamento da taxa de 3:000$000, que será recolhida á Tesouraria do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude, no Distrito Federal, e ás tesourarias das Alfandegas, nos Estados, e encorporada á receita da União.

Art. 6º — Os ocupantes de cargos das carreiras de Policia Maritima e Aérea, Policia Fiscal, Datiloscopistas, Guarda Sanitario Maritimo, Guarda Sanitario, Comandante Aduaneiro, Foguista, Patrão, Maquinista Maritimo, Marinheiro e das funções gratificadas de Inspetor de Saude dos Portos e Comandante Aduaneiro, não poderão ser afastados do exercicio de seus cargos, ou funções, salvo motivo de licença ou designação para função gratificada.

§ 1º — Os funcionarios referidos neste artigo, que estiverem afastados dos seus cargos ou funções, deverão voltar, imediatamente, ao exercicio dos mesmos, sob pena de perderem os respectivos vencimento e gratificação.

§ 2º — Os funcionarios aludidos neste artigo e os extranumerarios que forem admitidos para exercer as funções correspondentes aos cargos de que são ocupantes ficarão sujeitos ao regime de oito horas de trabalho por dia.

Art. 7º — Os Ministerios interessados promoverão providencias afim de que sejam fornecidos uniformes aos ocupantes dos cargos e funções referidos no artigo 6º.

Paragrafo unico — Fica proibido o uso de divisas, galões ou distintivos de hierarquia.

Art. 8º — As carreiras de Comandante Aduaneiro, Foguista, Maquinista Maritimo, Marinheiro e Patrão do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda; as de Foguista, Maquinista Maritimo, Marinheiro e Patrão do Quadro Suplementar do Ministerio da Educação e Saude; as de Foguista, Maquinista Maritimo, Marinheiro e Patrão do Quadro II do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e a de Datiloscopista do Quadro Unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, ficam estruturadas de acordo com as tabelas anexas.

Art. 9.º — Os ocupantes dos cargos da carreira de Policia Fiscal do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, que nos mesmos foram providos efetivamente e antes da vigencia do Estatuto dos Funcionarios, ficam transferidos para o Quadro Suplementar, constituindo, de acordo com as tabelas anexas, a carreira de Policia Fiscal do Quadro Suplementar do mesmo Ministerio.

Art. 10 — A carreira de Policia Fiscal do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda fica estruturada de acordo com as tabelas anexas.

Parágrafo único — Os funcionários interinos dos cargos da classe inicial da atual carreira de Policia Fiscal ou que na mesma ingressaram depois da vigencia do Estatuto dos Funcionários passam a ocupar, nas mesmas condições, cargos da classe inicial da nova carreira do Quadro Permanente.

Art. 11 — A carreira da Guarda Sanitaria do Quadro Suplementar do Ministerio da Educação e Saude fica desdobrada, na conformidade das tabelas anexas, nas de Guarda Sanitario Maritimo, esta última constituida dos cargos cujos ocupantes tinham exercicio no Serviço de Saude dos Portos, no Distrito Federal e nos Estados, antes da vigencia do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 12 — Fica extinta, no Quadro II do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a atual carreira de Policia Maritima e Aerea e criada, no mesmo Quadro, uma nova carreira de Policia Maritima e Aerea, conforme dispõem as tabelas que a este acompanham.

Art. 13 — Os padrões americanos de vencimento atribuidos aos cargos de que trata este decreto-lei são os instituidos pelo artigo 16 do decreto-lei n. 1.847, de 7 de dezembro de 1939.

Art. 14 — Serão devidamente apostilados pelos diretores dos respectivos serviços de pessoal, na conformidade das tabelas anexas, os decretos dos funcionários, cujos cargos foram atingidos pelo disposto neste decreto-lei.

Art. 15 — Ficam criadas, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude, as seguintes funções gratificadas:

24 — Inspector de Saude do Porto — Districto Federal (8), São Paulo (4), Pará (2), Pernambuco (2), (Baía (2), Amazonas (1), Ceará (1), Rio Grande do Norte (1), Paraná (1), Rio Grand edo Sul (1) e Mato Grosso, 4:800$ a cada um.

Paragrafo unico — As funções de que trata este artigo serão exercidas por funcionarios indicados pelo diretor do Serviço de Saude dos Portos e designados pelo diretor geral do Departamento Nacional de Saude, dentre os médicos sanitaristas que servirem nos serviços de portos.

Art. 16 — Os inspetores das Alfandegas deverão escolher os técnicos a que se refere a alinea "c" do artigo 24, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, dentre os profissionais que se encontrarem registados no livro especial, a que se refere o artigo 85 do mesmo decreto-lei.

§ 1º — Serão inscritos no livro a que se refere o presente artigo todos os que, satisfazendo as condições previstas no artigo 85 aludido, requererem essa inscrição.

§ 2º — Não poderão ser inscritos no livro citado os militares e funcionarios ou extranumerarios, federais, estaduais ou municipais, devendo ser excluidos, imediatamente, os nomes dos que já se encontram inscritos.

§ 3º — Os técnicos a que se refere este artigo só poderão registar-se em uma Alfandega.

Art. 17 — As importancias que competirem aos técnicos deverão ser recolhidas previamente á Tesouraria das Alfandegas, pelos importadores, e escrituradas em depósito.

Art. 18 — Os inspetores das Alfandegas providenciarão para que, sob pena de responsabilidade, seja feita, no primeiro trimestre de cada ano, sem qualquer onus para o importador, a verificação da aplicação dada ao material importando com isenção ou redução de direitos aduaneiros, no ano anterior.

Paragrafo único — Aos funcionarios designados para a verificação, de que trata este artigo, só poderão ser concedidas as vantagens previstas no Estatuto dos Funcionarios."

A seguir abre, pelos Ministerios da Fazenda, Educação, Justiça e Trabalho, os créditos necessarios á sua execução.

Os problemas econômicos da lavoura e industria açucareira do nordeste

Manoel CALDAS

Presidente da Cooperativa dos Bangueseiros de Palmares e ex-presidente do Sindicato de Plantadores de Palmares

E', no momento, de graves apreensões a situação econômica da lavoura e industria açucareiras nordestinas.

Opiniões surgem de toda a sorte: — umas atribuindo a causa das dificuldades em jogo ao que chamam os técnicos de cultura extensiva das terras; outras á prática exclusiva da monocultura; outras se queixando da orientação do I. A. A. por se manter obstinado na sua politica de preços infimos do malfadado produto, a despeito da elevação crescente do custo da produção; outras, finalmente, dando culpa aos governos que deveriam, a seu ver, adotar nova legislação açucareira, modificando a face das coisas.

Opinamos, porem, que a complexidade da questão não comporta, no momento, solução precipitada, em meios termos, porque maior são os fatores que estão concorrendo para agravar esta situação que tanto nos preocupa, a nós que mourejamos na atividade açucareira, preocupando tambem aos que teem responsabilidade na vida econômica do Estado.

Militamos na vida açucareira de Pernambuco há mais de trinta anos, ora como fornecedor de canas a usinas, ora como banguezeiro, como agora acontece.

Falamos, portanto, com perfeito conhecimento do assunto sobre todos os seus aspectos. Durante dez anos agricolas — 1923 a 1933 — fomos rendeiros de propriedade da Usina Catende, tendo sempre mantido com a administração daquela fábrica a maior cordialidade.

No exercicio da nossa atividade profissional, mantivemos sempre a preocupação de metodizar os nossos trabalhos, regulando-os com absoluto interesse, enquadrando suas despesas dentro do limite mais restrito de sua receita.

Ao contrario de muitos que preferem fazer das questões econômicas da lavoura demagogias sem base, sempre tivemos a preocupação das estatisticas, dos números que são para o homem de negocios o mesmo que a bússola aos navegantes.

Jamais acompanhamos a onda sem saber porque o fazer. Daí a certeza de falar com segurança e sem receio das criticas malevolas dos teóricos.

E' firmado no que revelam os números e nas observações feitas no decorrer da nossa atividade agrícola que pretendemos apreciar alguns dos fatores que teem concorrido para o desequilibrio econômico da lavoura canavieira. Durante os dez anos que fornecemos canas á Catende produzimos 50.623.090 quilos desta materia prima no valor de réis ...... 1.034:972$890.

As nossas plantações eram em volume mais ou menos iguais. Entretanto, a instabilidade dos preços e das colheitas eram uma coisa de estarrecer, desfazendo todos os cálculos e anulando todos os planos. Safras houve como a de 1928/1929 em que a colheita atingiu ao volume de 5.148.810 quilos de canas no valor de réis 125:506$690, subindo a produção no ano seguinte — 1929/1930 — para 7.021.550 quilos de canas com o valor de 90:170$190, tornando-se premente a situação na safra de 1930/1931, com a queda da produção para 3.094.240 quilos, no valor de 42:641$370.

Fatos desta natureza se generalizaram na zona da Catende.

Outro colega, rendeiro de outra propriedade da referida Usina, na safra de 1929/1930, teve uma colheita de 4.274.670 quilos de canas, no valor de 54:140$970, baixando a colheita na safra seguinte para 1.451.610 quilos, no valor de 15:767$770!

Este desequilibrio, proveniente desta instabilidade de colheitas e preços desnorteava-nos. Tudo ia subindo vertiginosamente: — o braço do trabalhador, o boi de trabalho, o burro, o arado, a enxada, os arreios e demais instrumentos agricolas; a manutenção da familia e educação dos filhos exigindo, cada vez, maiores sacrificios, tudo enfim nos impulsionava para um verdadeiro caos econômico, enquanto que os preços do açucar se mantinham, como ainda se manteem, relativamente inferiores mesmo aos que vigoravam nos bons tempos do Brasil colonial, das sesmarias e do braço cativo.

Não havia economia que servisse, nem demagogia que resolvesse a situação. As causas eram aquelas: — desequilibrio econômico, resultante da instabilidade das colheitas, exiguidade de preços do açucar e elevação do custo da produção.

Daí em diante, impossivel seria qualquer esforço que pudesse rehabilitar a situação econômica dos plantadores de canas, surgiram, então, os descontentamentos e a harmonia reinante entre lavradores e industriais foi de logo transformada num vasto campo de antagonismo de classe, antagonismo que, a nosso ver, dificilmente seria contornado com a reforma da lei 178.

Por que atribuirmos a responsabilidade a outras causas, se sabiamos de ciencia propria qual era a causa? Seria deslealdade ou ignorancia requintada.

Em 1933 propunhamos espontaneamente liquidação á Catende e nos dispunhamos a ser industrial: queriamos experimentar a outra face da questão. A Usina aceitou nossa proposta e deixámos, então, o engenho "Canto-Flor", uma das boas propriedades da Catende. Adquirimos por compra o engenho "Riachuelo", no municipio de Palmares. Aparelhamos o "banguê" e iniciamos a colheita da safra de 1935-1936. Neste primeiro ano a produção montou em 103.020 quilos de açucar, enquanto que, em 1937/1938, não excedeu a produção a 46.230 quilos. As despesas naquele primeiro ano foram, em média, de 19$244 por saco de 60 quilos, enquanto que, em 1937/38, elas se elevaram para 40$544 por saco de 60 quilos!

A situação era a mesma: má como fornecedor e igual ou pior como industrial. Perguntamos: a quem cabe a culpa?

Sejamos, pois, coerentes, porque a coerencia é a grande virtude dos que teem o senso da responsabilidade. A causa do desequilibrio econômico dos que labutam com o açucar é bem complexa: ela está na propria evolução econômica, nessa mutação ou transformação brusca que se vai operando ás nossas vistas.

Portugal estabelece o Premio Camões de 1941

A organização das bases do concurso

Ao anunciar em 1939, o "Premio Camões", então atribuido pela segunda vez, o Secretariado da Propaganda Nacional, tendo em atenção as condições especiais, provenientes do estado de guerra na Europa, tornou público que seriam alteradas algumas bases desse concurso literario de carater internacional e antecedeu essa declaração com as seguintes palavras:

"As circunstancias excepcionais resultantes do estado de guerra na Europa poderiam sugerir o adiamento da concessão do "Premio Camões - 1939", mas o Secretariado da Propaganda Nacional pensou que, desde que não havia um impedimento absoluto, devia manter a sua resolução, adaptando apenas o regulamento do concurso ás condições extraordinarias que surgiram".

Dois anos volvidos, Portugal mantem-se fiel ás mesmas diretrizes de paz e de trabalho, asseguradas pela politica sã e construtiva e pela continuidade espiritual e material da doutrina do Estado Novo. Por esta razão, o S. P. N., dentro dessa doutrina, atribuirá novamente este ano o "Premio Camões" nas bases habituais e que a seguir se publicam:

PREMIO CAMÕES 1941

BASE I — O "Premio Camões", distribuido em anos alternados, distinguirá a melhor obra literaria ou cientifica, de autor estrangeiro, publicada sobre Portugal em lingua portuguesa, francesa, inglesa, alemã, espanhola ou italiana.

BASE II — O seu montante é de 20.000 escudos.

BASE III — Serão admitidas ao concurso as obras publicadas em primeira edição, no periodo de dois anos que vai de 1 de novembro de 1939 a 31 de outubro do ano corrente.

BASE IV — O autor solicitará a admissão ao concurso, juntando um documento comprovativo da publicação do trabalho dentro do praso e nas condições da base III e remetendo ao Secretariado da Propaganda Nacional, até ao dia 30 de novembro do ano corrente, dez exemplares da obra.

BASE V — O premio será conferido em Lisboa, nos sessenta dias imediatos ao termo do prazo de admissão, por um juri que será constituido por seis escritores portugueses de reconhecido mérito e pelo diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, o qual só votará em caso de empate.

BASE VI — O juri respeitará escrupulosamente as bases do concurso, na sua letra e no seu espirito, podendo deixar de atribuir o premio, se entender que nenhuma das obras apresentadas o merece.

BASE VII — O S. P. N. convidará o laureado a visitar Lisboa, sendo-lhe a recompensa entregue na sessão de distribuição dos premios literarios nacionais.

Posse da diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios

Com a presença do representante do Ministerio do Trabalho, outras autoridades e todos os associados, terá lugar, amanhã, quarta-feira, ás 15 horas, a solenidade de posse da diretoria e do conselho fiscal do Sindicato o Comercio dAtacadista de Gêneros Alimenticios. A cerimonia realizar-se-á na sede daquele orgão de classe. Serão empossados os seguintes diretores: srs. José Candido Francisco Moreira — presidente; Luiz Pinto de Oliveira — vice-presidente; Antonio Bessa Torres — secretario; Antonio Celestino da Costa — primeiro tesoureiro; Arthur Mattos — segundo tesoureiro.

Fazem parte do conselho fiscal os srs. João Couto de Souza — Lino Antonio Pereira e Elias Benjamin da Silva.

Após a posse, será oferecido a todos os presentes um porto de honra.

Os franceses livres já teem a lista dos que vão pagar os crimes atuais

LONDRES, 27 (R.) — Segundo foi possivel obter em certos meios geralmente bem informados desta capital, todos os governos aliados, bem como o "Comité dos Franceses Livres", já elaboraram uma lista de todas as pessoas que serão julgadas depois da guerra, quando deverão responder pelos crimes que estão cometendo impunemente.

A missão Florny vai explorar o Amazonas

LIMA, 27 (H. T.) — A missão Florny, que se destina ao Amazonas, deixou esta capital, na manhã de hoje, rumo ás nascentes do rio Marañon. Integram a missão os srs. Bertrand Flornoy, Jean Guebriant e Fred Matter, que viajaram de trem, devendo chegar a Huaron esta noite, partindo amanhã, viajando em mulas, para a região do Marañon, onde, durante tres semanas, realizará trabalhos de etnografia, fotografia e cinematografia.

Em meiado de novembro proximo, a missão seguirá para o alto Marañon, em plena selva, viajando em pirogas. Os excursionistas pretendem estudar a tribu dos "Jivaros", localizados nessa região, durante a expedição realizada no periodo de 1936 a 1937.

Falando ao corespondente da Havas-Telemondial, declarou que tenciona chegar a Iquitos dentro de quatro meses, passando em seguida para o territorio brasileiro, onde descerá o curso do Amazonas, no lado do Brasil, até o Atlantico.

ASAS DO BRASIL

Manoel Julio de OLIVEIRA

A' CHATEAUBRIAND — O GRANDE ANIMADOR DA AVIAÇÃO NACIONAL

Salve ó Brasil, que vôas p'ro infinito
Azul dos grandes feitos nacionais,
Levando, em tuas asas, todo espírito
Vibrante, do teu povo de idéais.

Revê, lá dos espaços divinais,
O teu perfil talhado no granito
Do proprio vulto invicto que jaz
Num trecho d'ouro já na Historia escrito.

Para marchar na estrada do destino,
Como se impolga o despertar da raça,
Pelo programa que o civismo traça.

E como é belo o bando que esvoaça
Pelo horizonte, conduzindo á pino,
Da patria: a gloria, a força, a paz e o hino.

Pétrio gigante de valor superno
E vastas energias avultadas!
Será que o tempo, do teu sono eterno,
Fez as manhãs das lendas encantadas?!

Será que tens as forças despertadas?!
Será que a viração, num sopro terno,
Quis dar á patria, em belas alvoradas,
O teu poder enérgico e paterno?!

Será, por certo, algum ruflar de plumas,
Das aves de alto mar que vivem soltas
Sobre o teu corpo abandonado ás brumas??

Ou será que, do mar, brancas espumas,
Sorrisos d'aguas verdes e revoltas,
Não mais permitem que tranquilo durmas?!

A idéia que a principio era quiméra
Ou visionaria crença de esplendores,
Concretizou-se em bela primavéra
Que, em cada coração, resplende em flores.

Era mistér que em plena atmosféra
Fosse grafado, em épicos louvores,
O nome do Brasil que proliféra
Num fremito bemdito de fulgores!

Ruflando as asas, o país gigante,
A recortar indômitas alturas,
Soube grafá-lo em sintése impolgante.

Dessas apoteóticas bravuras
Façamos relicario edificante
Para exortar as gerações futuras.

E as proprias serras, catedrais azuis
Dos nossos lindos sonhos de ideiais,
No mais soberbo altar feito de luz,
Recitam preces d'almas fraternais,

Para que assim façamos sempre jús
A's decantadas glorias imortais,
Guiados pela fé que nos conduz
Em surtos de esperanças e fanais!

Si os feitos, d'outros povos, desmerecem
Pelo fulgor de novas odisséias,
Ou se, por outras causas se intorpecem,

Os nossos vibrarão como as idéias
Que, ás dobras do passado reflorescem
Para enfeitar as proprias epopéias.

Rio — 24 — 10 — 941.

Embarcarão logo para Caxambú os elementos necessarios à seleção nacional

Feitos os avisos pela C. B. D.

NO DIA SEGUINTE A' ÚLTIMA PARTIDA DO CAMPEONATO BRASILEIRO OS SCRATCHMEN BRASILEIROS PARTIRÃO PARA A CONCENTRAÇÃO

Como já é do dominio de nossos leitores, muito embora a C. B. D. tenha voltado a insistir junto á sua congenere do Urugai sobre o adiamento para a segunda quinzena de Janeiro do inicio do Campeonato Sul-Americano de Futebol, não se torna muito certo que essa pretenção da nossa entidade superiora venha a ser atendida. Isto porque a Associação Uruguaia já fez sentir que o inicio do importante certame na epoca solicitada pela C. B. D. trazia grandes inconvenientes, dentre os quais se salientava o do campeonato vir a ter suas partidas mais importantes, as finais, realizadas no periodo canavalesco, muito improprio e prejudicial para competições dessa natureza.

Nestas condições, salientava a entidade oriental que a transferencia já concedida para o inicio do certame — 10 de janeiro — demonstrava o seu desejo de satisfazer as pretenções brasileiras, mas tornava-se dificil ir alem.

Em face dessas disposições, a C. B. D. resolveu, então tomar medidas de carater mais urgente sobre a formação e preparo da nossa representação, o que já não poderá ser feito com a mesma extensão que se pretendia emprestar-lhe com o campeonato na segunda quinzena de janeiro.

E uma dessas medidas foi a de determinar que os elementos que vierem a ser chamados para formarem a seleção nacional embarcarão para a concentração em Caxambú no dia imediato ao do ultimo jogo do campeonato brasileiro.

Nesse sentido todas a entidades foram notificadas, de modo a que tambem os players tomem conhecimento da decisão e as delongas sempre existentes nessas oportunidades e provocadas por pedidos para concessão de prezo para as apresentações, sejam evitadas.

Vitoria dificil

Em extraordinaria reação, o Bangú, depois de estar perdendo de 4 x 0, foi derrotado pelo Botafogo, por 4 x 3

O Bangú, depois de estar na iminencia de uma esmagadora derrota, ao enfrentar o Botafogo, terminou dando um grande susto ao Botafogo.

E' que tendo marcado quatro goals, sem que o adversario tivesse desfeito o zero inicial, possivelmente julgou o alvi-negro ser facil a vitoria e daí descuidar-se da partida, o que lhe ia saindo caro.

Numa reação impressionante, ao ponto de dominar, inteiramente o terreno, o Bangú foi forçando o contendor a recuar, até se assenhoriar do dominio do campo. Exercendo continuada pressão sobre a defesa visitante e procurando, a todo transe neutralizar o ataque comandado por Pascoal, o Bangú modificou completamente o panorama da partida, ao ponto de conseguir três goals e levar o "score" a 4x3. Vendo a sua situação precaria e delicada o Botafogo pôs em jogo sua ultima reserva de energia, afim de não baquear, sustentando, com extrema dificuldade, uma pequena diferença que lhe deu para vencer por "score" apertado.

No trabalho defensivo do alvi-negro Aimoré teve papel de destaque, assim como Zarci e Caeira. Rodrigo reapareceu meio indeciso, mas esteve superior e Sabino, que tão fracamente se conduzira contra o Vasco.

Na vanguarda as figuras que melhor impressionaram foram Gininho e Patesko, vindo a seguir Pirica.

Os herois do Bangú foram Atlanta, Antonio e Lula. Os três foram os mais destacados. Madureira e Anito em plano imediato.

GOALS E JUIZ

Os goals foram assim marcados: Geraldino, aos 28 minutos do primeiro tempo; Patesko, e Pascoal, aos 36 minutos. Ao primeiro minuto da fase final Pascoal aumenta para quatro goals.

Depois de estar o "score" de 4x0 é que o Bangú reagiu, fazendo os seguintes goals: Anito e Anito.

José Pereira Peito atuou com acerto, pequenas falhas, tão comuns no decorrer dos jogos. Ao terminar caiu em campo vitima de um ataque de insolação. Prontamente socorrido, descansou, sendo, aos poucos reanimado.

A renda foi de 4:174$500 e os teams jogaram assim:

BANGU': — Atlanta — Enéas e Rodrigues — Mineiro — Antonio e Nandinho — Lula — Madureira — Anito — Silvio e Laerte.

BOTAFOGO: — Aimoré — Caicira e Borges — Procopio — Rodrigo e Zarci — Patesko — Geraldino — Pascoal — Gininho e Pirica.

Venceu facilmente

A turma de atletismo do tricolor superou, longe, o Vasco e todos os clubes paulistas

As competições preparatorias para os jogos panamericanos terminaram, em sua primeira fase, com a facil vitoria do tricolor.

O Fluminense, apresentando sua equipe completa e fortalecida pela atuação de sua turma feminina, terminou vencendo de maneira categorica. Deixou seus competidores longe e ampliou, de forma espetacular, a diferença que conseguira no sábado, sobre o Esperia.

O êxito do veterano clube não era posto em dúvida, mas não se pode negar ter sido ele conseguido de forma realmente impressionante.

Coube ao Vasco, que se conduziu reservadamente no sábado, melhorar, no domingo, e terminar conseguindo o segundo lugar, posto de destaque que o Esperia não manteve no posto desde que o tricolor assumira o comando do lote.

Onze clubes compartilharam do certame, sendo que quatro do Rio e os demais de S. Paulo.

Lucio de Castro, depois de atingir os quatro metros, no domingo, tentou, por três vezes, superar a sua marca sul-americana de 4m,12. Apesar da sua classe e do seu esforço, Lucio não foi feliz nas diversas tentativas levadas a efeito.

O resultado geral, computados todos os pontos marcados pelos concorrentes, no domingo, foi o seguinte:

	Pontos
1º — Fluminense	223
2º — Vasco	105
3º — Esperia	102
4º — Paulistano	82
5º — Germania	80
6º — Tietê	54
7º — Associação Alemã	42
8º — Corintians	4
9º — Flamengo e Sampaio	3
10º — Penha	1

Flamengo, campeão no mar

Brilhantes as regatas, que apresentaram um final favoravel ao rubro negro — O Guanabara em segundo lugar — O Vasco exibiu-se sem brilhantismo

O Flamengo vem de conseguir esplendida vitoria nos campeonatos de remo da cidade. Proclamado campeão de 1941, o rubro-negro bem mereceu a honraria, pois, em verdade, foi notavel a sua atuação.

O esforçado Cabeça, levando á raia varias guarnições, muito bem preparadas, terminou por alcançar vitorias de inconteste expressão e que terminaram justificando a brilhante conquista do campeonato.

Assim é que, alem da classe Luiz Aranha, que o Flamengo venceu em belo estilo, o rubro-negro ainda se laureou nos seguintes pareos: Quatro sem patrão, Dois sem patrão, Double e Ot-riger a oito remos.

Foi completo, como se vê o belo êxito do Flamengo, que coloca em destaque os que souberam reagir e buscar uma vitoria espetacular e precisamente onde não se esperava o campeão deste ano.

As diferentes guarnições do tradicional clube surgiram muito bem ensaiadas e todas admiravelmente traineadas, fisica e técnicamente.

O SEGUNDO POSTO

Coube ao Guanabara, que encerra a última regata, classificar-se em segundo lugar. O clube azul-turqueza, decididamente, está num periodo de destaque, sendo certo que constitue um pesadelo para qualquer dos grandes centros nauticos da cidade.

Ainda domingo o Guanabara demonstrou o preparo dos seus remadores, ao arrematar um segundo lugar, tornando-se ,assim, o vice-campeão de 1941.

Apenas há a lamentar o descuido da dupla Celso-João, que redundou numa derrota que o Guanabara não deveria esperimentar, desde que os dois aludidos remadores ficassem atentos á grande distancia que traziam sobre as demais guarnições.

Facilitando, a dupla azul-turqueza terminou perdendo para o Natação. E calculamos o que não aberreceria, se essa vitoria tivesse o don de decidir o campeonato favoravel ao Flamengo!

Felizmente, para o azul-turqueza, o triunfo rubro-negro foi conquistados mais facilmente.

FALHOU O VASCO

O Vasco, é que decepcionou. Depois de 40 anos de gloriosas lutas no mar, onde firmou um nome sem par ,os cruzmaltinos não conseguiram um único primeiro na regata dos campeonatos. A atuação do veterano clube decepcionou e está gerando as mais serias criticas contra a atual diretoria apontada como responsavel pelo que ocorreu, já que teria escalado uma direcão de remo sem capacidade técnica para assumir tão alto posto. Foi apagadissima a exibição do Vasco, bastando dizer que o prestigioso clube apenas se classificou em quarto logar.

Com o fracasso do Vasco piorou a situação interna do clube, havendo natural descontentamento em face da figura apagadissima que fizeram os camisas pretas.

A PARTE TECNICA

O resultado geral foi o seguinte:

YOLES-FLINTERS — ABERTO AOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL
1º — Tatú — 3.59".
2º — Tabú — 4'00.
3º — Tuby.
4º — Tatuy.
5º — Tupan.

QUATRO COM PATRAO
1º — Flamengo — 7'3",6.
2º — Natação — 7'11",6.
3º — Internacional — 7'13",8.
4º — Vasco.
5º — Botafogo.

DOIS SEM PATRAO
1º — Flamengo — 7'50".
2º — Vasco — 8'10".
3º — Guanabara — 9'2".
4º — Natação.

SKIFF
1º — Guanabara — 7'56",2.
2º — Flamengo — 8'15",6.
3º — Icarai — 8'38".
4º — Piraquê.
5º — Internacional.
6º — Vasco.

DOIS COM PATRAO
1º — Natação — 8'10".
2º — Guanabara — 8'11",1.
3º — Vasco — 8'30".
4º — Flamengo.

QUATRO SEM PATRAO
1º — Guanabara — 6'53",6.
2º — Flamengo — 7'10",8.
3º — Internacional — 7'23",8.
4º — Vasco.
5º — Natação.

DOUBLE
1º — Flamengo — 7'36".
2º — Vasco — 7'42".
3º — Guanabara — 8'4".

OITO REMOS
1º — Flamengo.
2º — Vasco.
3º — Guanabara.

P. C. "DR. LUIZ ARANHA"
1º — Flamengo — 6'51"4.
2º — Vasco — 6'51",6.
3º — oBtafogo — 6'51",8.
4º — Guanabara.
5º — Internacional.

Atividades turfistas

Ainda a reunião de domingo, quando foi disputado o G. P. "Linneu de Paula Machado" — O programa dos "meetings" de quinta-feira e de sábado próximos — Outras noticias

O "meeting" de ante-ontem, do qual avultava o G. P. "Linneu de Paula Machado", com o qual o Jockey Clube Brasileiro homenageia anualmente, o maior proprietario e criador do nosso país, que é a alma do "turfman", transcorreu debaixo de toda a animação e regularidade, oferecendo o seguinte

MOVIMENTO TÉCNICO

579 — Pareo "Trevo" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Itaba, 53 ks., J. Zuniga
2º Cinema, 53 ks., E. Silva
3º Edilia, 55 ks., W. Andrade
4º Acayá, 53 ks., J. Canales
5º Pipa, 53 ks., A. Araujo
6º Dina, 53 ks., R. Freitas
7º Aragel, 55 ks., I. Souza
8º Yayá Boneca, 53 ks., [illegible]

Tempo: 92" 4/5. Diferenças: varios e dois corpos. Rateios: vencedor, 17$300; dupla (13), 24$000. Placés: 10$000, 10$000 e 10$000. Movimento: 40:730$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Serviço de Remonta do Exército. Proprietario: Stud Garuda.

A partida da primeira prova foi algo demorada e regular. Pipa, Cinema e Itaba saíram nessa ordem, enquanto que Aragel e Iaiá Boneca encerravam o lote. Pipa, lider da corrida até o inicio da reta final, quando foi substituida por Cinema, que passou a comandar o pelotão. Itaba tambem subjugou Cinema e ceiu ao encontro da nova ponteira, que nas gerais estava irremediavelmente batida. Itaba fugiu uns cinco corpos de Cinema, a [illegible] derradeira.

580 — Pareo "Ribeirão" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Traipu, 55 ks., J. Canales
2º Caballero, 55 ks., J. Zuniga
3º Ufania, 53 ks., R. Freitas
4º Factura, 53 ks., G. Morgado
5º Alcalino, 55 ks., W. Andrade
6º Camillo, 55 ks., A. Gomes
7º Orgin, 55 ks., G. Costa
8º Robusto, 55 ks., L. Benitez
9º Rôelta, 53 ks., A. Araujo

Tempo: 87" 1/5. Diferenças: um corpo e pescoço. Rateios: vencedor, 93$800; dupla (23), 27$200. Placés: 26$200 e 16$400. Movimento: 44:560$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador e proprietario: Antenor Lara Campos.

Robusto e Cinema, muito indoceis na fita, dificultaram a largada da segunda prova e somente depois de soada a sirene conseguiu o starter acionar o aparelho, aliás em bom momento. Ufania foi a primeira a aparecer, mas alguns metros depois Traipú relegou-a a um plano secundario. [illegible] passou que Alcalino desprendia-se dos ultimos postos e avançava célere. [illegible] com ele travando uma luta que se prolongou até a meta, conseguindo pouco antes Alcalino livrar um corpo de vantagem sobre Ufania, o que lhe valeu o triunfo.

581 — Pareo "Big Shot" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Curtain, 55 ks., J. Zuniga
2º Ubiratan, 55 ks., R. Freitas
3º Corrida, 55 ks., W. Cunha
4º Tupan, 55 ks., I. Souza
5º Sumaré, 55 ks., J. Canales
6º Cortezinha, 53 ks., H. Soares
7º Elo 55 ks., G. Costa
8º Maconsito, 55 ks., L. Leighton
9º Passos, 55 ks., S. Batista

Não correu Cuscus. Tempo: 73" 4/5. Diferenças: cabeça e meio corpo. Rateios: do vencedor ... 18$200; dupla (12), 23$100. Placés 12$400, 18$600 e 65$000. Movimento: 62$120$000. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Mal foram alinhados os concorrentes á terceira prova e logo o starter suspendeu a fita, em ocasião opórtuna. Cortezinha surgiu na vanguarda, mas foi deixando passar sucessivamente Ubiratan, Maconsito e Curtain. Este ultimo continuou a avançar e nos 1.000 metros passou pelo Maconsito. Logo no inicio da reta, o prelio de Santarem investiu contra o ponteiro. Ubiratan, todavia, defendeu-se bravamente e em o tiro direito os dois potros lutaram denodadamente, conseguindo Curtain, em cima da meta, livrar uma cabeça de vantagem sobre Ubiratan, o que lhe valeu o triunfo.

582 — Pareo "Toca" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Acarau, 58 ks., R. Freitas
2º Thankerton, 54 ks., J. Canales
3º Kemal, 54 ks., J. Zuniga
4º Palhaço, 54 ks., D. Ferreira
5º Darte, 50/51 ks., W. Cunha
6º Itacelera, 52 ks., A. Araujo
7º Septro, 58 ks., R. Urbina

Tempo: 85" 4/5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: do vencedor, 2$400; dupla (14), 44$700. Placés: 16$200 e 17$300. Movimento: 70:330$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: E. T. Fernandes.

Kemal, Septro e Acarau, ainda que irriquietos, não chegaram a atrazar demasiadamente a partida da quarta prova, que foi dada em momento excelente. Itacelera, Tankerton, Darte e Palhaço saíram nessa ordem, que menos de cem metros depois foi alterada, assumindo Tankerton a vanguarda, enquanto Palhaço, Itacelera, Septro, Acarau, Kemal e Darte se enfileiravam em seguida. Palhaço não deu uma folga ao ponteiro, do que resultou que Tankerton não conseguiu no final conter a atropelada, que avançando com muito impeto em toda a reta, veio a fazer sua a vitoria nas sociais, subjugando o pernambucano por dois corpos.

583 — Pareo "Tacy" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Barreira, 48 ks., H. Soares
2º Aventureiro, 50/51 ks., W. Cunha
3º Guajiru', 50 ks., D. Ferreira
4º Tamoio, 54 ks., J. Canales
5º Carócho, 50 ks., M. Medina
6º Buriti, 54 ks., J. Zuniga
7º Bracobi, 48 ks., A. Brito
8º Cedro, 50 ks., O. Fernandes
9º Voltaire, 54 ks., R. Freitas
10º Tambor, 50 ks., R. Urbina

Não correu Valleda. Tempo: 97 3/5. Diferenças: varios e dois corpos. Rateio: vencedor, 129$700, dupla (34), 201$600. Placés: ... 36$600 103$900 e 49$600. Movimento: 105:408$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Roberto Seabra.

Carócho, Burit', Tamoio e Barreira dificultaram um pouco a largada da quinta carreira. Somente depois de uma partida falsa por terem ficado na fita Tamoio e Bracobi, conseguiu o starter dar a verdadeira, em bom momento. Guajiru' despontou seguido de Barreira, Carócho e Aventureiro, ordem essa mantida até á seta dos 1.400 metros, quando Barreira e Aventureiro passaram a ocupar as principais posições ficando Guajiru em terceiro. Uma vez na frente Barreira não mais foi incomodada e, no final, mantendo varios corpos de vantagem sobre Aventureiro, veio a cruzar a meta facilmente.

584 — Pareo — "Funny Boy" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Platão, 55 ks., R. Urbina
2º Amilcar, 54 ks., W. Andrade
3º Azteca, 58 ks., J. Canales
4º Cadeneta, 56/54 ks., O. Fernandes
5º Miss Funny, 52 ks., P. Costa
6º Ubaibás, 52 ks., D. Ferreira
7º Aspasie, 54 ks., J. Zuniga
8º Vitorioso, 49 ks., O. Coutinho
9º Indayatuba, 53 ks., H. Soares
10º Odax, 48 ks., A. Brito

Tempo: 99". Diferença: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 38$700; dupla (12), 36$900. Placés: 14$600, 26$600 e 31$800. Movimento: 108 22'$000. Entraineur: Alberto Corsino. Importador e proprietario: Eugenio Ferreira Filho.

Não demoraram muito tempo na fita os concorrentes á sexta carreira, embora Indaiatuba e Aztéca se mostrassem um pouco inquietos. Aspasie surgiu de ponta, mas imediatamente deixou passar Cadencia, Platão e mais adeante ao Indaiatuba. Platão seguiu calmamente a lider e, mal se viu no inicio da reta final, dominou-a. Daí até atingir a meta final o filho de Burstem não mais foi incomodado e embora Amilcar avançasse muito no final, não conseguiu mais do que secundá-lo, a dois corpos.

585 — Grande Pareo "Linneu de Paula Machado" — 2.000 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$.
1º Criolan, 55 ks., S. Batista
2º Bounty, 53 ks., W. Andrade
3º Rockmoy, 53 ks., J. Canales
4º Ballerina, 51 ks., R. Freitas
5º Ugelo, 53 ks., J. Morgado
6º Exeter, 53 ks., G. Costa
7º Carpincho, 53 ks., J. Zuniga
8º Nieta, 53 ks., A. Araujo
9º Taco, 53 ks., I. Souza
10º Spitfire, 55 ks., L. Benitez

Não correu Checker. Tempo: 124" 1/5. Diferenças: dois corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 13$100; dupla (13), 38$700. Placés: 11$400, 14$400 e 16$500. Movimento: ...... 141:030$000. Entraineur: Celestino Gomes. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Taco, Nieta, Spitfire e Rockmoy, endiabrados na fita, retardaram algo a saida da grande prova e somente depois de uma largada falsa, por terem ficado no "starting-gate" Carpincho, Rockmoy e Bounti, conseguiu o starter acionar o aparelho, não sem que antes houvesse soado a sirene. A principio Taco esteve na frente, na entrada da reta oposta o filho de Sunderland foi deixando passar sucessivamente Nieta, Rockmoy, Ugelo, Carpincho, Criolan, Exeter Ba

(Continua na 10ª pag.)

No setor da Federação

Os "scratchmen" convocados para formar o selecionado carioca, treinarão na manhã de hoje, no campo do Fluminense.

O ensaio terá inicio ás 9 horas e não contará com a presença dos "cracks" tricolores, que foram dispensados, em virtude de terem que preliar hoje, á noite, com o Canto do Rio, em prosseguimento do "Torneio de Consolação".

O treino de hoje contará com a presença do presidente Gastão Soares de Moura, convidado pelo técnico Flavio Costa, para assistir o ensaio.

x x x

Ao contrario do que vinha sendo propalado, serão realizados domingo os jogos marcados pela tabela, para prosseguimento do Campeonato da Cidade.

x x x

O jogo do "Torneio de Consolação", marcado para hoje, entre as equipes do Canto do Rio e do Fluminense, será efetuado no estadio de Laranjeiras, de acordo com os entendimentos havidos entre os interessados.

x x x

O profissional do America, Orlando dos Santos (Carola), foi multado em 500 mil réis, por ter agredido um adversario, no jogo com o Bonsucesso, realizado em 21 do corrente.

x x x

O profissional do Bonsucesso, Odilon de Souza Calvet (Careca), foi suspenso por dois jogos, por ter agredido um adversario no jogo da 3ª Divisão contra o America.

x x x

Em resposta ao requerimento do profissional do America, Orlando dos Santos (Carola), o presidente Soares de Moura lavrou o seguinte parecer:

"A lei não me permite deferir o pedido. Todavia, atendendo ao passado do jogador em causa, submeto-o ao alto criterio do egregio Conselho Supremo, em recurso voluntario, conforme dispõe a letra "c", 3º, do art. 65 dos Estatutos."

Transferida a corrida

SERA' DISPUTADO NO PRÓXIMO SÁBADO O "CIRCUITO DE SANTA FE'"

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Devido ao mau tempo, foi suspensa a corrida automobilistica "Grande Premio Cidade de Santa Fé", que devia se realizar ontem, nesse importante centro. O adiamento foi para sábado próximo.

O interesse, com o adiamento da prova, ainda mais aumentou, visto como permitirá que o volante brasileiro Manuel de Teffé possa ajustar sua máquina, que sofreu desaranjos. E permitirá tambem que Raul Riganti, o corredor argentino, cujo poderoso carro não se achava nas condições requeridas, possa fazer o mesmo.

UMA ZERO, SCORE FIEL E JUSTO

Se fosse maior, seria imerecido, como imerecido seria se fosse modificado em favor do Fluminense

Ocorrencias lamentaveis se desenrolaram, no último domingo, no estadio do Madureira. E' que os animos se exaltaram extraordinariamente, tudo por causa do diretor de esportes do Madureira, Elisio Alves Ferreira, que perdeu inteiramente a serenidade e agrediu o juiz do jogo com o Flamengo.

Depois de espalhar durante a semana que o time não perderia para o leader, Elisio Alves Ferreira afirmou, em entrevista ao "Diario da Noite", que apostaria cinco contos na vitoria do Madureira. Em consequencia apaixonou-se demasiadamente pelo choque e daí, quando viu o Madureira perdia, não guardou o respeito ao juiz a quem passou a agredir violentamente, assim que terminou o primeiro tempo.

Seu gesto foi aplaudido pelos elementos que se mostravam mais exaltados e por isso um dos "bandeirinhas" terminou sendo fartamente "surrado" só porque se parecia com Fioravante d'Angela e saira inadvertidamente do vestiario.

Para que os nosos leitores possam saber como conseguiu o juiz deixar o campo, basta dizer que houve necessidade de absoluta garantia da policia, recebendo os mantedores da ordem determinação para atirar em quem procurasse arrancar o juiz das mãos da policia.

Ainda assim houve quem tentasse uma agressão a Fioravante, o que deu margem à intervenção da cavalaria, única providencia que fez voltar à Madureira o socego e tranquilidade.

Os acontecimentos serão narrados pelo juiz na súmula, sendo certo que Elisio Alves voltará a ser punido pela entidade carioca.

Em face do ambiente não é de admirar que o jogo tenha apresentado um desenrolar meio violento e pouco técnico. No final verificou-se a vitoria do Flamengo de 2 x 0, sendo que a conquista do segundo goal nos pareceu duvidosa, já que Perilo se aproveitara de estar sendo cobrada uma falta por Zizinho para ficar em impedimento atrapalhando os movimentos de Alfredo. O erro do juiz não demonstra, de forma alguma, deshonestidade, nem autorizava Elisio Alves a cometer a agressão que cometeu.

O Madureira, dizemo-lo com a nossa habitual sinceridade, jogou melhor e mereceu vencer. Apenas não o conseguiu por duas grandes razões: primeiro, a atuação surpreendente de Domingos, muito bem secundado por Yustrich que fez uma exibição notavel; segundo: pela propria falha da vanguarda rubro-negra, que não soube aproveitar o dominio que exerceu sobre o adversario.

Os suburbanos jogaram mais, melhor, dominaram, mas foram falhos nos arremessos e muito peores em saber aproveitar as boas oportunidades. Daí a derrota que veiu, sem que se possa dizer ter sido ela produto de erros do juiz, já que o proprio goal de Jorge teria que ser invalidado, uma vez que o apito, bem antes de player suburbano procurar burlar Yustrich, já se fizera sentir ouvir.

Assim tivessem os atacantes do Madureira andado mais positivos em seus arremates e tivesse Jair primeiro jogado com acerto e o Flamengo talvez não trouxesse a vitoria que trouxe.

FIGURAS DE DESTAQUE

Artigas jogou bem, mas com demasiada violencia. Domingos foi uma grande figura e Yustrich teve a melhor atuação do ano. Volante firma.

Na linha Zizinho, Jaime e Vevé os únicos que escaparam. Perilo atuou fracamente, como ainda não o fizera. Está, talvez, meio esgotado de tanto esforço dispendido durante a temporada.

Do Madureira poucos na defesa se sobresairam, pois o trabalho defensivo foi pequeno, uma vez que o Flamengo foi quasi sempre dominado.

Tuica, Camisa e Otacilio muito firmes. Na linha Isaias teve uma grande atuação, secundado por Oséas e Lelé.

Fioravante não foi um máu juiz e, muito menos, um deshonesto. Teve uma falha grave, ao permitir que Zizinho consignasse o segundo goal, já que o lance estava invalidado pela intervenção indébita de Perilo. No mais certo.

A renda passou um pouco dos treze contos e os "teams" jogaram assim:

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Pracilio, Camisa e Es'eves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Perilo, Jaime e Vevé.

Biguá fez uma boa estréia. E' elemento capaz de brilhar entre os profissionais. Já atuara bem, domingo passado, entre os reservas.

O JUIZ FOI AGREDIDO

O Madureira perdeu de 2 x 0 para o Flamengo, embora tivesse jogado melhor do que o rubro-negro

Conquanto seja exagerado o dizer-se que a vitoria do Vasco sobre o Fluminense surpreendeu, é indubitavl porem que ela veio de encontro a maioria dos pronham que ser favoraveis aos tritinham que ser favraveis aos tricolores, quando mais não fosse atendendo á conduta que os dois quadros haviam tido em seus compromissos anteriores. Assim é que no mesmo momento em que os tricolores cumpriam uma excelente performance ao abater o Flamengo por 4 x 2, escore que bem diz da capacidade realizadora dessa equipe, o Vasco triunfava do Botafogo mas sem que sua ação apresentasse um cunho convicente mesmo para seus responsave's e simpatizantes que reconheceram haver o triunfo ter sido particularmente favorecido pelo adversario, desfalcado de varios de seus principais valores.

Assim o tricolor apresentou-se para o choque de ante-ontem com os cruzmalt'nos com as honras do favoritismo. A verdade, porem, é que não somente não honrou essa distinção como nada fez por isto. Foi vencido sem honras nem gloria, tendo ficado sempre muito aquem de seu antagonista que, por seu lado, não teve s'quer necessidade de realizar uma grande atuação. Ao contrario, em conjunto foi bem pobre a produção do onze vencedor. Houve mesmo um sensivel desiquilibrio entre o comportamento da defesa e o da linha vascaina, o que explica a escassez de contagem. Os da retaguarda estiveram, realmente, em um grande dia, desincumbido-se de maneira plenamente sat'sfatoria da sua dupla missão de defender e alimentar o ataque. Este, entretanto, ressentiu-se profundamente de coesão, de espirito combativo e, principalmente, do desacerto de seus integrantes, sobre a defesa do trio central que nada realizou de produtivo. Mesmo Moacyr, que nos jogos anteriores se vinha destacando pela sua capacidade realizadora, falhou, o mesmo se dando com Gonzalez, muito pouco empenhado e com Villadonica que, positivamente, não se esforça por recuperar aquelas condições que tanto o reputaram.

Nestas condições, sem um ataque que auxiliasse, teve a defesa cruzmaltina que sustentar todo o jogo e a vitoria, impedindo que a vantagem numerica conquistada por Orlando aos 25 minutos de jogo viesse a se anular. Foi, não resta duvida, uma tarefa bem ardua mas que ofereceu ensejo a que o setexto brilhasse com superior fulgor, destacando tanto a produção coletiva como, tambem a individual de seus componentes todos animados de um grande brio e remarcado desejo de triunfo.

Mas, se não se pode deixar de reconhecer que essa tarefa foi rude pela sua duração, doutra parte impõe-se que se admita que ela foi um tanto favorecida pela conduta igualmente debil do adversario que esteve bem longe de reeditar a ação precisa, impetuosa e harmonica que pôs em pratica contra o Flamengo. Mesmo aqueles elementos que tanto contribuiram para o exito total do tricolor contra o rubro-negro, como Romeu, Carreiro, Tim e Spinelli, desta feita acompanharam o ritmo mediocre de todo o quadro, não encontrando recursos para vencer a oposição que lhes foi oposta pelos contrarios. Quem de todo o team veio a ter uma atuação de mais realce foi Renganeschi, cumprindo, de fato uma muito boa autação. Batatais, ao lado de algumas boas defesas se deixou surpreender pelo "shoot" de Orlando, enquanto Norival, Malazo e Afonsinho não foram alem de regulares, apezar do pouco que lhe foi solicitado pelos atacantes vascainos.

Verifica-se, pois, que se o Vasco apresentou falhas na sua ofensiva, em compensação esteve muito solido na sua defesa, o que já não sucedeu com o Fluminense que não dispoz de ataque e sua defeza, apezar da pouca efetividade do quinteto vascaino, não conseguiu impedir a conquista de uma vantagem numerica e mesmo de outras situações de perigo porque passou.

Teve, portanto, o Vasco um elemento de vitoria do qual se prevaleceu e tirou partido, tornando justo e indiscutivel seu sucesso. O Fluminense, apezar dos pezares, ainda teve a pique de conseguir o empate quando Russo atirou violentamente para a trave salvar. Mas este empate seria tão imerecido quanto uma vitoria mais ampla de seu antagonista. Esse resultado de 1x0 foi, na realidade, o que melhor poderia traduzir a consistencia da retaguarda vascaina, a pouca efetividade de sua linha, bem como as indecisões dos defensores tricolores e a esterilidade de seus atacantes.

O jogo, entretanto, trouxe compensação aos que o presenciaram por algumas fazes de emoção que apresentou e, principalmente, pelo seu aspecto liso e correto. Algumas ações mais rispidas foram de pronto sopitadas e, ao final, vencidos e vencedores se confraternizaram, dando uma alentadora demonstração de esportividade e disciplina. Para tanto aliás, muito concorreu a situação justa e precisa de José Ferreira Lemos que foi, efetivamente, um arbitro á altura da situação.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de outubro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	151	152
American Can	82.37	82.12
American Foreign Power	—	—
American Metals	N|cot.	19.87
American Radiator	5.25	5.37
American Smelting and Refining	38.12	38.75
American Tel. and Teleg.	152	152.37
American Tobacco "B"	59.25	60.25
American Woolen	6.50	N|cot.
Anaconda Copper	25.87	28
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	111	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.12	4.25
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	43.37
Atlas Corporation	7.25	7.25
Bendix Aviation	37	37.75
Bethlehem Steel	62.25	63.37
Canadian Pacific	4.62	N|cot.
Case Threshing Machine	60	60.25
Cerro de Pasco	30.75	30.50
Chile Copper	N|cot.	22
Chrysler Motors	56.62	56.75
Colombia Gas Electric	1.87	2
Consolidated Edison	15.50	15.62
Continental Can	36.50	N|cot.
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	5.75	7
Dupont de Neumors	148	148.50
Eastman Kodack	N|cot.	133
Electric Power and Light	1.37	1.37
General Electric	28.25	28.62
General Foods Corporation	39.75	40.50
General Motors	38	39.50
Gillette Safety Razor	4	4.12
Goodyear Rubber	17.87	18
Hudson Motors	3.37	3.12
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	50	50.50
International Nickel	27.12	27.37
International Tel. and Teleg.	2.25	2.37
International Tel. FNG	N|cot.	2,50
Kennecott Copper	32.62	33
Krogery Grocery	N|cot.	29
Lambert Corporation	13.12	N|cot.
Lahman Corporation	22.75	22.87
Loew Inc.	38.50	38.50
Lone Star Cement	41.25	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	2.12	N|cot.
Montgomery Ward	33.12	31.87
National Cash Register	13.62	13.62
National Lead Co.	15	15.12
New York Central	10.62	10.87
North American Corporation	12	12.12
Otis Elevator	15.12	15.50
Pacific Gaz Electric	22.75	23
Pan American Airways	17	17
Paramount Pictures	14.62	14.75
[illegible] Mines	N|cot.	N|cot.
Pennsylvania R. R.	22.25	22.50
Phillips Petrol	44.50	44.75
Public Service of New Jersey	17.25	17.12
Radio Corporation	3.50	3.50
Reo Motors VTC	1.37	1.87
Socony Vacuum	9.87	9.87
Standard Brands	5.12	5.37
Standard Oil of California	23	22
Standard Oil of Indiana	32	31
Standard Oil of New Jersey	43.12	43.12
Swift and Cia.	23	23
Swift International	33	33
Texas Corporation	43.87	44.12
Texas Gulf Sulphur	33	33
Union Carbid	72.25	72.25
Union Pacific	74.12	74.12
United Aircraft	30	29
United Fruit	6.62	5.62
United Gaz Improvement	71	70
U. S. Leather	6.87	5.87
U. S. Smelting Refining	3.25	3.25
U. S. Steel	54.80	51.50
Warner Bros	52.62	52.62
Westinghouse Electric	71.50	70.12
Woolworth	30.50	30.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	22.62	22.62
Brasilian Traction	5.50	5.50
Electric Bond and Share	1.87	1.87
Niagara Hudson and Power	3	3
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	49.25	49.75
Chase National Bank	28.75	28.75
First National Bank of Boston	42	42,25
National City Bank of New York	25.75	25.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 27 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	19.62	20.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	19.25	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	19.25	19.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	15.75
Royal Bank of Canadá	155.50	N/cot.
Atlantic Refining	25.25	25.25
Corn Products	49.00	N/cot.
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	N/cot
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	21.00	N/cot
Brasil Federal, 8%, 1941	23.25	23.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	13.25
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot. 63.00	N/cot 64.1
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	26.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	12.00	N/cot
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958		
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	N/cot.	55 25

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.20	8.14
Para março	8.30	8.20
Para maio	8.54	8.44
Para julho	—	8.55
Para setembro	8.80	8.64

Mercado calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 6 a 16 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.05	8.14
Para março	8.21	8.30
Para maio	8.35	8.44
Para julho	8.45	8.50
Para setembro	8.55	8.64

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas		—

Contrato de Santos
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	11.98	12.09
Para março	12.15	12.26
Para maio	22.36	12.35
Para julho	12.35	12.44
Para setembro	12.42	12.51

Mercado — Ap. estavel — Ap. estavel.

— Desde o fechamento anterior baixa de 9 a 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	12.08	12.07
Para dezembro	12.18	12.25
Para março, 1942	12.30	12.30
Para maio	12.38	12.44
Para julho	12.46	12.51

Mercado — Estavel — Ap. estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	13.000	18.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de outubro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 27 de outubro.

Tipo 4, mole	425000	42$300
Tipo 4, duro	40$000	40$200
Tipo 5, Rio	39$500	35$300
Despacho	37.057	11.564

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 27 de outubro.

Passagens	8.364	7.831
Entradas	12.404	11.588
Estoque	7.302	54.303
Estoque	562.541	558.125

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.). — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7, à vista	8.87	8.87
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	12.87	12.87
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega em novembro	8.05	8.14
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.21	8.30
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em novembro	12.02	12 07
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.18	12.25
CACAU:		
bro	7.78	7.84
Para entrega em dezem.		
Para entrega em janeiro	7.88	7.89
Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2 65	2.65
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	990	—

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 27 de outubro.

No dia de hoje	4.187
No dia anterior	7.739
Minas Gerais:	
No dia de hoje	
No dia anterior	218
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	750
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Existencia:	
No dia de hoje	188.835
No dia anterior	191.179
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	245000
No dia anterior	248500
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

E' VERDADE!...

Uma planta que faz milagres!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurastenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta, a que chamam "Acantheo Virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indígenas brasileiros, como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia genital com impotencia. Existe à venda nas principais farmacias e drogarias um produto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extrato de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tônico nervino, que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "Pilulas Maratú" foram licenciadas pelo D. N. S. Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani, Caixa Postal 2.543, São Paulo.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 30$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 9 a 10 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 68$ a 69$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 21 a 26 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO

NOVA YORK
MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de outubro.

Meses	Comp.	Vend
Dezembro	16.13	16.35
Janeiro, 1942	16.19	16.29
Março, 1942	16.39	16.52
Maio, 1942	16.52	16.67
Julho, 1942	16.69	16.72
Outubro, 1942	16.75	16.48

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	16.83	16.06
"American Futures"		
Dezembro	15.97	16.23
Janeiro, 1942	16.03	16.29
Março, 1942	16.26	16.52
Maio, 1942	16.42	16.67
Julho, 1942	16.51	16.72
Outubro, 1942	16.65	16.85

Mercado — Ap. estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 21 a 26 pontos.

Vendas — 96.300 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A'
ABERTURA

S. PAULO, 27 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	41$500	52$500
Para novembro	—	—
Para dezembro	41$500	—
Para janeiro	42$500	43$500
Para fevereiro	43$700	43$500
Para março	43$900	44$500
Para abril	44$000	45$200
Para maio	44$000	45$500
Para julho	44$000	—

Vendas — 1.00 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de outubro.

Meses:	Comp	Vend
Para outubro	41$500	42$000
Para novembro	41$200	41$500
Para dezembro	41$800	42$000
Para janeiro	42$800	43$000
Para fevereiro	43$500	43$800
Para março	44$000	44$400
Para abril	44$400	44$800
Para maio	44$500	44$900
Para julho	44$400	45$400

Vendas — 5.500 arrobas.

Contrato C
ABERTURA

S. PAULO, 27 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	43$400	43$900
Para novembro	43$600	43$700
Para dezembro	44$600	44$800
Para janeiro	45$800	45$800
Para fevereiro	46$400	46$500
Para março	46$800	46$900
Para abril	46$400	47$000
Para maio	46$700	47$200
Para julho	46$900	47$000

Vendas — 22.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	43$000	43$800
Para novembro	43$500	43$600
Para dezembro	44$500	44$900
Para janeiro	45$400	45$600
Para fevereiro	46$400	46$500
Para março	47$000	47$100
Para abril	46$400	47$000
Para maio	46$800	47$10
Para julho	47$000	47$100

Vendas — 22.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp	Vend
Tipo 4	45$000	47$000
Tipo 5	43$000	45$000
Tipo 6	41$500	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de outubro.

Hoje	—
Anterior	55.891
Estoque:	
Hoje	5.587.329
Anterior	5.635.329
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	38$000
Anterior	38$000
Sertões:	
Hoje	—
Anterior	—

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.90	2.90
Para dezembro	2.85	2.85
Para março	2.85	2.85
Para maio	2.89	2.83

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de outubro.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.90	2.90
Para dezembro	2.85	2.85
Para março	2.85	2.85
Para maio	2.88	2.88

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de outubro.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		32.381
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		1.251
Existencia do dia:		
Hoje		284.557
Anterior		284.557
Açucar exportado:		
Hoje		—
Anterior		301.505
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		65$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		55$000
3.º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		31$700
Demerara:		
Hoje		39$200
Anterior		39$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	35$200
Anterior	26$000	35$200

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de outubro.

	Hoje	Ant
Para dezembro	7.83	7.84
Para janeiro	7.89	7.89
Para março	8.00	8.00
Para maio	8.08	8.09
Para julho	8.14	8.18

Mercado — Estavel — Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.78	7.84
Para janeiro	7.83	7.89
Para março	7.95	8.00
Para maio	8.12	8.18
Para julho	8.03	8.09

Mercado — Ap. estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	24.300	15.800

PRAÇA DO RIO

OS BANCOS E OS DIAS 30 DE OUTUBRO E 1º DE NOVEMBRO

O Banco do Brasil afixou ontem o seguinte aviso:

"No dia 30 do corrente o expediente neste Banco será encerrado ás 11 horas e no dia 1º de novembro só haverá expediente para o serviço de cobranças até ás 11 horas".

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$650 e o dolar a 19$670 e comprando a 78$650 e a 19$540, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Rerbriu e fechou inalterado.

COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$670	19$670
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso argentino	9$150	9$150
Cabo:		
Libra	79$730	79$730
Dolar	19$700	19$700

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$490	19$540	19$560
Libra area	78$250	78$650	78$620
Marco com.	—	6$590	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$980	—
Peso chileno	—	$630	—

AVISO

Levamos ao conhecimento dos portadores de titulos da

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

e ao público em geral, que no proximo dia 31, ás 14,30 horas, se realizará, na séde da companhia, á

Rua 1.º de Março, 6-1.º

o sorteio de amortização antecipada dos seus titulos.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 13 horas do dia 31 do corrente, na séde da companhia.

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem imediatamente os seus titulos. E' suficiente pagar UMA MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
[illegible]	[illegible]	CONDOR, PANAIR, PAN AMERICAN AIRWAYS, AIRWAYS, VASP	[illegible]	P. Alegre, B. Aires, Uberaba, Caldas, Florianopolis, B. Horizonte, Curityba, Miami, Belem, Fortaleza [illegible]

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares e com movimento calmo de operações. Os titulos foram firmemente cotados na abertura. A libra esterlina abriu a 4.03,50.

O mercado de algodão abriu em baixa, com as entregas para dezembro negociadas a 16,13.

NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, em baixa e moderado movimento de transações. As obrigações do governo fecharam em condições irregulares.

Foram negociados 480.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4,03,50.

O mercado de algodão fechou em baixa de 26 a 27 pontos, com o disponivel a 15,63 e o termo, para dezembro, a 15,97.

A borracha cotou-se a 16,03

CAFE'

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café funcionou, hoje, em baixa. O tipo Santos desceu de cinco a sete pontos, sendo vendidos 52 lotes. O tipo Rio não foi negociado, fechando com baixa de nove pontos.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não tiveram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi vendido a 7,20 pesos por quintal.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert	Fech
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$550	16$550
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$950	78$950
Libra area (com.)	78$650	78$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$540	16$500
30 dias	19$523	16$487
60 dias	19$506	16$474
30 dias	19$490	16$460

CAMARA SINDICAL
DIA 28

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$650
Dolar	16$550	19$677
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$643
Argentina	—	4$678
Chile	—	$656
Alemanha:		
Verechungsmark	—	6$062

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	79$058

Cheques e viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$251
Peso argentino	—	4$928
Escudo	—	$901
Unterstzungsmarjk	—	3$835
Lira	—	1$029
Reisemark	—	4$000

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	62.527.897
Desde 1º de outubro	603.027.654
Total	665.555.551

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem bastante trabalhado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais:	
18	D. Emissões nom.	811$
22	Idem	812$
32	Idem	914$
117	Idem port.	813$
9	Idem	814$
7	Idem	810$
43	Idem	811$
7	Idem	812$
250	Idem Cautelas	795$
136	Reajustamento	870$
	Obrigações da União:	
15:000$	Tesouro 1921	1:080$
101	Idem 1932	1:070$
	Apolices Municipais:	
10	Emprestimo 1904—port.	860$
53	Idem 1917	182$
8	Idem 1920	182$
19	Decreto 1535	189$
170	Idem 1999	189$
18	Idem 3264	189$
200	Idem	190$
50	Emprestimo 1931	216$5
200	Idem	216$
	Aps. Prefeitura dos Estados:	
3	Porto Alegre	38$
	Apolices Estaduais:	
30	E. Santo, 8 % — port.	808$
8	Minas, 7 % port.	938$
1	Minas 1934, 1ª serie	181$
3	Idem	180$5
36	Idem, 2ª serie	194$5
133	Idem	195$
200	Idem, 3ª serie	184$5
112	Idem	185$
4	Pernambuco	93$
40	Idem	94$
50	Rod —E. Rio	637$
13	São Paulo	212$
74	Idem	212$5
33	Idem Uniformizadas	1:095$
	Ações:	
	Bancos:	
17	Brasil	440$
	Companhias:	
320	S. Jeronymo Ord.	134$
	Debentures:	
85	Cia. C. Brahma	1:090$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e bastante trabalhado.

A comissão de [illegible] declarou cotar o tipo 7 á base de 30$000 por dez quilos, na tabela, e venderam-se, durante os trabalhos, 3.186 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	32$000
Tipo 4	31$500
Tipo 5	31$000
Tipo 6	30$500
Tipo 7	30$000
Tipo 8	29$500

MOVIMENTO ESTATISTICO
PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	3$000
PAUTA SEMANAL	
E. do Rio:	
Café comum	3$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	3.546
Pela Leopoldina	—
	3.546
Desde 1º do mês	101.263
Desde 1º de julho	515.463
EMBARQUES:	
Europa	—
Estados Unidos	12.055
Rio da Prata	—
Cabotagem	300
Total	12.355
Desde 1º do mês	90.122
Desde 1º de julho	373.921
Consumo local	1.200
Café doado pelo D.N.C.	60
desde 1º de julho	43.997
Existencia	328.345

EMBARQUES DE CAFE' DIA 27:

Exportadores	Sacas
Nova York:	
Salvaterra & Cia.	335
Marcelino M. Filho	1.060
Leon Israel Agricola Exp. S. A.	1.170
Nova Orleans:	
Vivaqua Irmãos S. A.	500
Norte:	
Ornstein & Cia.	60
Mc. Kinlay S. A.	15
Total	3.140

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	9.240
Saidas	9.240
Estoque	58.087

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavos	44$000 a 46$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	942
Saidas	550
Estoque	18.092

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	68$000	69$000
Tipo 4	65$000	67$000
Seridós:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	49$000	50$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	48$000	49$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	[illegible]	
Tipo 5	Nominal	

Na falta de circulação?

HEMOFLUIDINA

Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA. Avenida Marechal Floriano 11. Rio.

CINELÂNDIA HOTEL

(No coração da Cinelândia)

★ Hotel novo, moderno - 65 apartamentos completos: para solteiro, casal e família - Telefone em todos os quartos - Banhos quentes e frios - Café pela manhã - Sem refeições - Diárias desde 20$000

AVENIDA SÃO JOÃO N.º 613 — SÃO PAULO

Estado do Rio Grande do Sul

Empréstimo Rodoviario

DE 8% AO ANO

JUROS PAGOS SEMESTRALMENTE

Autorizado de acordo com o Decreto-Lei n. 70, de 18 de Fevereiro de 1941

GARANTIA E VALOR DA EMISSÃO

Rs. 90.000:000$000

(NOVENTA MIL CONTOS DE RÉIS)

1ª Série 30.000:000$000

(TRINTA MIL CONTOS DE RÉIS)

O empréstimo é garantido pelo produto da quota do imposto, único sobre combustíveis liquidos criado pelo Decreto-Lei Federal n. 2.615, de 21 de Setembro de 1940.

FIM A QUE SE DESTINA

A' execução do plano Rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul, devidamente aprovado pelo Governo do Estado.

CARACTERISTICAS DO TITULO

As apólices são ao portador e do valor nominal de Rs. 1:000$000 e vencem juros anuais de 8 %, pagos semestralmente, a partir dos dias 5 de Janeiro e 5 de Julho de cada ano, e serão pagos, no Rio de Janeiro, pelo BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e em Porto Alegre, pelo BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

RESGATE

O resgate será feito a partir do ano de 1944, obedecendo à tabela de anuidades organizada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

PRIVILEGIOS E VANTAGENS

As apólices Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, gozam dos seguintes privilégios:

a) são isentas de todos os impostos estaduais,

b) são recebidas, pelo seu valor nominal, em fianças ou cauções prestadas nas repartições públicas ou em juizo do Estado.

São admitidas à cotação nas bolsas do Rio de Janeiro e Porto Alegre e, oportunamente, nas das cidades onde venham a ser colocadas.

AQUISIÇÃO

A aquisição das Apólices Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul póde ser feita por intermédio de qualquer corretor de Fundos Públicos.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 28 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A):

Raphael Rodolf Athanazio — Boris Bernard Dembo — Antonio Vicente dos Santos — Pedro dos Santos — Geraldo Duprat Ribeiro — Claudio Ferreira de Mello — Rufino Coelho Barbosa — Aldo Pessoa Rebello — Jayme Viegas da Cunha — Juvenal Carvalho — Milton Assumpção Ramos e Carlos Miceli.

Exame de Suficiencia — Gustavo Ferreira.

Turma Suplementar — Rogerio Narciso de Mendonça Junior — Oscar Moutinho — José Francisco Baptista Nogueira — Joaquim Barbosa de Castro e Filho — Antonio Guerra Costa.

Chamada para 28 do corrente, ás 7.45 horas — (Turma B):

André Steinacherm — Antonio Barone Torzano — José de Mattos — Antonio Manoel Peres — Fernando Gonçalves de Faria — Ponce de Leon — Alvaro Guid Comunale — Americo Ribeiro de Sá — Manoel Alves dos Reis — José Moreira Christo — Alfredo Gomes Ribeiro — José de Oliveira — Jonas de Mello.

Resultado dos exames efetuados no dia 27 do corrente:

Aprovados — Amadeu Feliciano Barbedo Junior — Laurindo Biltran — Felippe Bacha — Ivo Moura de Castro — Diran Marcarian — José Gonzales Rodrigues — Luis Machado Filho — Francisco Cyrino Sant'Anna — Adolpho Schermann — João Baptista Tavares Chaves — Manoel Nogueira — Bruno Adolf Gotthold Waldbach — Ancheto Tomaselli.

Excesso de velocidade — P. 4084 — 5650.

Estacionar em local não permitido P. 309 — 958 — 2619 — 3346 — 3497 — 4088 — 917 — 1498 — 4553 — 5765 — 6005 — 11528 — 11663 — 12032 — 13121 — 15259 — 17030 — 17571 — 18081 — 18122 — 19012 — 19333 — 19886 — 21124 — 21444 — 21847 — 22299 — 23246 — 25571 — 27038 — 27505 — 28064 — 28748 — 28871 — 28899 — 29066 — 30591 — 31294 — 31515 — 31715 — 32357 — 33611 — 33987 — 35217 — 35585 — 35976.

Contra mão — P. 918 — 21782 — 35209.

Contra mão de direção — P. 7588.

Falta de atenção e cautela — P. 10125 — 35991.

Desuniformizado — P. 8503 — 20004 — 35714.

Abandonado — P. 14025 — 17681.

Formar fila dupla — P. 20846 — 20877 — C. D. 12 — C. D. 108.

I. A. P. E. T. C. — P. 6098 — 7520 — 8670 — 17926 — 31792 — 31848 — 34724 — M. G. 53-18806 — S. P. 1-6102.

Recusar passageiros — P. 14985.

Desobediencia ao sinal — P. 1495 — 1624 — 2002 — 2700 — 3901 — 4281 — 8692 — 9770 — 10136 — 11301 — 11858 — 12262 — 15440 — 16440 — 16639 — 18648 — 20580 — 20553 — 21165 — 21508 — 23684 — 24221 — 24806.

Laboratorio Farmaceutico Gonzaga S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer á reunião da Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar na sede social, á rua Machado Coelho, 72-loja, nesta capital, ás 16 horas do dia 29 do fluente mês de outubro, afim de alterar artigos dos estatutos da sociedade anônima, para que os mesmos se enquadrem nos moldes do novo decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-940, de acordo com as exigencias feitas pelo Registo do Comercio (Departamento Nacional da Industria e Comercio).

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1941. — O diretor presidente Reynaldo Simões de Souza.

Sociedade Anônima Farrulla

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria na sede social, á rua da Alfandega n. 108-1º andar, no dia 30 de outubro de 1941, ás 16 horas, afim de resolverem sobre alterações dos estatutos, apropriados pela assembléia geral realizada em 30 de maio de 1941, sendo algumas sugeridas pela diretoria e outras para satisfazerem ao Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1941. — Sylvio F. Farrulla, diretor-presidente.

Companhia Imobiliaria Heliópolis

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, em sua sede social, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, afim de resolverem sobre as restrições opostas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio a alguns artigos dos estatutos aprovados na assembléia geral realizada em 24 de maio p.p.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1941. — Dr. Oswaldo Murgel Rezende, diretor.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES — CANCEROLOGIA — RADIUMTERAPIA — RADIOTERAPIA PROFUNDA — Rua México, 98 — 4º pav. — Tel. 22-1587

CINELANDIA HOTEL

Inaugurou-se, no dia 21 p. p., na capital de S. Paulo, o moderno e luxuoso Cinelandia Hotel, sito á Avenida São João, 613, em pleno coração da cidade.

Possuindo 65 apartamentos completos, para solteiros, casais e familias, sem refeições, o novo hotel, que, dentro de poucos dias, abrirá suas portas, oferece aos seus hospedes inúmeras outras vantagens, como: telefone em todos os quartos, banhos quentes e frios em todos os quartos, café, pela manhã, com doces e frutas.

CALLOS

Novo inventor! Alivio rapido da dôr!

Não soffra mais! Use o novo Zino-pad Dr. Scholl Super-Suave, o maior aperfeiçoamento do Dr. Scholl em protecção dos pés. Allivia immediatamente as dôres do calçado. Elimina o attrito e a pressão do calçado. Evita callos e dôres nos artelhos. As caixas contêm Discos Medicados para extirpar os callos. Custam uma insignificancia. Exija Dr. Scholl. A' venda em toda parte.

NOVOS Super-Suaves — Zino-pads Dr. Scholl

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

RUA S. JOSE', 58 — 2.º andar — Tel. 42-8264

A sua saude é a garantia da sua mocidade e da sua beleza

O REGULADOR XAVIER E' A GARANTIA DA SUA SAUDE

N.º 1 — FLUXOS ABUNDANTES

N.º 2 — FALTA DE FLUXOS

REGULADOR XAVIER - O REMEDIO DA MULHER

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Theodomiro Rothier Duarte — Deferido, em face das informações.

Aristides Patricio de Araujo — Lygia Fernandes de Oliveira — Irany de Mattos — Mathildes Dinary Cavalcante — Cacilda de Souza Lima — Almeé Carreiros — Elza Neherer — Indeferidos, em face das informações.

José Augusto do Rezendo — Certifique-se o que constar.

Econio Tavares de Menezes — Severo Valente — Alzira Afonso Teixeira — Maria Roque — Mercedes Borges Perza — Rachel Cohen — Lyane Scotti — José Romão da Silva — Paulo Caccavo — Diana Marçal — Alberto Lauria — José Berardinelli Filho — Nelson José de Castro — Leonor Teixeira Braga — Antonio Barbosa — Clarindo Alves Lago — Maximiano da Silva — Arlette Guimarães — Gulomar Pereira Martins — José de Souza Leal — José Romão da Silva — Constança Quintino Neves — Pericles Machado — Augusto José dos Santos — Florisbela Alves da Silva — Maria Ferreira — Manoel Gonçalves de Almeida — Maria Brasil Narciso — Romeu Vieira da Cunha — Jair Rubim dos Santos — José Martiniano de Sant'Anna — Moacyr Peixoto — Cecilio Peixoto — Romualdo Monteiro — José Joaquim Pereira Junior — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE
ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos.

Maria Izabel Janine Grossi e Nair Monteiro do Souto Gonçalves.

Ato do diretor:

Designação para responder pelo expediente:

— Da professora de curso primario — Juracy de Castro — (coordenadora) — para responder pelo expediente do colegio 1-14 "Venezuela" na licença da diretora Maria do Carmo Vidigal de São Payo.

Retificação:

— O Boletim com o expediente do dia 24 de outubro tem o número 164, e não como saiu publicado.

Despachos do diretor:
ENSINO PARTICULAR

Romilda Lopes — Defiro.

Francisco Borges Leitão (Instituto de Mario Barreto) — Registe-se, provisoriamente.

Elvira Bastos Freitas — Maria Stella Pinheiro — Thereza Cecilio Manes — Raymunda de Souza Chevalier — Registe-se.

Regina Turra — Norma Cirio da Costa — Levante-se a perempção.

Thide Lipsia Santarem Caetano da Silva — Adalberto Lisboa Guerra — Albino Freitas Marques — Marina Ferreira da Silva — Petrilha Moreira Santiago — Sylvio Santos — Oliver Rangel Barata — Samuel Augusto de Querez — Maria Georgina Martins Carneiro — Adelina da Fonseca Pinheiro — Nair Tufani — Martinho Luthero Mazzotti — Em perempção. Arquive-se.

José Ferreira — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Designação:

— Do instrutor de disciplina — Julio Dias dos Santos — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Souza Aguiar".

Exigencia a satisfazer:

— Benedicto Oscar Peres dos Santos — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO
Serviço de Arquivo Geral

Despacho do diretor:

Olga da Costa Tavares — Tomé Fernandes Camara — Manoel José da Costa — Espolio — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a um ano de busca.

Chermont de Miranda Filho — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 1 ano de busca e por predio.

Albano Joaquim Delgado — Certifique-se nos termos da informação paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 2 anos de busca.

Diretoria Geral de Engenharia — Certifique-se "ex-officio", nos termos da informação do Arquivo Geral.

Despachos do chefe de serviço:

Manoel Dias Seixas — Quanto à numeração atual dos imoveis, dirija-se em outro requerimento ao Cadastro Imobiliario.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

93 — 216 — 281 —
292 — 572 — 606 —
916 — 919 — 1.002 —
1.043 — 1.059 — 1.237 —
1.238 — 1.708 — 1.872 —
2.072 — 2.244 — 2.894 —
2.929 — 3.016 — 3.138 —
3.320 — 3.823 — 4.149 —
4.259 — 5.240 — 6.545 —
6.548 — 7.143 — 7.799 —
7.995 — 8.333 — 8.489 —
9.026 — 9.478 — 9.776 —
10.302 — 11.731 — 11.916 —
12.046 — 12.064 — 12.068 —
12.140 — 12.159 — 13.127 —
13.996 — 15.170 — 15.971 —
16.345 — 16.385 — 16.536 —
17.396 — 17.579 — 18.266 —
19.175 — 20.343 — 20.366 —
20.829 — 21.397 — 22.299 —
22.333 — 22.857 — 22.964 —
23.515 — 23.720 — 23.744 —
23.840 — 24.186 — 24.346 —
25.985 — 26.198 — 26.268 —
26.941 — 27.435 — 27.565 —
27.746 — 27.749 — 27.995 —
28.083 — 28.624 — 28.844 —
28.932 — 28.981 — 31.152 —
31.726 — 32.264 — 32.550 —

Atrasados:

99 — 7.604 — 9.851 —
17.743 — 20.928 — 22.892 —
27.607

Os motoristas deverão apresentar o respectivo título de reprovimento, sem o que não receberão o emprestimo.

Manuel de Freitas Guimarães — Ped. 37.952 — Apresente c/cheque de outubro de 41. Graziela de Abreu e Lima Vieira — Ped. 38.791 — Compareça com urgencia. Manuel Rodrigues da Paixão — Ped. 37.933 — Apresente c/cheque de abril de 41. Clodomiro Duarte da Silveira Ped. 38.648 — Apresente título de nomeação. Mario de Freitas Cardoso — Ped. 36.598; Joaquim da Silva Matos — Ped. 36.634; Libertino Antonio de Mendonça — Ped. 36.763 — Compareçam.

Colhido por auto, faleceu no H. P. S.

Um automovel, que trafegava em excessiva velocidade, pela rua Santa Luzia, colheu, defronte ao n. 405, Filinto Elisio da Costa Leite, com 65 anos, de nacionalidade portuguesa e morador àquela mesma rua e numero, apartamento 14.

Atirado à distancia, sofreu fratura de onze costelas, e, em estado de "shock", foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro. Horas depois, no entanto, não resistindo aos padecimentos, o ancião veiu a falecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Testemunhas do doloroso fato declararam à policia que o veiculo causador do atropelamento fora uma "limosine", n. 1.281.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 2ª Vara

Foi absolvido do crime de atropelamento Walter Gomes de Almeida.

Na 4ª Vara

Foram absolvidos: do crime de apropriação Arland Dychrhoff; do crime de ferimentos leves, Joaquim Loriando Costa, e, do crime de estelionato, Efraim Maizel.

Na 8ª Vara

Foram condenados: pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Artur Gomes e Henrique Sauer; pelo crime de imprudencia, a 1 ano de prisão, Raimundo Aldevar, e, pelo crime de ferimentos graves, a 4 anos de prisão, Antonio Barbosa da Silva.

— Foram absolvidos: do crime de atropelamento, Luiz Soares Medeiros, e, do de estelionato, Mario Ferreira e Jaime Maria Francisco de Castelo Ortega.

Na 10ª Vara

Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Artur Gomes.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 1ª Vara Civel

Coutinho & Sousa — Nomeado sindico o requerente da falencia.

Na 3ª Vara Civel

Tomás Cardoso & Cia. — Designado o dia 10 de novembro vindouro para a eleição do liquidatario definitivo.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 10ª Vara Civel, a assembléia de credores de Alberto José Ribeiro.

Decretada a falencia de Pedro Coelho

A requerimento de Seabra & Cia., credores da quantia de 364:236$900, o juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de Pedro Coelho, estabelecido à rua Senhor dos Passos, 223, com o comercio de fazendas. Designado o dia 23 de dezembro vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

Reuniões e Conferencias

Liga Greco-Brasileira — Sob o patrocinio desta Liga, e a presença do ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, realiza hoje, às 17,30, uma conferencia, no auditorio da A.B.I., o professor Antoine Bon, que falará sobre o tema "Le destine d'une Ville — Athênes antique et moderne".

Academia Brasileira de Letra — O professor Victor Tapié fará amanhã, às 19 horas, no salão nobre da Academia, uma conferencia sobre o tema — "O principe de Joinville".

"Origens da Marinha brasileira" — Sobre este tema, o escritor Luiz Edmundo realizará amanhã uma conferencia, às 16 horas, na Escola Naval.

Filosofia matemática — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa dará hoje, às 9 horas, na sala de conferencias do "Boletim Positivista", à rua S. José n. 84, 2.º andar, mais uma preleção sobre a "Filosofia matemática". Entrada franca.

Realizou-se ontem, na séde do Clube dos Inapiarios, organização dos funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos industriarios, a anunciada conferencia do romancista e critico Clovis Ramalhete, sobre "A historia de Eça de Queiroz".

O conhecido escritor, que acaba de receber dois premios, um de Critica, da Academia Brasileira de Letras, e outro com o seu romance "Ciranda", conferido pela Editora "Vecchi" e pelo jornal "Dom Casmurro", analisou a obra do grande romancista lusitano sob diversos aspectos, interessando vivamente a selecta assembléia, que se reuniu no salão do Clube dos Inapiarios.

ATIVIDADES TURFISTAS

(Conclusão da 8.ª pagina)

lermo e Bounti, só correndo no Spitfire que se atrazou muito depois do pulo. Nos 1.400 metros, Carpincho começou a progredir, passando por Ugelo. Mais duzentos metros, o filho de Sucury firmou-se em segundo e no inicio da reta esteve junto à lider. Criolar que corria em quinto lugar, iniciada a reta avançou celere e dominando um a um os quatro adversarios que o antecediam nas especiais dominou a situação e fugindo dois corpos de Rockmoy, que no começo da reta havia assumido a principal posição, veio a meta final. Nos ultimos momentos do prelio, numa carga violenta, Bounti arrebatou ao Rockmoy a segunda colocação.

586 — Pareo "L'Atlantide" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.

1º Corena, 59 ks., J. Canales
2º Athleta, 48/49 ks., J. Zuniga
3º Paulista, 56 ks., J. Morgado
4º Isolda, 58 ks., G. Costa
5º Riviera, 51 ks., R. Freitas
6º Zufrun, 52/53 ks., W. Andrade
7º Rami, 49 ks., D. Ferreira
8º Hani, 48 ks., H. Soares

Tempo: 109" 3/5 (Igualou o "record"). Diferenças: três corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 15$300; dupla (34), 68$200. Placés 13$100 e 21$000. Movimento: .... 160:960$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Importador e proprietario: F. J. Lundgren.

Movimento geral de apostas: 733:480$000. Concursos: .... 182:125$000. — Estado da pista de grama: leve.

Mal foram alinhados os oito concorrentes á ultima prova e logo o starter suspendeu a fita. Paulista assumiu a vanguarda, cedeu-a por uns instantes ao Athleta, mas retornou imediatamente á principal enquanto Isolda, Hani, Zurrun, Rami, Corena e Rivera se enfileiravam a seguir. Essa ordem foi mantida até o meio da grande curva, quando Corena que vinha avançando ameaçadoramente dominou a situação e fugindo três corpos de Athleta, que já havia dominado Paulista, cruzou facilmente a meta.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 3 ganhadores com 6 pontos (4:456$000 a cada);
Bolo duplo — 7 ganhadores com 11 pontos (1:728$000 a cada);
"Betting" de 10$000 — 146 ganhadores (94$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 926 ganhadores (57$000 a cada);
"Betting" duplo — 1 ganhador (53:180$000).

— Foi destinada à reprodução a égua Vihueda, do sr. Paula Cintra.

— Firmou contrato como primeira monta, com o "stud" Rocha Faria o jockey Inacio de Souza.

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE QUINTA-FEIRA E DE SÁBADO PRÓXIMOS

Para as reuniões de quinta-feira e de sábado próximos, no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO
(Pista de grama)

1º — Premio "Sindicato União dos Empregados do Comercio" — 1.400 metros — 10:000$000.

Aragel 55 quilos, Dina 53, Edilis 55, Petin 55, Nada Mais 55, Tia Gija 53 e Acayá 53.

2º — Premio "Instituto dos Comerciarios" — 1.200 metros — 6:000$000.

Biribá 50 quilos, Sedutor 56, Oh! Zé 56, Mulata 54, Marauna 54, Abakr 56, Lebre 50 e Tapimara 54.

3º — Premio "Associação Comercial do Rio de Janeiro" — 1.200 metros — 7:000$000.

Eali 54 quilos Velhinho 56, Sortilegio 56, Ducina 56, Dalita 54, Rosabranca 54 e Geniparana 54.

4º — Premio "Clássico Protetora do Turf" — 2.400 metros — 20:000$000.

Camões 57 quilos, Tamoyo 56, Sapatendor 57, Zoroastro 54, Ampere 58, Adonis 59 e Bonheur 58.

5º — Premio "Associação dos Comerciantes Lojistas" — 1.500 metros — 10:000$000.

Itaba 53 quilos, Arco Iris 55, Ninivo 53, Tupan 55, Mildora 53, Barulhento 55, Alcalino 55, Sumaré 55, Cajeal 53 e Ebulo 55.

6º Premio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" — 1.500 metros — 6:000$000.

Don Carlito 48 quilos, Lilith 48, Solterona 49, Victorioso 56, Annja 57, Dominó 48, Dona Stella 56, Gatenda 56, Relato 53, Aspasie 58, Tennis 53, Ubatibá 57 e Odax 56.

7º — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6:000$000.

Cadonera 51 quilos, Sitran 57, David 58, Plumazo 49, Azteca 53, Barthou 56, Hilda 54, Obuz 51 e Platão 56.

Premios do "betting": "Associação dos Comerciantes Lojistas", "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" e "Associação dos Empregados no Comercio".

SÁBADO, 1 de NOVEMBRO

1º Premio "Cabuassú" — 1.400 metros — 6:000$000.

Bien Amiée 54 quilos; Ovillo 56, Gentilissima 54, Anira 54, Maraté 54 e Marcelina 54.

2º — Premio "Nickel" — 1.200 metros — 5:000$000.

Brincadeira 52 quilos, Xintan 58, Casino 48, Faustina 58, Conjurada 48, Garço 49, Nhá Duca 57, Ufa! 57 e Decidido 53.

3º — Premio "O Paiz" — 1.200 metros — 6:000$000.

Bonita 54 quilos, Luminoso 56, Boleador 56, Tok'a 54, Pervertida 54, Ampel 54, Barbara 54 e Giapicu' 56.

4º — Premio "Chipietro" — 1.500 metros — 5:000$000.

Marabout, 54 quilos, Galantre 52, Mandão 50, Mondesir 58, Xaveco 58, Oceano 51, Mac 58, Glorista 53, Gabino 53, Taipu 48, Napolitano 51, Uraquitan 58 e Myathan 58.

5º — Premio "Bienvenue" — 1.2000 metros — 5:000$000.

Matapan 58 quilos, Catalpa 58, Fair Day 58, Serodina 48, Dradador 54, Resera 49, Onyx 49, Igarit 657, Discordia 48, Ritmo 56 e Lindaya 55.

6º — Premio "Valmy" — 1.400 metros — 6:000$000.

Aventureiro 50 quilos, Condura 50, Ojos Negros 50, Polo 50, Buffalo 54, Guajiru' 50, Carôcho 50; Rapidez 48, Barreira 52 e Brasil 58.

7º — Premio "Inhanduhy" — 1.600 metros — 8:000$000.

Altona 56 quilos, Bailador 48, Marauyra 56, Caminito 54, Bolido 56 e Afage 54.

Premios do "betting": "Chipietro", "Bienvenue" e "Valmy".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) dar por cumprida a suspensão imposta em 8 de julho deste ano ao jockey Lagos Meszaros, nos termos do despacho que no seu requerimento proferiu o sr. presidente;

b) multar em 500$000 o jockey Domingos Ferreira, por infração do artigo 176 do codigo, montando o animal Inhanduhy, no premio "Barulhento", da reunião do dia 25;

c) registar o contrato feito pelos proprietarios Nelson e Roberto Seabra com o jockey Reduzino de Freitas;

d) chamar a secretaria hoje, às 16 horas, o jockey Lagos Meszaros; e

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 18 e 19 de outubro.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Manuel Pereira dos Santos. Vend.: Samuel Aguiar Valente. Local: rua Firmino Gameleira. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Maria Galvão Calheiros. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Nizia Rodrigues. Tamanho: 12,00 x 21,80. Preço: 50:000$000.

Comp.: Mauricio José A. Jatani. Vendedora: Beatriz Rocha. Local: rua Eng. Richard. Tamanho: 10,00 x 25,00. Preço: 34:000$000.

Comp.: Maria Oliveira de Souza Vendedor: Otaviano Luiz Cerqueira. Local: rua Luiz Ferreira. Tamanho: 7,00 x 25,00. Preço: 800$000.

Comp.: Eulalia da Cunha Soares. Vendedor: José Lucas de Almeida. Local: rua Iracú. Tamanho: 10,00 x 17,50. Preço: 2:100$000.

Comp.: Jandira Vaz. Vend.: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Tenente Abel Cunha. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Mauricio de Souza Netto. Vendedora: Cristina G. de Araujo. Local: rua Joaquim Norberto. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Luiz Ribeiro Pinto. Vend.: Maria Augusta da R. Kopp. Local: Est. Pau da Forma. Tamanho: varios. Preço: réis 40:000$000.

Comp.: Cecilia Veloso Leão. Vend.: Cia. Geral Habit. Terrenos. Local: rua 5 n. 15. Tamanho: 10,00 x 38,45. Preço: 4:824$000.

Comp.: Janffre Fco. dos Santos. Vend.: Marino B. P. de Sá Freire. Local: rua Vasco da Gama. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: José Pinto de Almeida. Vend.: Dima Melo e outro. Local: Estrada Três Rios. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Arlindo Ximenes. Vend.: Esp. Alexandre Paulo Temporal. Local: rua Tupinambá. Tamanho: 9,00 x 36,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Edgard M. Viana. Vend.: Panificadora Andaraí Ltda. Local: rua Engenheiro Richard. Tamanho: 23,50 x 35,00. Preço: 135:000$000.

Comp.: José Custodio de Oliveira. Vendedora: Emp. Terras S. Paulo e Rio Ltda. Local: rua 26. Tamanho: area 2.108,00. Preço: 8:636$000.

Comp.: I. Ap. P. da Estiva. Vend.: Eduardo Guidão da Cruz e outros. Local: Av. Roma. Tamanho: 60,00 x 100,00. Preço: 96:000$000.

Comp.: dr. Alvim Pedro. Vend.: Florentina de Paiva. Local: Estrada Santa Cruz. Tamanho: varios. Preço: 40:000$.

Comp.: Eurico de Souza Freitas. Vendedor: Mario da Silva Oliveira. Local: rua Manuel Morais, 5. Tamanho: não determinado. Preço: 14:500$000.

Comp.: Silvana Ferreira Borges. Ved.: Esp. João Joaquim dos Santos. Local: rua Siqueira Campos, 282. Tamanho: 12,00 x 59,60. Preço: 38:000$000.

Comp.: João E. Vera. Vend.: Cia. Geral H. Terrenos S. A. Local: rua 100. Tamanho: 10,00 x 40,80. Preço: 4:130$000.

Comp.: José O. Pimenta. Vend.: Arnaldo Viana Vasco. Local: rua Paranhos. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 8:000$

Comp.: Antonio Ferreira de Amorim. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Clarimundo de Melo. Tamanho: 9,90 x 84,00. Preço: 5:000$000.

José Antonio de Mendonça. Vend.: Ema Maria Antonieta Ghehlere. Local: rua Alves do Vale, 121. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 2:320$000.

Comp.: Eurico de Souza Freitas. Vendedora: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Manuel Morais, 5. Tamanho: 14,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: José Antonio de Mendonça. Vend.: José Gomes Pereira. Local: rua Alves do Vale, 121. Tamanho: não determinado. Preço: 2:000$000.

PREDIOS

Comp.: Lidia Lober. Vend.: Germano Florentino da Rocha. Local: rua Curupaití, 153. Tamanho: 11,00 x 40,00. Preço: 460$000.

Comp.: Indalecio Peres Fernandes. Vend.: Antonieta de Siqueira. Local: rua Teresa Guimarães, 17. Tamanho: 6,30 x 17,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: David Filstein. Vend.: Simona Leal da Mota. Local: rua Figueiredo Magalhães, 22. Tamanho: 16,57 x 34,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: José Gomes Jerônimo. Vend.: José Gomes. Local: rua João Romariz, 398. Tamanho: 8,00 x 52,00. Preço: réis 10:500$000.

Comp.: Lourenço Gonçalves. Vend.: Esp. João da Silva Barros. Local: rua Orestes, 38. Tamanho: 6,00 x 25,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Adolfo Gonzalez Salgado. Vendedora: Maria Teixeira. Local: rua Gonçalves, 34. Tamanho: 4,13 x 24,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Genoveva Simões Barbosa. Vend.: Alberto Conrado Niemeier. Local: Estrada da Gavea, 1244. Tamanho: 70,00 x 65,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Manuel dos Santos Bartholo. Vend.: Banco Nacional Ultramarino. Local: rua Alexandre Calazans, 101, 109 e 111. Tamanho: varios. Preço: 405:000$.

Comp.: Joaquim Xavier da Conceição. Vend.: Auro Lobo B. Carneiro. Local: rua Adolfo Lutz. Tamanho: 22,00 x 26,50. Preço: 160:000$000.

Comp.: João Ramos. Vend.: Elisabeth Storino Marzulo. Local: rua Torres de Oliveira, 85. Tamanho: 22,00 x 44,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Josefina Aguiar R. Maranhão. Vend.: Anita Lima de S. Campos. Local: rua Maranguá, 42. Tamanho: 44,00 x 38,50. Preço: 45:000$000.

Comp.: Maria N. P. S. Sampaio. Vendedora: Oliva Azevedo. Local: rua Vilela Tavares, 134. Tamanho: 6,00 x 35,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Evaristo Costa. Vend.: José A. F. Jardim. Local: Estrada Nazaré, 392. Tamanho: varios. Preço: 14:000$000.

Comp.: Abel Coelho de Murilo. Vend.: Mario Fabio Odame. Local: rua Pereira Almeida, 68. Tamanho: 4,5 x 17,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Horacio P. Bastos. Vend.: João Batista dos Santos. Local: rua Lima Barata, 786. Tamanho: não determinado. Preço: 3:500$000.

Comp.: Rafael Bronzo. Vend.: Esp. Eugenia P. da Silva. Local: rua Barão S. Largo, 47. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 15:000$000.

CASTELO

E. DO E. SANTO

Vende-se uma Serraria com esplendido barracão, tendo diversos maquinismos em condições de mudar para fora do Estado.

Não admite intermediarios. Qualquer informação com o proprietario D. Andrade.

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

FLAMENGO

CASA — Aluga-se com duas salas e 2 quartos. Ver e tratar na Praia do Flamengo 120, casa 1, 1º andar, depois das 14 horas.

URUGUAI

ALUGA-SE ótima residencia, com espaçosos quartos, 2 salas e demais dependencias, à rua Carvalho Alvim, 137. Tratar no mesmo.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um pequeno apartamento, tipo casa, a pessoas de fino tratamento. Ver á R. Humaitá, 247. Botafogo.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Vende-se predio com ótimo terreno, à rua São Salvador 82. Ver e tratar no mesmo.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se predio em terreno de 9x20 mts., à rua Mena Barreto 152, preço 75 contos. Tratar no local das 12 às 16 horas.

GAVEA

VENDE-SE na Gavea luxuosa residencia, preço 240 contos. Informações à rua Pacheco Leão 56.

COPACABANA

VENDE-SE na Av. Atlântica, apartamento com grande sala, 3 quartos e demais dependencias. A' vista, 120 contos. Outras informações pelo telefone 25-0636.

LEBLON

LEBLON — Vende-se um terreno de 10x30, junto e antes do predio 370. 90 contos. Tel. 26-6656.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

FAZENDA — Vende-se com 157. Há 60 rezes, ótimo clima e casa, próximo Clube Duzentos. Boa para receber pensionistas ou colegio. Preço 180:000$000. Informações. Tel. 48-8903.

SITIO — Vende-se um sitio em Austin com 5.500 laranjeiras, já produzindo, por motivo de viagem. Tratar à Avda. Dr. Nilo Peçanha 45. Nova Iguassú.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio Socorros funerarios. Tels. 22-2828 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MEDICOS

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3076

DIVERSOS

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

Notas Mundanas

O ANIVERSARIO DA SENHORITA NOEMA VERGARA — Entre manifestações de apreço e simpatia de seu circulo de relações de amizade, festejou, domingo, o seu aniversario natalicio a senhorita Noemia Vergara, filha do sr. Luiz Vergara, secretario da Presidência da República. Em sua residencia, á rua Barata Ribeiro, a aniversariante recebeu os cumprimentos de seus parentes e amigos, legitimas expressões da nossa sociedade. Durante essa reunião social de requintado bom gosto foi apanhado o flagrante que ilustra esta noticia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Argeleu Medeiros, Bento José de Oliveira, Carlos Frederico Borges Pereira, Christovão Neves, Lucio de Andrade Gomes, Antonio Vicente Garcia de Sousa, Severino Leal, Wilton Ritter, Nered Watson;

Senhoras: Maria Annita Meira de Lemos, esposa do sr. Fernando Alves de Lemos, Moema Diniz Pantoja, esposa do sr. Francisco Nunes Pantoja, Clea Barbosa Quental, esposa do sr. Luciano Quental, Adizia Livramento de Sousa, esposa do sr. Waldyr L. de Sousa;

Senhoritas: Analia Gomes Peixoto, filha do sr. Arjno Alves Peixoto, Lucia Vera Cruz, filha do sr. Alberto Gaspar da Silva Cruz;

Menino Jair, filho do sr. Olympio Montenegro.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Carlos Furtado Lobo, recentemente nomeado Delegado do Primeiro Congresso de Brasilidade no Estado do Ceará e conhecido ruralista.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Dirceu, filho do sr. José Carlos Pimentel de Brito e sra. Maria Ignez Pimentel de Brito;

— Marlene, filha do sr. Claudio Bezerra da Silva e sra. Henriqueta Soares Bezerra da Silva;

— Silvany, filha do sr. Ismael Romariz e sra. Dulce Martins Romariz;

— Heraldo, filho do sr. Cyro Drummond e sra. Angelita Miguez Drummond;

— Lizette, filha do sr. Moacyr Figueiredo de Amorim e sra. Rita de Cassia Vieira de Amorim;

— Eneida, filha do sr. Gabriel Fonseca Filho e sra. Aline Santos Fonseca;

— Delmo, filho do sr. Eudoro Vianna e sra. Hilda Magalhães Vianna;

— Beroaldo, filho do sr. Alvaro Manhães de Oliveira e sra. Carlota Pinheiro de Oliveira;

— Lauro, filho do sr. Lauro Correia de Almeida e sra. Therezinha Brito de Almeida.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Emerson Maldonado e senhorita Graziella Rodrigues, filha do engenheiro Manuel Soares Rodrigues e sra. Maria Augusta Leite Soares Rodrigues;

— cirurgião-dentista Arcelyno Pessanha e senhorita Carmen Faccinari, filha do sr. Antonio Faccinari e sra. Laurinda Faccinari;

— sr. Olivio Pedro de Almeida Podiпho e senhorita Altair Mollin de Barros e Silva, filha do falecido sr. Augusto Fernandes de Barros e Silva e sra. Marianna Mollin de Barros e Silva;

— sr. Clovis Damasio de Araujo e senhorita Haydée de Menezes, filha do sr. Eduardo F. de Menezes e sra. Esther Miranda de Menezes.

NUPCIAS

Realizar-se-á no proximo dia 6 o enlace matrimonial da senhorita Marina Martins Lopes, filha do sr. Jarbas Lopes, engenheiro da Light and Power, com o primeiro tenente Heryaldo Silveira de Vasconcellos, filho do sr. Euclydes Freire de Vasconcellos.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 18 horas, na matriz do Engenho Novo.

— Efetuar-se-á na próxima quinta-feira o enlace matrimonial do sr. Casemiro Harley e senhorita Marilda Gontijo de Almeida, filha do sr. Eliezer Borges de Almeida e sra. Virginia Gontijo de Almeida.

No ato civil, que se realizará ás 13 horas, no Palacio da Justiça, serão testemunhas da noiva o major Feliciano Ramires de Almeida e sra. Durvalina Quinteiro de Almeida, e do noivo o sr. Alberto Harley e sra. Elisabeth Harley.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na igreja de São José, servindo de padrinhos do noivo o sr. Henrique Dutra e sra. Alice Machado Dutra, e da noiva o sr. Bellarmino de Queiroz Filho e sra. Georgina Maia de Queiroz.

— Realizar-se-á no próximo dia 3 o casamento do sr. Eugenio Barreto de Avellar com a senhorita Martha Lacombe, filha do sr. Eurico Pires Lacombe e sra. Hermihia Martins Lacombe.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o sr. Egberto Chaves e sra. Carmen Leite Chaves, e no religioso o sr. Paulino Vieira de Andrade e sra. Leda Soares de Andrade, e do noivo, no civil, o sr. Armando Neves e sra. Zaira Neves, e no religioso o sr. Mauro Carneiro e sra. Esther Nogueira Carneiro.

— Será realizado no sabado próximo, ás 16.30, na igreja de N. S. da Conceição, o casamento da senhorita Inaida Velloso, filha do sr. Clarimundo Velloso e sra. Debora Alves Veloso, com o sr. Luiz Augusto Barreto Sampaio, engenheiro agronomo.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o sr. Affonso Velloso e sra. Maria do Carmo Bacellar Velloso, e no religioso o sr. Fernando de Andrade Cunha e sra. Berenice Pereira de Andrade Cunha, e do noivo, no civil, o professor Benicio de Carvalho e esposa, e no religioso o sr. Luiz Alves Quintella e esposa.

BATIZADOS

Foi levada á pia batismal da matriz de São José a menina Neyde, filha do sr. Henrique Guimarães e sra. Isabel Guimarães, sendo padrinhos o sr. Luiz Franco da Rosa, nosso colega de administração do O JORNAL, e sua esposa, sra. Iracema Franco da Rosa.

FESTAS

COMITE BRITANICO DE SOCORRO A'S VITIMAS DA GUERRA — Para as crianças desamparadas da China realiza-se amanhã, no Clube Paissandú, á rua Siqueira Campos (Copacabana), um cha-bridge-cocktail, seguido de jantar, em beneficio das crianças da China.

Esta festa, organizada pelo Comite Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, promete ser de grande atração para a sociedade carioca. Muitos preparativos estão se fazendo, decorações chinesas, sem falar do excelente jantar com delicias chinesas, como "Sopa de Ravioli", "Frango com amendoas", etc. etc. As "Patronesses" do dia serão as senhoras Tau, esposa do ministro da China, Roberto Kau, da legação da China, Austregesilo de Athayde, Belch, Brosseau, Brunger, Cent, Lagarde, Landsberg, Lane, Mc. Clushin, Mave, Stone e Tecier. Reservam-se mesas com Mlle. Lynch (telefone 25-3030), Mme. Ferrez (telefone 38-5174) e na legação da China (telefone 26-0437). Haverá senhoras com vestidos autenticos da China para os balcões de venda de especialidades e objetos de arte da China.

FESTIVAL DE CARIDADE — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, no Cassino da Urca, um jantar de caridade, em beneficio das obras de construção do Hospital do Instituto Reina, de São Paulo.

Haverá exibição de varios numeros de arte, durante o jantar.

CLUBE MUNICIPAL — Realiza-se hoje, ás 13 horas, na sede do Clube Municipal, na Cinelandia, o almoço de confraternização entre as familias dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, em regosijo ao "Dia do Funcionario Público". A' noite, será levada a efeito uma festa dansante, tambem em comemoração á data, com inicio marcado para ás 22 horas.

INSTITUIÇÃO CARLOS CHAGAS — A Instituição Carlos Chagas, benemerita entidade destinada a promover, por todos os meios, a defesa social contra endemias e outros males sociais, bem como ministrar ensinamentos ao povo e criar dispensarios dinamicos que procurem o doente no seio da coletividade, vai levar a efeito, no Cassino Atlantico, no próximo dia 7 de novembro, uma ceia de gala, que promete revestir-se do maior brilhantismo. A comissão patrocinadora conta com elementos de destaque na nossa alta sociedade, entre os quais os seguintes: Suas Altezas principe e princesa Czartoryski, senhora Henrique Dodsworth, senhora Salgado Filho, senhora general Rego Barros, sra. Alice Tibiriçá, ministro Paulo Hasslocker, senhora Arthur Bernardes Filho, professor Victor Leuzinger e esposa, sra. Sylvia Leuzinger.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 18 horas, uma festa de jornalistas.

Na Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa de um grupo de associados, será inaugurada, na sala da presidencia, uma placa com o nome de "Herbert Moses", nome que será dado áquele departamento da Casa dos Jornalistas, em homenagem ao seu presidente. A solenidade terá carater intimo, estando para a mesma convidados todos os jornalistas e amigos do homenageado.

— O Gabinete Português de Leitura prestará amanhã, ás 21 horas, uma homenagem á memoria de seu antigo diretor, conde Dias Garcia, inaugurando seu busto em bronze, no edificio da sua sede.

Será orador na solenidade o sr. Jayme Cortezão.

HÓSPEDES E VIAJANTES

LUIZ IGNACIO MOITA — Pelo "Itaimbé", a partir sexta-feira, 31, viajará para o Norte o sr. Luiz Ignacio Moita, juiz da 1ª Vara da Comarca de Belem, que seguirá acompanhado de sua esposa, sra. Arzulita Horta Moita, diretora do grupo escolar "Tusto Chermont", da capital do Pará.

Regressou dos Estados Unidos, a bordo do "Argentina", o sr. Joaquim de Paula Rosa, diretor-presidente da Companhia Manufatora de Roupas.

— Parte hoje para a Argentina o sr. Luiz Jorge Carvalhal, medico cirurgião, que vai áquele país frequentar, como delegado da Assistencia Municipal, os hospitais de Buenos Aires.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Cyrillo Martins de Azevedo, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Domingos Ferreira Gonçalves Guimarães, 10 horas, igreja de N. S. do Rosario; Felix Bocayuva, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; José Maria Diniz Pimentel, 8.30, igreja de São José; Ludwig Mayer, 10.30, igreja da Candelaria; Manuel Ferreira da Silva, 10 horas, igreja da Candelaria; Marianna Serzedello Paes Leme, 8 horas, igreja do Coração de Maria (Meier); Laura Alves de Vasconcellos, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario; Guilhermina Accioly, 8 horas, igreja de São José; Eduardo Barroso, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Vera Leonardo Pereira, 8.30, igreja da Candelaria; Cornelio de Sousa Lima, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens.

TEATRO

"A VERDADE DE CADA UM" EM BENEFICIO DA CASA DO JORNALEIRO — A 1º de novembro próximo realizar-se-á na prometida noite de gala no Municipal, com a estréia de "Os comediantes". Esse grupo de amadores, dirigido por Brutus D. G. Pedreira, levará á cena uma finissima comedia de Pirandello "A verdade de cada um", num espetáculo patrocinado pela escritora Adalgisa Nery Fontes, em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro — Fundação Darcy Vargas. Ultimam-se os preparativos de aperfeiçoamento do grupo de amadores, em ensaios multiplos, dirigidos pelo sr. Adacto Filho. Os cenarios — especialmente desenhados pela pintora Belá Paes Leme e montados sob sua direção — e o guarda-roupa de 1900, desenhados por Gustavo Doria, chegam ao seu termo.

A sra. Lourival Fontes, que patrocinará a representação

Os ingressos já estão á venda, desde sabado ultimo, e com extraordinaria procura, na Joalheria Tolipan, na Av. Rio Branco, 123, na Perfumaria Carneiro — Cinelandia, e na redação de "Vamos Ler!", edificio da "A Noite", 6º andar. Os preços de entrada são os seguintes: frisas e camarotes — 250$000; poltronas — 50$000; balcão nobre — 40$000; balcão simples — 30$000; galerias A e B — 20$000; outras filas — 10$000.

"ESQUECER", SEXTA-FEIRA, NO GINASTICO — Está marcada para sexta-feira, ás 20.45, no Ginástico, a representação da comedia "Esquecer", de Herbert Mendonça, Luiz Peixoto e Tobias Moscoso, pela Comedia Brasileira.

A interpretação de "Esquecer" está confiada a Maria Castro, Gutomar Santos, Arthur de Oliveira, Antonio Ramos, Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Arnaldo Coutinho e, ainda, Djalma Sarmento, Brandão Filho, Gim Mamoré, Olivia Lisboa, Noemia Costa, Julia Ferreira e outros.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Pão Duro" — Cia. Procopio-Eloi Ferreira — 20 e 22 horas.
REGINA — "Sinfonia Inacabada" — Cia. Dulcina-Odilon — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Sol de Primavera" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
GINÁSTICO — Espetáculos de amadores do C. Ginástico Português — 21 horas.
RECREIO — "A cabrocha não é sopa" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ébrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
MUNICIPAL — "Carioca Cock-tail" — 21 horas.

UM FILME QUE TEM "SEX-APPEAL"

Pinto Filho e Oscarito numa cena de "O Dia é Nosso"

O que a experiencia de todas as temporadas nos ensina é que um toque de "sex-appeal" não faz mal a filme nenhum.

Breve, teremos um filme nacional que tambem usa, com superior e maliciosa sabedoria, esse elemento de atração. Queremos aludir a "O Dia é Nosso", com argumento e direção de Milton Rodrigues e dialogos de José Lins do Rego. Um celuloide que tem humor, tem musica, tem interesse humano e tambem tem "sex-appeal".

Outro fator de agrado: o "cast" que reune 50 artistas de radio, de teatro e de cinema, tais como Genesio Arruda, Oscarito, Paulo Gracindo, Nelma Costa, Roberto Acacio, Pinto Filho — Ferreira Maia — Manoel Rocha, Carlos Barbosa — Jamir Martins, J. Silveira e outros cartazes autenticos.

METRO-COPACABANA

Uma cena de "Balalaika" e um aspecto da fachada do Metro-Copacabana

A noticia anda de boca em boca, pela cidade toda, mesmo pelos bairros distantes de Copacabana: "Dia 5 abrirá o Metro Copacabana! E com "Balalaika"!" Juntaram-se, assim, dois acontecimentos: a entrega ao público de um cinema diferente e a volta de um filme, "Balalaika", a opereta de Nelson Eddy e Ilona Massey. A abertura do Metro Copacabana se dará em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, como se sabe, e sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth.

No Mundo Cinematográfico

SEUS TRÊS AMORES

O nosso publico irá conhecer a historia interessantissima de Janie, a garota romantica que tendo três pretendente não sabe como resolver a "parada". Durante três noites consecutivas ela sonha com a vida que teria com cada um dos candidatos e, o pior é que na quarta noite ela sonha que havia casado com todos os três! E o que é pior ainda é que justamente esse sonho foi o que mais lhe agradou! Ginger Rogers, tem em "Seus três amores" uma "performance" digna de uma grande artista. "La" Rogers finalmente encontrou o lugar merecido entre os grandes nomes de Hollywood e, consequentemente os papeis apropriados a uma artista de fibra. Em "Seus três amores", ela está não só belissima, mas perfeita no seu desempenho. E não duvidamos que ela venha a conquistar, com esse filme, o "Oscar" de 1941... Os três "casos" de Ginger, nessa comedia, que Garson Kanin dirigiu, são George Murphy, Burgess Meredith e Alan Marshall.

"La Rogers" em "Seus três amores"

A carta

Bette Davis e Herbert Marshall em uma cena de "A Carta".

Ora uma grande dama, ora uma verdadeira hiena! Violenta sob os impulsos do amor e do odio, ela era fascinante, tentadora e perigosa... Os homens tinham que aceitar o seu amor ou sofrer sob o peso de seu odio.

Curioso, terrivel, indecifravel é o tipo de mulher, criado por Somerset Maugham, na sua mais dramatica novela "The Letter", que a Warner Bros. filmou sob a direção de William Wyler, com o mesmo titulo e a interpretação maxima de Bette Davis.

Bette Davis num novo desdobramento de sua personalidade, conseguiu criar novas emoções, surgindo como uma mulher diferente, fisica e moralmente, para surpresa de seus fans e entusiasmo dos criticos.

Leslie Crosbie, a mulher que encerrou todo o seu destino numa carta de poucas linhas, encontrou em Bette Davis, o corpo para sua concretização perfeita.

Vocês vão ver uma Bette Davis mais sedutora, amando e mentindo com impulsos indomaveis, terrivel na colera, magnifica quando amava!

Herbert Marshall é a sua grande vitima, uma vitima que ela não desejava ferir, mas que foi a mais desgraçada entre todas.

James Stephenson é o unico homem que a compreendeu sem temer, porque [illegible] tos.

Gale Sondergaard, outra vitima, soube tirar a desforra ditada por sua mentalidade de oriental, desforra prolongada, lenta, diabolica.

William Wyler deve a Bette Davis e a Somerset Maugham o fato de seu nome, hoje, estar inscrito entre os dos mais famosos diretores de Hollywood. "A Carta" deu-lhe essa oportunidade. Mas é de justiça acrescentar que ele soube tirar da chance todos os beneficios possiveis, revelando-se um "condutor" genial.

RESULTADO DO TESTE CINEMATOGRÁFICO N. 5

Mais um "teste" que chega a bom termo. Desta vez, as respostas aumentaram consideravelmente, provando que a memoria do fan é qualquer coisa de muito serio. As perguntas da semana passada eram estas:

— Dorothy Lamour ressurge de "sarong" em "Aloma". Dizer qual foi o primeiro filme em que ela se apresentou com esta encantadora indumentaria dos mares do sul.

— Jack Benny ressurgirá muito breve na comedia "A impagavel tia de Carlito", da Fox. Dizer o nome de um de seus filmes anteriores, em que atuou ao lado do seu maior rival no radio norte-americano.

As respostas correspondentes são: "A princeza das selvas" e "Dois bicudos não se beijam", com Fred Allen.

Escolhidas as respostas mais completas, ficou decidido que, para os 10 concurrentes que vamos citar agora, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro ofereceria um vale a cada para assistir ao filme da Warner "A carta", no cinema Carioca. São eles: Armando do Nascimento, Aparecida Domingues, Eduardo S. Passos, Palmira Neiva Faria, Oton Baena, Renato Brandi, Iolanda Regina, Jola Silva, Eduardo Miranda e Iracema Barbosa Faria.

E' esta a relação dos 10 outros concurrentes premiados com entradas de outros cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro: Aparecida Domingues, Almir Tavares da Silva, Neia Soler, V. M. Ribeiro, Milton Teixeira, Silvio Borges, Nuban Boghassian, Rose Marie, José Vidal e Lili.

Todos os premios serão entregues na secção de publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5º andar, sala 519.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Alô, América", com Alice Faye e John Payne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Alô, América", com Alice Faye e John Payne — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Ordinario... marche!", com Andrews Sisters — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "O marido da solteira", com Myrna Loy e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant — 1.40, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.
ODEON — "A volta do fantasma", com Joan Blondell e Rolando Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "A companheira de Tarzan", com Maureen O'Sullivan e Johnny Weissemuller — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O mago da morte", com Boris Karloff — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.10 e 10.20 horas.
BROADWAY — "Baile na ópera", com Heli Finkenzeller — 2, 4, 6, 8 10 horas.
ALFA — "A longa viagem de volta" e "Alto, moreno e simpático".
COLISEU — "Homens marcados" e "Quadrilha do Arizona".
PALACIO VITORIA — "Curva da morte".
NATAL — "Zona tórrida" e "Mendigo milionario".
RIO BRANCO — "Lucrecia Borgia" e "Misterios de Karanfa".
LAPA — "Três horas de amor" e "Misterios de Karanga".
CATUMBI — "Cavadoras em Paris" e "Felicidade esquecida".
GUARANI — "Carne e unha" e "Estrela luminosa".
MEYER — "Cuidado com a pintura" e "Não cobiçarás a mulher alheia".
D. PEDRO — "Palacio dos espiritas" e "Cow-boy dansarino".

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DE GHITA LENART NA A.B.I. — A cantora Ghita Lenart, que irá oferecer á imprensa um recital com programa de autores modernos e obras em primeira audição, transferiu para o dia 5 de novembro essa hora de arte, que se realizará no auditorio da A.B.I. Os convites estão á disposição dos socios e suas familias na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

CONCERTO DA PIANISTA ROSINA DE ASSIS — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o recital de Rosina de Assis.

MARIA GLORIA DE LEMOS — Será a 5 do mês entrante, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o recital da cantora Maria Gloria de Lemos, sob a egide do Centro Roxy King.

LEONOR MACEDO COSTA — Esta pianista realiza, no dia 7, ás 21 horas, na A.B.I., um concerto.

FLUMINENSE — "Paixão criminosa" e "Punhos contra revólver".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.868

OS EE. UU. NÃO CONSTROEM BASES NO BRASIL

"O povo germânico não sente entusiasmo pela guerra, mas receia a paz"

Para Ribbentrop o choque dos dois hemisferios prolongar-se-ia de modo indefinido, e só poderia acarretar a destruição irremediavel do mundo

WASHINGTON, 27 (Reuters) — Hitler disse ao sr. Cudahy, antigo embaixador dos Estados Unidos na Belgica, que o governo alemão receiava a entrada dos Estados Unidos na guerra, não em virtude do poderio atual desta nação, mas devido ao seu enorme potencial.

O sr. Cudahy fez essa declaração quando depos perante o Comite de Negocios Estrangeiros, do Senado.

O antigo embaixador salientou que entrevistara o "fuehrer" ha quatro meses e que "o pusera ao corrente de toda a questão dos comboios, que, naquela epoca, era de grande interesse para os norte-americanos".

"Sempre ouvi contar historias, dizendo que Hitler era um grande fanfarrão, cheio de delirio. Uma delas, que então circulava e era permeitamente autentica, dizia que um dos seus acessos de colera, Hitler atirou-se ao chão e começou a mascar o tapete.

Mas naquela entrevista, achei-o calmo, serio e lucido."

O sr. Cudahy declarou que Hitler respondera:

"Sabe-o tão bem como eu que os comboios significam guerra".

Acrescentou que os alemães não ignoravam e o "fuehrer" havia declarado que as armas norte-americanas tinham vencido a ultima guerra. "Penso que a entrada dos Estados Unidos no conflito atual produziria efeito desastroso sobre o moral alemão — disse ainda Hitler.

O povo germanico não sente entusiasmo pela guerra, mas receia a paz.

Receia a paz de vingança, que seria talvez ainda peor do que a do Tratado de Versalhes, e, portanto, continuará a lutar indefinidamente."

MEDIDA DE DEFESA, APENAS

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Dizendo que os navios mercantes norte-americanos "tem sido afundados pela brutal e assassina doutrina da guerra submarina irrestrita", o senador Conally declarou no Senado que "como uma nação que se respeita, os Estados Unidos devem reivindicar seus direitos de navegar livremente nos mares".

Diante das galerias cheias da casa, o presidente da comissão de relações exteriores abriu, assim, o debate sobre a reforma da Lei de Neutralidade, no tocante á permissão do armamento dos navios mercantes, já aprovada pela Camara, á autorização para que a bandeira comercial americana possa ir a qualquer porto do mundo, sem considerações sobre a quem pertencem eles e a nações beligerantes ou não.

"A resolução que pleiteamos, disse o senador Conally, é uma medida de defesa, não uma medida de guerra. Quanto mais fortes formos, menos exito poderá ter qualquer ataque entre nós. Devemos aumentar nossa força, protegendo nossa navegação contra ataques em alto mar e dando auxilio material constituido de instrumentos para defesa aos paises que presentemente lutam contra a agressão". Mais adeante, disse ainda o senador que os Estados Unidos jamais se curvarão aos ditames de Hitler e das potencias do Eixo, que negam aos navios americanos os privilegios de que desfrutam de acordo com o Direito Internacional. "Não poderão os Estados Unidos deixar de exercer esses direitos curvando-se á coação que ameaça seus navios e os afunda. "Esses navios já tem sido afundados. Tem sido afundados fora das zonas de combate. Tem sido afundados contra tôda e qualquer norma de Direito. Tem sido afundados em decorrencia da brutal e assassina doutrina da guerra submarina irrestrita. E essa guerra representa a sublimação da tirania, a sublimação do assassinio, a sublimação da doutrina do poder da força contra a lei humana e divina, nacional e internacional".

O DEPOIMENTO DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Depondo perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta, o secretario de Estado Cordell Hull declarou que o governo dos Estados Unidos, "não alimenta propósitos ou intenções de precipitar em parte alguma, e de envolver-se de facto numa guerra", seguindo atualmente uma politica baseada na "Lei da Legitima Defesa".

O depoimento do sr. Cordell Hull foi prestado no decorrer dos inquéritos daquele grupo do Congresso, sobre a revisão da Lei de Neutralidade, no decorrer da semana transacta, e só hoje veiu a público.

"E' absolutamente importante que defendamos os nossos direitos no Atlantico, contra quaisquer movimentos de força e ilegalidade e, para isso, deveriamos adotar uma atitude algo energica — não tanto que possa envolver-nos desnecessariamente em dificuldades — mas o suficiente para obter o respeito que um bravo tem pelo outro", disse a secretario de Estado. "Este é o nosso ponto de vista — pode ser que não apresente resultados satisfatorios, mas, é o nosso modo de pensar".

O sr. Cordell Hull recomendou a ampliação do projeto de Lei da Camara, sobre o artilhamento dos navios mercantes, afim de que os mesmos possam navegar por toda a parte, no alto mar — medida essa que a Comissão de Relações Exteriores do Senado já aprovou por treze votos contra dez.

Conforme as declarações do sr. Cordell Hull, os Estados Unidos defrontam-se atualmente com a tarefa de proteger a sua navegação mercante contra os ninhos de submarinos".

ALGUEM SAIRA' FERIDO

O secretario de Estado reconheceu que na execução dessa tarefa, "alguem terá de sair ferido, agora ou mais tarde", e que "poder-se-ia denominar isso de passo suscetivel de conduzir a nação á guerra, ou a uma coisa ou outra, mas, a situação é de tal natureza, que não estaremos em guerra senão quando Hitler assim o desejar e, até ao momento ainda não lhe apareceu uma ocasião favoravel".

Interpelado pelo senador Vandenberg, republicano de Michigan, sobre se os Estados Unidos estariam comboiando os seus navios, o sr. Cordell Hull respondeu: — "Essa é a minha suposição".

Discutindo a politica dos Estados Unidos em relação á Alemanha, no passado, o titular do Departamento de Estado declarou que, dispendera seis anos, depois da ascensão de Hitler ao poder, em 1933, num esforço para fazer com que o Reich conservasse "condições de paz", e acrescentou que, "nunca me empenhei tão a fundo em alguma coisa". Entretanto, "o grupo que cerca Hitler, manteve-se tão impassivel, deante dos nossos apelos e pedidos, durante todos esses anos, como uma peça de estatuaria".

A propósito dos planos nazistas de invadir a Grã Bretanha, o sr. Cordell Hull disse que, os alemães "tinham erigido palanques em Berlim, para as maiores comemorações de vitorias nas crônicas do mundo", mas, "o nosso auxilio á Grã Bretanha, induziu finalmente os generais alemães a optar contra a invasão, e a mesma foi cancelada dos seus planos".

AUDACIOSO AO EXTREMO

O secretario de Estado definiu os alemães como um povo "audacioso ao extremo", e obsevou que, "se eles julgarem que estamos cedendo, ou enfraquecendo demasiado a nossa atitude, prosseguirão ainda "De acordo com as melhores estão adotando".

mais rapidamente na politica que autoridades que tenho podido encontrar, se Hitler for bem sucedido no seu propósito supremo, que no momento é o de obter o controle da esquadra britânica, com a idéia de dominar os mares, estaremos em face de um perigo real". No decorrer do seu depoimento, o sr. Cordell Hull assinalou que, "tenho falado de paz, tanto ou mais do que qualquer um de vós aqui presente, durante muitos anos. Tenho trocado idéias sobre esse assunto com todos os embaixadores estrangeiros. Tenho falado em preservar a paz, quase que a todo o custo".

"Entretanto, tem-se tornado tão patente, pelos cabogramas e informações que chegam de toda a parte, que eu não poderia voltar-me conscientemente para o povo norte-americano e declarar: "Estais livres de perigo", ou "não vos encontrais em situação de perigo tal, que exija um esforço indevido em prol da nossa defesa nacional".

Em seguida, o secretario de Estado observou que, "as regras de Neutralidade, sem duvida alguma, passam para um plano secundario, quando intervem a Lei da Defesa Propria. Essas coisas não se harmonizam entre si. As leis de neutralidade referem-se mais a conflitos de ambito regional ou local, ou ainda mesmo continental, mas, não se aplicam a movimentos mundiais de conquista, em que cada nação descobre que deve invocar a lei da defesa propria, e assistimos a isso quinze vezes na Europa".

RESSALVANDO RESPONSABILIDADES

Depois de historiar mais ou menos amplamente as conquistas alemãs o sr. Cordell Hull prosseguiu: "Temos duas atitudes a assumir: a de esperar que o inimigo se aproximar das nossas proprias portas, ou a de providenciar os meios necessarios para a nossa defesa. Tal é a situação e, em face da mesma, percebe-se claramente que, a Lei da Defesa propria superpõe-se ás clausulas da Lei de Neutralidade, que seriam ordinariamente aplicaveis a uma situação de guerra".

"Estamos agora procedendo segundo a Lei da Defesa Propria. Esta é uma questão que, no meu julgamento, sugere um motivo urgente para a modificação da Lei de Neutralidade, "antes que seja "demasiado tarde". O sr. Cordell Hull manifestou o ponto de vista de que "cada ato e cada expressão de Hitler", demonstram que ele "estaria disposto a dominar o mundo".

— "Se eu estiver incorrendo em erro neste ponto", concluiu o sr. Cordell, "podeis atirar-me por uma janela, mas, de qualquer forma as minhas responsabilidades estarão perfeitamente ressalvadas para o futuro".

(Continua na 2.ª pag.)

PARAQUEDISTAS INGLESES NA BOEMIA E MORAVIA

Obedece a um plano dos alemães o massacre de refens na França

LONDRES, 27 (Crônica hebdomadaria de Robert Mangin, da AFI, para a Reuters) — As informações de diversas fontes, recebidas nesta capital, indicam que os massacres dos refens na França fazem parte de um plano sistemático elaborado pelos alemães ao entrar o inverno.

Esse plano assim se divide: — a) tentar persuadir os franceses de que a resistencia dos russos chega ao fim. Hitler se inspira no célebre conselho de Glausewitz: — "O invasor ao penetrar em territorio inimigo e ao perceber o perigo existente em provocar uma batalha decisiva, age, então, como se já tivesse terminado sua conquista. E' um pretexto que o chefe dará ao exército quando a verdadeira razão disso é a fortaleza do inimigo". Os alemães esperam, assim, com comunicados anunciando a destruição dos russos, criar nos paises ocupados, notadamente na França, um desencorajamento análogo ao provocado pelas vitorias germânicas nos Balkans e na Grecia. b) O plano alemão visa completar esse desencorajamento com o "aniquilamento" da resistencia interna. Assim é que os alemães dão e darão na França a maior publicidade possivel aos massacres dos refens. c) A' custa desse desencorajamento, os alemães esperam chegar a uma nova fase da "kolaboração", exatamente como depois da depressão que se seguiu ás esperanças provocadas pela resistencia da Yugoslavia.

OS SINAIS DO NOVO ACORDO

Ora, os sinais precursores de um novo acordo entre Berlim e Vichy são visiveis, como as concessões de Pétain relativas aos acusados de Riom, a criação de um consulado geral da Alemanha em Vichy, os rumores sobre o repatriamento de prisioneiros, as negociações para a assinatura de um tratado de paz, etc.

O plano a que nos referimos diz respeito a todos os paises ocupados, mas a França deve, na concepção germânica, representar um papel primordial, por isso que, se o plano lograr êxito, Hitler se serviria do renome da França para convencer os paises neutros ou hesitantes da necessidade de aceitarem a paz germânica.

Mas as dificuldades que os alemães encontram e encontrarão na execução desse plano são visiveis, primeiro, porque lhes será dificilimo convencer os franceses, de acordo com o conselho de Glausewitz, que Hitler "já terminou sua conquista na Russia"; segundo, porque os massacres dos refens, nessas condições, poderão parecer provas de impotencia; terceiro, porque precisamente pelo fato do renome da França, os massacres provocarão no universo livre uma onda de indignação cujo primeiro sinal foi a palavra autorizada do presidente Roosevelt.

EFEITO MAIOR QUE OS TORPEDEAMENTOS

Uma personalidade norte-americana desta capital lembrava a esse respeito o que escrevia o "New York Herald" na última guerra sobre o assassinio de miss Edith Cavel: — "Mais vale para a Alemanha perder um corpo de exército que ter mandado executar miss Cavel". Essa mesma personalidade é de parecer que os massacres da França farão mais que os torpedeamentos, para precipitar a evolução dos Estados Unidos.

As informações chegadas de França parecem indicar que contrariamente aos conselhos de De Gaulle em sua penúltima mensagem, os atos de resistencia dos franceses continuam a manifestar-se mais contra os alemães do que contra Vichy, e o fato de Vichy deixar circular boatos de que Pétain se teria oferecido como refem, não é de natureza a causar uma reviravolta na opinião dos franceses. Não há, pois, razões para se esperar em futuro próximo novas provas de revolta contra Vichy, se bem que os recentes acontecimentos persuadiram mais ainda a opinião francesa da impotencia dos seus dirigentes.

Alarmados os alemães com o aumento da sabotage na Bélgica

Antonescu responde ao lider israelita Silbermann — Mais 6 execuções de tchecos — 3 anos de prisão por ocultarem ovos — A situação na Croacia — Anistia aos gregos

LONDRES, 27 (U. P.) — Uma comunicação da radio de Praga declara que os ingleses estão lançando paraquedistas sobre a Boemia e Moravia.

PARA PRATICAR SABOTAGENS

LONDRES, 27 (U. P.) — De acordo com a radio de Praga, os paraquedistas britanicos estão descendo sobre a Boemia e Moravia, com o objetivo de realizar atos de sabotagem.

MAIS SEIS CONDENAÇÕES A' MORTE

LONDRES, 27 (U. P.) — O locutor da radio de Praga anuncia que ante-ontem as cortes marciais daquela capital e Bruenn sentenciaram á morte seis pessoas acusadas de auxiliarem os agentes inimigos lançados com paraquedas no territorio do proteterado na Boemia e Moravia, afim de realizarem atos de sabotagem. Os sentenciados não somente ocultaram os paraquedistas como tambem se recusaram a informar as autoridades a respeito, obstruindo as investigações.

AVULTA A REAÇÃO NA BELGICA

LONDRES, 27 (R.) — O incremento de sabotagem na Bélgica está produzindo muito desassocego entre os alemães, diz a Agencia Belga Independente. Viajantes chegados a territorio neutro, depois de haverem visitado a Bélgica, informam que, através das atividades dos patriotas belgas, grande quantidade de munições é fraquentemente inutilizada e que existe uma baixa sistemática na produção das fábricas de metais e nas minas. Essa sabotagem organizada, dizem os mesmos informantes, torna-se agora mais dificil de ser evitada, devido á grande redução do exército alemão de ocupação, desde que começou a campanha oriental. Calcula-se, segundo aquelas fontes, que não existem mais de 50.000 soldados alemães na Bélgica, quando, no último inverno, essas tropas eram de perto de um milhão de homens.

Não obstante essa grande redução nos efetivos germanicos, não houve nenhuma redução nas despesas de ocupação que a Bélgica tem que pagar.

ACORDO DE LIMITES ITALO-CROATA

ROMA, 27 (A. P.) — A Agencia Stefani anuncia a conclusão de um acordo entre a Italia e a Croacia, e assinado em Zagreb, fixando os limites entre a Croacia e o Montenegro.

Esses limites, em geral, são os mesmos que dividiam a Servia do Montenegro, no tempo do Imperio austro-hungaro, antes de 1914.

DEFESA DO ARIANISMO NA CROACIA

ZAGREB, Croacia, 27 (A. P.) — Por decreto hoje publicado, o governo croata estabelece que o casamento com pessoas não-arianas é ofensivo e punivel com seis meses de prisão e perda dos direitos civis.

Caso se trate de funcionarios publicos, poderão ser afastados dos seus cargos.

ANISTIA PARA OS GREGOS

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A Agencia Stefani, em telegrama de Atenas, transmitido pela radio-difusora de Roma, declara que será concedida anistia a varios cidadãos gregos acusados de crimes contra as autoridades italianas de ocupação, amanhã, primeiro aniversario do inicio da guerra italo-grega.

PODEM REGRESSAR AOS LARES

ROMA, 27 (Havas, Telemondial) — O governo italiano autorizou os soldados gregos, que participaram da campanha da Grecia e se haviam refugiado na Turquia, apos a derrota do seu pais, a regressarem a seus lares.

OS MAUS TRATOS AOS JUDEUS RUMENOS

BUCAREST, 27 (H. T.) — Foi hoje comunicado oficialmente a resposta do Marechal Antonescu á carta que lhe foi dirigida pelo sr. Silbermann, presidente da Comunidade judaica da Rumania acerca dos maus tratos de que teria sido vitima a população judaica da Bessarabia e Bucovina.

Há já algumas semanas o governo rumeno tinha ordenado que os israelitas que habitavam nessas provincias fossem ocupar as localidades abandonadas n Transnitri. Em certos casos, as ordens do Poder Central teriam sido mal comprendidas ou mal interpretadas. O transporte dos israelitas ter-se-ia feito em más condições e teria havido certo número de vitimas.

As queixas apresentadas pelo sr. Silbermann, o Marechal Antonescu responde com a seguinte declaração: "Para dar á vossa reclamação uma nota de tragedia, realçais que as medidas tomadas pelo governo significavam a morte para seres, cujo único crime cometido era o terem nascido judeus. Compreendendo a vossa dor, mas é tambem necessario que compreendais ao mesmo tempo tanto vós como os vossos correligionarios, que a minha propria dor é a de todo um povo".

O Marechal afirma que na Bessarabia e na Bucovina, os judeus manifestaram violentamente os seus sentimentos anti-rumanos, quando se retiravam dessas provincias, e acusa-os de terem traído os cidadãos rumenos quando estes se encontravam sob o dominio estrangeiro.

O Marechal Antonescu diz que nas regiões do Mar Azov os judeus são os inimigos mais encarniçados dos rumenos.

A SUECIA NÃO ESTÁ DOMINADA

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Contrariamente á idéia generalizada de que a Suecia está inteiramente submissa aos alemães, registaram-se varios fatos, durante a semana passada, que demonstram a falsidade dessa opinião.

Primeiro, foi a grande demonstração pública realizada defronte de uma livraria alemã, nesta capital, onde tinha sido exposto uma obra anti-semita. Depois, foi a recusa em atender ao pedido de operarios especializados, feito pelos alemães, tendo as autoridades suecas respondido a esse pedido dizendo que o país necessitava de todos os seus trabalhadores para prosseguir nas obras do seu programa de defesa. Por último, foram os artigos publicados pelos principais jornais do país, atacando violentamente as medidas tomadas pelos alemães contra os judeus.

3 ANOS DE PRISÃO POR OCULTAREM OVOS

ROMA, 27 (H. T.) — O Tribunal Novare condenou duas mulheres a três anos de prisão e cinco mil liras de multa cada uma, por terem escondido cinco duzias de ovos.

ENFORCADA PUBLICAMENTE

LONDRES, 27 (R.) — Uma mulher polonesa foi publicamente enforcada em Zamosc, segundo informações recebidas nos circulos poloneses desta capital, sob acusação de ter incendiado dois celeiros cheios de cereais afim de evitar que fossem confiscados pelos alemães.

Em Cracovia um policial polonês suspeito de auxiliar a policia secreta do Reich, foi morto a tiros por um dos seus compatriotas, que conseguiu evitar a prisão.

MARCADOS COM UM "P" NAS COSTAS

LONDRES, 27 (R.) — A radio transmissora alemã de Cracovia irradiou, nas linguas polonesas e alemã, uma ordem das autoridades alemãs de ocupação na Ukraina, estabelecendo a obrigatoriedade de registo aos poloneses, residentes naquela região, pelos quais os possa reconhecer á distancia.

Deverão os mesmos ostentar nas costas, pintada com tinta amarela a letra "P". Isso deverá durar até que todos os poloneses sejam remetidos para a Polonia. Para realizar esse regresso, todos os poloneses serão concentrados num acampamento, que as autoridades de ocupação crearam perto da cidade de Mohilew.

15 COMUNISTA EXECUTADOS

ZAGREB, 27 (A. P.) — Foi anunciada a execução de quinze

(Continua na 2.ª pagina)

Os ingleses dominam na África

Ocasião propicia para nova ação — Luta aero-naval no Mediterraneo

ANGORA', 27 (A. P.) — Um informante de toda a segurança, ligado ás esferas britanicas desta capital, diz que é já considerado "substancial" o poderio militar acumulado pelos ingleses nos desertos da Libia, graças aos reforços recebidos e ás importantes contribuições de material bélico norte-americano.

Diz esse informante que a aviação alemã, mandada em auxilio dos italianos na Libia, está reduzida a proporções minimas, o que torna a ocasião especialmente oportuna para uma nova ofensiva no deserto. Calcula o mesmo observador que os alemães só tenham agora nas ilhas de Creta e nas demais ilhas gregas uns cinquenta aviões, quando anteriormente a sua força aerea alí era muito maior, preparando a ofensiva contra Suez.

Não há dados exatos sobre os efetivos da aviação alemã na Africa, mas, segundo o mesmo informante, os ingleses já dispõem de uma superioridade numérica suficiente, podendo realizar em segurança "raids" sobre a Sicilia, o que anteriormente era muito arriscado, antes dos alemães retirarem seus aviões para o "front" oriental.

Há ainda numerosos aviões italianos na Libia, mas tem-se como certo que o seu número e a sua qualidade são inferiores aos de que dispõem os ingleses, fartamente reforçados de unidades de fabricação norte-americana, as quais chegam ao Oriente Medio em grandes quantidades, juntamente com "tanks" e outros fornecimentos bélicos.

OPERAÇÕES NA AREA DE SOLLUM

CAIRO, (R.) — A area de Sollum ressoa com as explosões provenientes dos campos de minas que os soldados do eixo estão disseminando, temendo um possivel avanço das forças britanicas.

Duzentas milhas para o sul, as patrulhas britanicas diariamente fazem novas penetrações no territorio italiano, trazendo de volta informações valiosas e atacando o inimigo quando o encontra. Os reconhecimentos feitos na Libia indicam indubitavelmente que os italianos continuam se estabelecendo ao longo da costa.

Possuem poucos aerodromos de emergencia na Cirenaica Central e tambem pequenas guarnições em um oasis de precaria existencia.

Falando de um modo geral, as posições do inimigo são evidentemente inferiores ás dos ingleses, pois a ameaça de um cerco num "front" muito mais largo do que o existente quando o general Wavell iniciou a sua marcha sobre Bengazi, pesa constantemente sobre eles. A posse dos oasis de Siwa e Jarabub, a cerca de 200 milhas no interior do continente, é de importancia vital para as operações. Os aliados possuem, ainda, posições fortes mais para o sul, inclusive oasis em Rufra e Oweinat, que dão acesso ao Sudão, á Africa Livre Francesa e ao verdadeiro coração do continente.

A MURALHA DO DESERTO

Eu vi o simbolo do desfeito Imperio de Mussolini, sua famosa "muralha" que se estendia da costa, em algum ponto a oeste da fronteira egipcia, até o traiçoeiro mar de areia que bloqueia a passagem para a Africa Central. Esta linha apoiada em concreto, que deve ter custado milhões de liras, tinha o objetivo de evitar a fuga para o Egipto dos infortunados "senussi" que Graziani aterrorizou "pacificando". Hoje, nenhuma valia apresenta.

Nossas tropas em Siwa e Jarabub teem algumas facilidades que não foram experimentadas pelos seus camaradas estabelecidos nas escarpas. Em Siwa há agua e frutas, Ja-

(Continua na 2.ª pagina)

Choque sangrento de japoneses e guardas fronteiriços russos

Soldados nipônicos violaram os limites siberianos, atirando contra a guarnição local — Tokio desmente — Seria o preludio da invasão — Visando Sacalim

MOSCOU, 27 (A. P.) — A Emissora-Radio transmitiu o seguinte boletim:

"A Agencia Tass, em despacho de Vladivostock, informa que no dia 23, não longe da fronteira numa aldeia de Raskino, cerca de 20 soldados japoneses atravesaram os limites e atacaram patrulhas fronteiriças russas que estavam em serviço. Evidentemente, o intuito japonês era capturar guardas da fronteira conduzindo-os para seu territorio. Em resultado do choque houve feridos de ambos os lados. Os japoneses carregaram seus feridos, na volta ao territorio niponico. Ficaram, no entanto, muitos "kepis" dos soldados niponicos, rifles e cartuchos de munições em nosso territorio".

O JAPÃO DESMENTE

TOKIO, 27 (U. P.) — O Departamento da Guerra desmentiu a noticia procedente de Shanghai, segundo a qual os soldados japoneses haviam atravessado a fronteira siberiana e realizado uma tentativa de sequestrar membros da guarda sovietica.

SERIA O PRELUDIO DA INVASÃO

SHANGHAI, 27 (U. P.) — A proposito da agressão japonesa contra a Siberia, declaram os comentaristas militares que o acontecimento, talvez, marque o reinicio da sangrenta luta fronteiriça russo-niponica, cessada desde 1938.

Sugere-se, mesmo, que o acontecimento se trata de uma ação preliminar da invasão da Siberia pelos japoneses, afim de atacar as forças sovieticas no Oriente, as quais — segundo as informações — se encontram bastante reduzidas, em vista da retirada de um grande numero de efetivos para a frente germano-russa.

E' possivel, ainda, que o Japão tente se apoderar da metade sovietica da ilha Sakalina, com suas industrias de pescado.

Por outro lado, admite-se que se trata de uma manobra para distrair a atenção dos russos e lançar uma ofensiva contra a rota da Birmania, partindo da Indo-China Francesa.

As esferas militares japonesas, porem, declaram que não teem conhecimento do incidente.

Dentro das atuais circunstancias, a noticia foi recebida com certa preocupação pelos circulos militares estrangeiros, que acompanham com crescente ansiedade as atividades da esquadra nipônica. Conjetura-se sobre a possibilidade do Japão apoderar-se da parte setentrional da ilha Sacalim ou lançar uma grande ofensiva contra a rota da Birmania. Os meios informados declaram que a esquadra japonesa abandonou a importante base estratégica de Foochow e que mais de cinco mil soldados nipônicos desembarcaram, no decorrer da semana passada, em Haipong. Alem disso, dizem que os japoneses estão recrutando chineses para prestar serviços na ilha de Hainai, registando-se, tambem, uma subita intensificação no movimento dos navios de carga e petroleiros nipônicos na costa. Este fato faz crer que o Japão esteja realizando preparativos para, por meio da guarnição meridional de Sacalim, desfechar um ataque para norte, ocupando completamente a ilha. Assim, ficaria com o dominio de importantes centros de industria do pescado e das jazidas petroliferas russas, existentes na região setentrional. Os observadores dizem que o Japão espera que a Russia não oponha nenhuma resistencia consideravel, de vez que não seja atacada no continente.

PELO DOMINIO DA ILHA SACALIM

SHANGAI, 27 (U. P.) — A informação transmitida pela Agencia Tass sobre uma incursão japonesa na Siberia, durante a qual foi aberto fogo contra uma patrulha russa, serviu de base para que alguns observadores encarassem a possibilidade de que se esteja preparando uma importante ação militar japonesa e que o incidente fronteiriço nada mais seja que uma cortina de fumaça lançada para encobrir os verdadeiros propósitos do Japão no Extremo Oriente. Os referidos observadores examinam a possibilidade de uma manobra nipônica para obter o dominio da metade russa da ilha Sacalim, o que poderia provocar um conflito russo-japonês.

Certos meios, porem, opinam que a Russia não concentrará muita atenção sobre o acontecimento.

(Continua na 2.ª página)

Reafirmação do espírito democrático

Reunida a Conf. Internacional do Trab. — 33 nações estão representadas

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A primeira Conferencia Internacional do Trabalho que se reune após o inicio das hostilidades, realizou a sua Sessão Inaugural hoje ás 11 horas (tempo local) na Sala de Reuniões da Universidade de Columbia.

Fazem parte desse conclave 10 repúblicas latino-americanas, 23 outras nações, embora a Espanha, Alemanha, Italia, Japão e Russia não estejam representadas.

A Delegação Britanica chefiada pelo major Clement Attlee, lord do Selo Privado, é a maior representação na Conferencia.

Nas repúblicas latino-americanas que se fizeram representar estão incluidas a Argentina, a Bolivia, o Chile, Cuba, a República Dominicana, o Equador, o México, o Perú, o Uruguai a Venezuela e a Colombia.

Abrindo os trabalhos da Conferencia o professor Carter Goodrich, da Universidade de Columbia, e presidente da Comissão Executiva, deu as boas vindas aos delegados, lembran-

(Continua na 2.ª página)

O "Estatuto Pétain" reviveu varios principios medievais

VICHY, 27 (De Ralph Heinzen, correspondente da United Press, exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS) — O "Journal Oficiel" de hoje publicou o texto do novo Estatuto do Trabalho, que se considera como contribuição mais importante, até agora, do marechal Pétain, em favor da paz social. Nele trabalharam, durante quinze meses, os peritos encarregados em sua confecção.

O novo Estatuto declara abolidos todos os sindicatos politicos que extistiam, até agora, e a Confederação Geral do Trabalho, que, anteriormente, englobava os sindicatos operarios, dominados pelos socialistas e comunistas, substituindo-os por uma organização tripartita de operarios, patrões e técnicos, dividida em corporações verticais, para cada ramo da industria francesa. O projeto, afinal, é assinado por todo gabinete.

São consideradas ilegais as greves e o "lock-out". O Estatuto revive muitos dos principios gremiais da Idade Media e estabelece a hierarquia operaria, que vai desde o aprendiz até ao técnico especializado.

A nova carta estabelece, somente, a organização vertical das profissões e "grupos similares", das diversas atividades, em pequenos membros das grandes corporações. Não estabelece, porem, a organização horizontal destas corporações verticais, em grupos operarios nacionais.

A pedido do proprio sr. Pétain, a carta incluiu disposições especiais para os artezões, abundantes na França.

Tanto patrões como operarios serão obrigados a pertencer ás corporações. Elas terão uma representação, proporcional e fixa, nos comités locais, regionais e nacionais. Estes não terão carater politico nem religioso, visto se desejar afastar as questões trabalhistas dos assuntos politicos e religiosos. Serão suprimidos os sindicatos cristãos, bem como os que seguiam a orientação da Segunda e da Terceira Internacionais.

Cada corporação formará organizações locais e regionais, que se agruparão em federações nacionais de cada corporação. Estas federações não poderão formar grupos nacionais e, para evitar conflitos sindicais, só poderá haver um sindicato e uma federação de cada industria, em cada região.

Espera o marechal Pétain solucionar o problema do desemprego por meio de uma organização regional, que permita mobilizar o operario de uma industria para outra e transferir o trabalhador, sem emprego, das cidades industriais para o campo, onde sempre existe falta de braços.